

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.522 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Têrça-feira, 28 de Dezembro de 1954

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
20 PÁGINAS

LEIA na PÁG. 6

Indenização às vítimas do desastre de Arcádia

PARADO O ABONO NA RETA FINAL

LEIA na PÁG. 8

MÊDO E DESESPÊRO — DESPÊJO À FORÇA



DESESPERADA, d. Clarinda Storrino estende as mãos para os pertences que foi obrigada a abandonar no apartamento 101 da rua Monte Alegre, 72, e que talvez não volte a ver, se o prédio, conforme ameaçou ontem, acabar mesmo desabando, cedendo ao desvio dos alicerces e às fendas das paredes. O mêdo, o nervosismo lançaram a confusão entre cêrca de 40 moradores do edifício (em Santa Teresa), transformando a rua Monte Alegre num cenário igual à Almirante Alexandrino, nos minutos que antecederam ao desabamento do "Vista Linda". Leia reportagem na pág. 8.

APÊLO AOS PARLAMENTARISTAS:

VENHAM VOTAR A EMENDA PILLA

Esperança de aprovar o parlamentarismo até 31 de janeiro — Serão chamados ao Rio os deputados ausentes — Evitará que o Govêrno erre e insista no êrro — O presidencialismo não oferece garantias a uma vida política normal (P. 3)

Como uma grande estrêla um disco sôbre Congonhas

(PAGINA 2)

ADEMARISTAS REUNIDOS

Muito cedo ainda para apresentar candidato

Exame da candidatura Canrobert — Balanço de sucessos e reveses — Resposta a Amaral

O DIRETÓRIO Nacional do PSP reune-se hoje, sob a presidência do sr. Ademar de Barros.

"Trata-se de uma reunião de fim de ano, para darmos um balanço dos nossos sucessos e reveses durante 1954" — disse-nos o sr. Ademar de Barros.

E acrescentou que a reunião se destinava também a examinar a profundidade da candidatura do general Canrobert Pereira da Costa, que foi sugerida por várias seções estaduais do partido.

"Pessoalmente, acho cedo para qualquer lançamento de nomes à presidência da República. Mas preciso ouvir os meus companheiros".

RESPOSTA A AMARAL

O sr. Ademar de Barros submeterá ao Diretório Nacional do PSP o texto da resposta ao convite que o sr. Amaral Peixoto lhe dirigiu para conversar sôbre a sucessão.

PRESIDÊNCIA DA CAMARA

Os ademaristas também decidirão qual a posição da bancada de deputados em face da candidatura do sr. Horácio Láfer à presidência da Câmara

O sr. Láfer pediu, ontem, oficialmente, o apoio dos deputados do PSP para sua candidatura.

A Procuradoria não aceitará a anulação do Processo Wainer

Pode e deve recorrer — O procurador geral em conferência hoje com o procurador Acioli — Enquanto a Justiça não se entende com a Justiça, Samuel zomba da Justiça — (LEIA NA PÁGINA 2)



TRÊS caminhões, grande quantidade de pneus, filmes, um galpão e parte de um prédio foram destruídos, hoje de madrugada, por violento incêndio. Na av. Henrique Valadares, 147 (local do incêndio) não havia água e os bombeiros não conseguiram debelar o fogo, até a chegada de três carros-tanque. Um telegrafista da Marinha, arriscando a vida, salvou três caminhões, enquanto dezenas de doentes internados no Hospital dos Servidores da Prefeitura (vizinho) ficaram em pânico. (Reportagem completa na página 6)



ENQUANTO o carioca sofre 38° à sombra, na Sibéria a temperatura é de 60° abaixo de zero e no Alasca já desceu a 50°. Mas isso não vai continuar assim — promete o Serviço de Meteorologia. Chuvas e trovoadas espancarão — e os ventos de Este e do Sul expulsarão definitivamente — a onda de calor vinda do Nordeste como presente (não desejado) de Boas Festas para o carioca. Enquanto não vêm chuvas, o [illegible] habitante desta cidade se defende do calor como pode. O paletó (foto à esquerda) saiu de seu lugar habitual e passou a ser usado debaixo do braço. E os leques (foto central) não mais são um ornamento de mulher elegante: banalizaram-se e são usados até pelos camelôs, que nêles gastam apenas um ôlho, já que o outro está permanentemente à procura do "rapa". E embora no Méier, ontem, tivesse sido registrada a maior temperatura (38° à sombra), no centro ou na zona sul ou mesmo à beira mar, o calor não foi menor. Por isso é que, ao pé da cruz do Cristo, erguida no atêrro de Santa Luzia para a grande missa de 31 de dezembro, o homem (última foto à direita) interrompe o seu trabalho para refrescar os lábios.

Toneleros:

Dutra disposto a depor; dirá que nada sabe

Também D. Alzira será ouvida no processo — Férias para o juiz e o promotor (Pág. 2)

Jânio anunciará dia 31 seu programa de Govêrno

Enquanto isso, a Câmara Municipal prepara o "impeachment" contra o governador eleito — (Leia na página 2)

LONG JOHN SCOTCH WHISKY

Prezado leitor:

VIMOS publicando nos últimos dias os retrospectos sôbre os mais diferentes aspectos da vida brasileira neste ano. Já publicamos a resenha dos acontecimentos políticos, policiais, artísticos, econômicos e internacionais. Vamos publicar ainda as resenhas de cinema, teatro, fôro, esportes e turfe.

Ontem foi o 5.° aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA, que já hoje está, assim, no seu sexto ano de vida.

Até o dia 31, publicaremos edições comemorativas do nosso 5.° aniversário — um marco sobremodo grato a todos nós e a você também.

O REDATOR DE PLANTÃO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

Poderão ser antecipados os novos mandatos

Prado Kelly à TRIBUNA DA IMPRENSA: "Constitucional a convocação extraordinária a partir de 1.° de fevereiro — (Leia na pág. 3)

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

MUTILADO

Vozes da Cidade

OS amigos do senador Nereu Ramos não desejam que o seu nome seja, no momento, lançado na campanha presidencial. Preferem poupá-lo para uma ocasião melhor.

QUANDO deputado, o sr. Juscelino Kubitschek foi também presidente do Banco da Capital da República S. A., que está em liquidação judicial.

O MARECHAL Eurico Gaspar Dutra tem dito a alguns amigos que é candidato apenas a um pôsto eletivo: provedor da Santa Cruz dos Militares.

O BANCO do Brasil vai criar uma carteira especial destinada à cobrança das dívidas irregulares, a começar pelas do grupo Jafet.

O SR. Tancredo Neves está muito confiante na união dos srs. marechal Dutra e generais Zenóbio da Costa e Estilac Leal em tôrno da candidatura Juscelino.

JOSÉ DO RIO

A Procuradoria não aceitará anulação do Processo Wainer

Pode e deve recorrer — O procurador geral em conferência hoje com o procurador Acioli — Enquanto a Justiça não se entende com a Justiça, Samuel zomba da Justiça

— "LEVAREI hoje o processo ao procurador geral da República a fim de estudarmos qual o recurso a ser intentado contra a decisão do juiz Aguiar Dias, que anulou o processo de cassação do registro civil de Samuel Wainer".

Esta declaração nos foi feita esta manhã pelo procurador Mario Acioly que, na Fazenda, tem funcionado como procurador da União no processo.

DECISAO ESTRANHA

Acrescentou o procurador Acioly:

— "Confesso que achei estranha a decisão do juiz Aguiar Dias. Eu alegara — baseado em decisão do Tribunal Superior Eleitoral, onde o próprio caso Wainer foi citado — incompetência da Vara de Fazenda para julgar o processo.

Sôbre isto não falou o juiz, preferindo anular o processo".

O juiz Aguiar Dias, fundamentando o seu despacho, afirma:

1 — A União — única interessada no processo — não encampou a acusação;

2 — Sem acusação — não há autor;

3 — Não havendo autor — não poderá haver ação.

RESUMO DO QUE JA' HOUVE

O processo de cassação do registro civil de Samuel Wainer foi instaurado por denúncia do deputado Aliomar Baleeiro. Distribuído à 2.ª Vara de Família — lá teve prosseguimento. Até que o advogado Hariberto Miranda resolveu fazer chicana.

Alegou a princípio o advogado incompetência da Vara de Família. Segundo êle, a competência era da Vara Cível. Negou a preliminar o juiz Murta Ribeiro. Voltou Hariberto e alegou competência da Vara de Registro Civil. Negou ainda uma vez o juiz Murta.

Desesperado, Hariberto alegou competência da Vara de Fazenda. Outra vez negou o juiz e o advogado recorreu para o Tribunal de Justiça, cuja 1.ª Câmara Cível aceitou o recurso e determinou que o processo fôsse para a Vara de Fazenda. Distribuído à 1.ª Vara, foi o processo ao procurador Mário Acioly que, após dois meses, falou:

Achava o procurador não estar devidamente provada a falsa nacionalidade e, para solucionar o impasse, requeria uma diligência na Bessarabia. E alegava incompetência do juízo.

FALA O PROCURADOR GERAL

Disse-nos o procurador geral Plinio Travassos:

— "A não ser pelos jornais, não conheço o processo de cassação do registro civil de Samuel Wainer. Não posso, por conseguinte, opinar sôbre êle.

Em vista do que houve, no entanto, procurarei, hoje mesmo, o procurador Mário Acioly — a fim de tomar pé no assunto e tomar as providências que o caso requer".

DISCUSSÕES QUE ATRAPALHAM

Enquanto a Justiça briga com a Justiça para saber quem é competente para julgar Samuel — Samuel zomba da Justiça.

E continua a se fazer passar por brasileiro, êle que; em declarações do próprio punho, comprovadas por testemunhas, ratificadas por seus pais e irmãos — afirma com tôdas as letras ter nascido em Ednitz, provincia da Bessarabia, Rumânia.

ADUTORA AUXILIAR EM COPACABANA

BOMBAS DE SUCÇAO PREJUDICAM O ABASTECIMENTO

DEVERA ficar pronta dentro de dez dias a construção, iniciada hoje, de uma adutora auxiliar na rua Bulhões de Carvalho, para normalizar o abastecimento d'água, não só naquela como na rua Joaquim Nabuco e avenida Rainha Elizabeth, em Copacabana.

Segundo explicou à reportagem o sr. Pereira Braga, diretor de Águas e Esgotos da Prefeitura, a permanente falta d'água naquelas ruas decorre da falta de pressão, que também se verifica noutras ruas de Copacabana.

Declarou o sr. Pereira Braga que, na maioria das vêzes, a falta é causada pelo funcionamento de bombas de sucção de alguns edifícios, prejudicadas pelas dos prédios vizinhos, que são mais possantes, não havendo, assim, culpa do manobreiro, como julgam muitos dos moradores do bairro.



VAI ACABAR A AVENIDA DA MORTE

O TÚNEL para pedestres construído sob a avenida Presidente Vargas, na altura da Central do Brasil, está pràticamente concluído, faltando apenas o revestimento das paredes internas, iluminação e retoques finais. Na segunda quinzena de janeiro próximo, a passagem deverá ser entregue aos que, diàriamente, têm de atingir a estação Pedro II, no início e no final do trabalho, precisamente quando o tráfego é mais intenso e quando o maior número de acidentes se registra.

Teatro para as crianças da paróquia da Glória

SERA' encenada amanhã, 29, às 20,30, pelo grupo "O Tablado", no auditório do Liceu Franco-Brasileiro (rua das Laranjeiras, 13), a peça "O Boi e o Burro", de Maria Clara Machado.

A representação será dedicada às crianças da paróquia da Glória, que terão entrada franca no auditório.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

As promoções no Exército

JÁ foram assinadas, pelo presidente da República, e estão sendo referendadas pelo ministro da Guerra, as promoções do dia 25 de dezembro.

Vistoria de veículos

Sòmente 12 compareceram

SOMENTE 12 veículos foram apresentados ontem à vistoria nos postos do Departamento de Concessões da Prefeitura, não se sabendo ainda se foram todos aprovados.

Os trabalhos de vistoria foram iniciados para o emplacamento no ano próximo, e a razão do reduzido número de carros que compareceram se explica pela falta de peças e acessórios no mercado, segundo declarou à reportagem o chefe da Fiscalização.

Com essa falta, os veículos não podem ser devidamente equipados e, por êsse motivo, os ônibus e lotações fogem às vistorias que se realizam todos os anos.

Farinha, pão e massas: amanhã na COFAP

Transferida a reunião de hoje

FOI transferida, para amanhã, às 10 horas, a reunião do plenário da COFAP, que havia sido convocada antes do Natal para a tarde de hoje, para a solução do caso da farinha de trigo nacional, aumentada de Cr$ 230 para Cr$ 300, e estrangeira, também elevada em consequência dos ágios cobrados para sua importação.

Os moageiros de São Paulo, por intermédio do presidente de seu sindicato, haviam mandado dizer ao general Pantaleão Pessoa que teriam que paralisar suas atividades se, até o dia 31 do corrente, não fôssem reajustados os preços do produto e, consequentemente, do pão e das massas alimentícias.

Por êsse motivo, o presidente da COFAP convocou a reunião extraordinária.

Como uma grande Estrêla um disco sôbre Congonhas

Confirmam-se os depoimentos das pessoas que o viram: controlador da tôrre, assistente do tráfego e assistente do aeroporto — Fotografado em São José dos Campos — O disco carioca era apenas um balão-sonda

S. PAULO, 28 (Sucursal) "Parece que existe um fenômeno anormal. Aceito essa possibilidade. O próprio controlador da torre julga isso. Espero, contudo, ouvir outros depoimentos para prestar posteriormente um pronunciamento oficial".

Essa, a declaração do coronel Jorge Marques de Azevedo, diretor do Aeroporto de Congonhas, a propósito do disco voador que foi observado na madrugada de domingo em S. Paulo.

A presença do disco foi observada por mais de 10 pessoas da Turma C, às 3 da madrugada. Foi registrada no livro de ocorrências sob o n. 21.316.

DEPOIMENTOS

O sr. Miguel Jabour, controlador da Torre, disse que viu o fenômeno às 3 horas da manhã de domingo. Direção: S. A. do campo. Particularidade: refletia, como uma grande estrêla. Chamou a atenção de seus companheiros.

José de Lima, assistente de tráfego e fiscal, declarou que, chamado por Jabour, viu uma estranha luminosidade parecendo estar provindo de um objeto enorme. "Calculei 800 ou mil metros de distância. Tinha uns 25 metros de diâmetro. Era esbranquiçado, completamente opaco, parecendo embaçado. Havia reentrância na parte superior, e êle estava parado. Observei várias vêzes o disco em companhia de várias pessoas. Antes de desaparecer, emitiu jatos de luz".

José Cardoso de Miranda, assistente do Aeroporto de Congonhas, declarou: "Não pude me conter. Fiquei extraordinàriamente emocionado. Era um objeto estranho que apareceu no espaço. Tinha forma de disco e côr opaca; nas suas extremidades, sua cor era mais apagada. Calculo que o disco tivesse descido a 300 metros de altura e a 500 de distância do local onde nos encontrávamos".

Outros funcionários do Aeroporto presenciaram, também, a aparição do disco, que durou cêrca de 5 minutos.

EM S. JOSE' DOS CAMPOS

O sr. Remo Cesarini, italiano que vive há 30 anos no Brasil, astrônomo amador, de São José dos Campos, localizou, através de luneta telescópica, há algum tempo, estranhos corpos que se movimentavam no espaço. A pedido do Ministério da Aeronáutica que tem naquela cidade paulista Centro Técnico e base aérea, o sr. Cesarini redigiu um circunstanciado relatório, no qual afirma que não se tratava (os corpos estranhos) de aviões a jato pois naquele dia, segundo informações colhidas por êle, os aviões a jato brasileiros estavam em terra.

E concluiu o sr. Cesarini tratar-se de corpos de forma circular, cuja esteira luminosa partia das partes fronteiras e laterais, e não da traseira.

DECLARAÇÕES A "TRIBUNA"

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, procurando, na manhã de hoje, o sr. Remo Cesarini, colheu mais as seguintes informações:

"Realmente, localizei, através de minha luneta de 20 ampliações, os estranhos objetos sôbre o céu de São José dos Campos.

O fato se deu em agôsto passado e levei ao conhecimento do Ministério da Aeronáutica, que se mostrou vivamente interessado.

"A aparição dos objetos — concluiu — foi fotografada por um fotógrafo local, e êsses filmes requisitados pelo Centro Técnico da Aeronáutica".

O DISCO CARIOCA

Tendo a imprensa matutina registrado a presença de um disco voador sôbre o Rio, e que teria sido avistado das janelas do Ministério da Aeronáutica, procuramos nos comunicar, na manhã de hoje, com vários oficiais daquela arma.

"Realmente, apareceu um objeto estranho no céu, tendo causado certa agitação no Ministério", disse-nos o major-aviador Moacir Tedesco.

"Entretanto, não era nenhum dos chamados discos voadores. Tratava-se tão sòmente de um balão-sonda".

Jânio anunciará dia 31 seu programa de govêrno

SAO PAULO, 28 (Sucursal) — No dia 31, segundo informou o sr. Afranio de Oliveira, chefe do gabinete do Prefeito, os jornais paulistas receberão mensagem de ano novo do sr. Jânio Quadros, dirigida ao povo paulista.

Nessa oportunidade o governador eleito anunciará, em linhas gerais, seu programa de govêrno.

PELA "DOBRADINHA"

Hoje ou amanhã, uma comissão dos chamados "generais" da dobradinha Jânio-Porfírio (vitórias de 22 de março e 3 de outubro) irá visitar o general Porfírio da Paz na Prefeitura, fazendo-lhe um dramático apêlo para que permaneça à frente do Executivo municipal.

Porfírio interrogado disse apenas: "Os janistas veriam com bons olhos minha permanência na Prefeitura".

Sabe-se que o general Prfírio da Paz solicitou pareceres dos juristas Soares de Melo e Miguel Reale, sôbre a possibilidade de sua permanência na Prefeitura.

Todo êsse movimento dos partidários da "dobradinha" visa impedir que o sr. William Salem (PSP) assuma a Prefeitura quando o general Porfírio assumir a vice-governança do Estado.

OBSTRUÇAO

A Câmara Municipal continua a obstrução ao projeto de suplementação orçamentária, correspondente ao ano de 1953. Impedida a votação do projeto, os vereadores janistas têm sido derrotados várias vêzes nestes últimos dias.

Tal obstrução tem por finalidade um golpe político de grande alcance: preparar o "impeachment" para o sr. Jânio Quadros.

"IMPEACHMENT"

O "impeachment" será pedido porque o sr. Jânio Quadros, quando prefeito, teria realizado despesas além dos limites da autorização orçamentária.

Segundo se informa na Câmara, o movimento é liderado por vereadores do PSD. O "impeachment" seria pedido quando o sr. Jânio Quadros já estivesse no exercício do cargo de governador, a fim de que tivesse cassados seus direitos políticos por 5 anos, conforme preceitua aquela lei federal.

TONELEROS:

Dutra disposto a depor; dirá que nada sabe

Também D. Alzira será ouvida no processo — Férias para o juiz e o promotor

"NÃO fui convidado a depor no processo sôbre o atentado da rua Toneleros, mas, se o fôr, comparecerei para declarar que nada sei sôbre o crime, a não ser o que foi noticiado pela imprensa" — disse-nos, esta manhã, o marechal Eurico Dutra, uma das testemunhas arroladas pela defesa.

O senador-gregório, Domingos Velasco, outra das testemunhas da defesa — e que já faltou a uma audiência — declarou, em artigo publicado na imprensa, que não comparecerá a Juízo para depor.

O juiz Costa Carvalho, sumariante do Tribunal do Júri, espera ouvir o depoimento das testemunhas da defesa — inclusive de d. Alzira do Amaral Peixoto — para dar prosseguimento ao processo. Se houver tempo, d. Alzira deverá depor amanhã.

O juiz Costa Carvalho entrará em férias nos meses de janeiro e fevereiro. Com êle, o promotor Araújo Jorge. Ambos têm funcionado no processo de Toneleros, cujo sumário, se não fôr interrompido, será, pelo menos, prolongado.

Ainda não se sabe qual o juiz que substituirá o sr. Costa Carvalho. Quanto ao promotor Araújo Jorge, provàvelmente tomará o seu lugar o promotor Newton Marques Cruz.

Sá Earp suspeito para julgar Epaminondas

DECLARANDO-SE amigo íntimo do brigadeiro Epaminondas dos Santos, o tenente-brigadeiro Fábio Sá Earp julgou-se suspeito para participar do Conselho de Instrução, do Supremo Tribunal Militar, que conduzirá o processo contra o ex-ministro de Vargas, que caluniou seus colegas de farda, em declarações a uma revista.

O brigadeiro Sá Earp tomou posse ontem, no STM, tendo sido convocado especialmente para participar do Conselho de Instrução. Logo depois de empossado, participou da reunião do conselho, com o almte. Otávio de Medeiros (presidente) e ministros Bocayuva Cunha e Edgard do Amaral. Lida a denúncia contra Epaminondas, alegou a suspeição.

Haverá nova convocação — outro brigadeiro — para a formação do Conselho.

O Govêrno dá balanço

Reunião ministerial hoje no Catete

O MINISTERIO estará reunido hoje às 17 horas no Catete, por convocação do presidente da República, para dar um balanço geral na situação do país.

A análise mais detalhada será sôbre a situação financeira e os resultados das medidas até agora adotadas pelo govêrno para deter a inflação. O sr. Eugênio Gudin fará um relatório sôbre as finanças e a economia do país, após dois meses de economias e restrições.

Podemos adiantar que a exposição do ministro da Fazenda, apesar de realista, revelará otimismo em relação ao ano de 55, quando começará a surtir efeito a atual política de poupança.

O Brigadeiro não quis transferir o tenente Bandeira

Só depois de cassada a patente de oficial, afirma o Diretor Geral do Pessoal da Aeronáutica

O BRIGADEIRO do Ar Antonio Alberto Barcellos, diretor Geral do Pessoal da Aeronáutica, não atendeu à ordem do Juiz Severino Souza, da Vara das Execuções Criminais, para transferir o tenente Bandeira da Base Aérea de Santa Cruz para a Penitenciária Central.

O juiz Severino havia determinado ao Brigadeiro que fizesse imediatamente a transferência do tenente condenado. O Brigadeiro Barcellos invocou, porém, a Constituição e o Estatuto Militar, para negar o que o juiz exigia.

Diz o Brigadeiro em seu ofício:

"Lamentàvelmente essa providência não poderá ser efetivada de imediato, eis que, por fôrça da Constituição Brasileira de 1946 e Estatuto dos Militares, a mesma deverá ser precedida da cassação do posto e patente do oficial em lide, na conformidade do § 2.º, art. 182 da Const. e letra b do art. 35 do Estatuto dos Militares.

Esta direção já tomou providências para a cassação do posto e patente".

Diz o Brigadeiro, que não recebeu, ainda, cópia do inteiro teor do Acórdão que negou provimento à apelação do tenente Bandeira. Sem isso não poderá prosseguir no processo de cassação da patente e do posto.

"Não é suficiente a "ementa", mas sim a cópia do inteiro teor".

INICIO DA PENA

O início da pena que o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira irá cumprir (15 anos) será contado a partir de 26 de junho de 1952, data em que foi prêso na Base de Santa Cruz por determinação do juiz do Tribunal do Júri.

Cumprirá integralmente a pena no dia 26 de junho de 1967, quando deverá ser posto em liberdade se não tiver sido liberado condicionalmente.

Novo membro da Academia de Ciências

O SR. Haroldo Travassos, que mantém no "Diário Carioca" a seção "Ciência ao alcance de todos", tomará posse hoje, às 21 horas, como membro da Academia Brasileira de Ciências, em solenidade a ser realizada no salão nobre da Escola Politécnica.

"PRÊMIO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO" DE 1954

Será entregue no próximo dia 30, ao sr. Pompêo do Amaral, pelo trabalho "A alimentação em São Paulo no período 1941-51"

Em solenidade a realizar-se no próximo dia 30, às 17 horas, no Gabinete do Diretor-Geral do SAPS, o coronel Ciro Abreu fará entrega ao sr. F. Pompêo do Amaral do diploma e da importância de 25.000 cruzeiros, correspondentes ao "Prêmio Nacional de Alimentação" de 1954, conferido ao trabalho "A alimentação em São Paulo no período 1941-1951", realizado com a colaboração de um grupo de dietistas do "Serviço de Alimentação e Higiene Escolar" do Departamento de Ensino Profissional de São Paulo.

A Comissão Julgadora que concluiu por distinguir êsse trabalho e foi composta pelos srs. Clementino Fraga Filho, Cassio Anes Dias, Lindomar da Silva Rodrigues e o diretor da Divisão de Propaganda do SAPS — apresentou o seguinte parecer:

"Prêmio Nacional de Alimentação" de 1954 — Dos trabalhos apresentados, um foi desde logo afastado, por deixar de atender ao item 2 do Regulamento do "Prêmio Nacional de Alimentação", que exige o limite mínimo de cem páginas. Trata-se do trabalho intitulado "Estudo sôbre composição e preparação dos alimentos". Entre os três restantes, distinguimos o relativo à "Alimentação em São Paulo no período de 1941-1951", da autoria, em colaboração, de um grupo de estudiosos dos problemas da nutrição. E' uma investigação realizada de acôrdo com normas científicas idôneas, adotando o método universalmente aceito da amostragem. O critério de escolha das amostras é satisfatório e os dados coletados são analisados com boa técnica e honestidade. Vale assinalar, ainda, a perseverança no estudo, que se reflete na repetição da pesquisa pelo espaço de dez anos, por maneira a evitar conclusões apressadas. As conclusões apresentadas, embora nem sempre concordantes com as de outros trabalhos do mesmo gênero, estão em coerência com a documentação colhida.

Somos de opinião que o "Prêmio Nacional de Alimentação" de 1954, deve ser conferido aos autores do trabalho "A alimentação em São Paulo no período 1941-1951".

Aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA

AS SAUDAÇÕES DA A.B.I.

ASSIM se manifestou o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sôbre o 5.º aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem transcorrido:

"O aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA é data festiva para quantos apreciam no vespertino de Carlos Lacerda o incandescente entusiasmo com que abraça campanhas e pontos de vista, e a capacidade de mobilização demonstrada por seu fundador, e pela equipe que realiza sob seu comando, um jornal vivaz e trepidante, já hoje consagrado por um público certo e de larga influência nos acontecimentos nacionais.

A Associação Brasileira de Imprensa felicita pela data os realizadores da TRIBUNA DA IMPRENSA e faz votos para que celebrem numerosos novos aniversários coroados do mais completo êxito".

"Ehrenburg não escreve bem" afirma Mikhail Sholokhov

MOSCOU, 28 (U.P.) — Um dos mais populares novelistas soviéticos queixou-se de que "uma corrente cinzenta de pálida e medíocre literatura" inundou a Rússia nos últimos anos.

Mikhail Sholokhov, autor da novela "E Tranquilo Corre o Don", falou ontem à noite ante o II Congresso dos Escritores Soviéticos, descarregando sua crítica contra penas como a de Ilya Ehrenburg, Constantin Simonov e B. Ryukirov, diretor, êste último, da "Gazeta Literária" de Moscou.

"Não desejaria perturbar a paz olímpica de um congresso obscurecido apenas por dois ou três discursos, mas permitam-me dizer o que penso da nossa literatura", disse Sholokhov, que prosseguiu:

"Indubitavelmente, os êxitos da literatura soviética nos últimos vinte anos têm sido grandes. Muitos escritores de talento entraram nas fileiras.

"Não obstante, a dificuldade encontra-se no fato de que corrente cinzenta de pálida e medíocre literatura tem jorrado nos últimos anos de nossas revistas e inundado os mercados de livros".

O orador explicou que não criticava Ehrenburg do ponto de vista político, "mas como escritor", e que tinha direito a fazê-lo, acrescentando que não acreditava que o mesmo, um dos mais célebres escritores soviéticos, escreveste bem.

"Ele sente-se insultado pela menor das críticas e, depois delas, declara que não quer escrever mais. E' necessário que Ehrenburg escreva melhor", concluiu Sholokhov.

NOTA DA REDAÇAO — A informação reveste-se de importância, pois exatamente na hora em que um porta-voz de Moscou investe contra Ehrenburg, a coleção "Romances do Povo" editada pelos comunistas do Rio, publica o romance "A Tempestade" dêste autor, ameaçado a cair, novamente, em desgraça.

O Primeiro Ministro da China comunista adverte a Grã-Bretanha

TOQUIO, 28 (U.P.) — O primeiro ministro da China vermelha, Chou en Lai, advertiu à Grã-Bretanha que o seu apoio "à agressão norte-americana" à Ilha Formosa "põe em perigo as relações entre a China e a Grã-Bretanha".

A emissora de Pequim transmitiu o texto do discurso que Chou en Lai proferiu sôbre política, externamente à Segunda Conferência Política Consultiva do seu país. O "premier" chinês afirmou que os Estados Unidos estão forjando "uma grande corrente" para cercar a China comunista e a União Soviética.

Muito embora as palavras do líder chinês tenham sido dirigidas especialmente contra os Estados Unidos, disse que "o seu govêrno não pode deixar de lamentar a atitude do govêrno britânico".

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

PARA VERMINOSE
SEM VERMICIDAS — SEM LOMBRIGUEIROS
PILULAS VITALIZANTES
Tratamento Racional das VERMINOSES INTESTINAIS e suas ANEMIAS (Amarelão, Opilação), SEM VERMICIDAS.

CAFÉ CABOCLO
da Cia. União dos Refinadores
Fundada em 1910 — Capital: Cr$ 190.000.000,00
TORRADO – MOIDO – EMPACOTADO
em SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias. Rep.: Rua Riachuelo, 187/189
Fone: 52-6835 — Rio de Janeiro

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

O DESACATO AO GOVÊRNO

É PRECISO aconselhar o jurista Odilon Andrade a que antes de emitir opinião sôbre assunto jurídico repasse, cuidadosamente, os seus livros de doutrina. Sôbre a agressão ao Ministro da Fazenda disse êle, a "O Globo":

"O ministro da Fazenda nega a agressão, não tendo o Govêrno, por isso, que tomar qualquer atitude".

E esta opinião tem que ser respeitada, mas nunca o será como opinião de jurista.

Houve, em verdade, o desacato que o Código Penal pune, qualquer que seja o desacatante, com detenção de seis meses a dois anos e multa de quinhentos mil reis a quinze contos, pela terminologia antiga do velho Código de 1940. Tôdas as características do crime estão reunidas numa evidência de grande luz.

Achava-se, primeiro, o funcionário em função, ao ser desacatado. Pôsto em sossêgo na sede do seu ministério, estava o Ministro da Fazenda, quando lhe entra pela sala e pela cara o murro brutal e brutalizante de Bitencourt Sampaio. Brutal, por vir de um brutamontes e brutalizante por provir de uma autoridade, dirigindo-se a outra.

E ainda, para luxo de detalhe nesta caracterização, temos o motivo que influíra no ânimo do desacatante. De declaração do Ministro, feita na sua função de Ministro, em razão do seu cargo de Ministro, sôbre assunto do seu Ministério, foi que se julgou ofendido o indiciado criminoso.

Dizem autores que nem precisa que essas duas características se somem para fixar o crime. Basta uma. Qualquer delas. Basta que esteja o funcionário em função, ou que o desacato seja em razão do seu ofício.

Pois as duas se somam, concorrem ambas, no mesmo fato e no mesmo ato, para que o desacato se caracterize pleno, cheio, brutal.

Bem se poderia pensar, talvez, em excluir a caracterização do crime de desacato, por serem agressor e agredido da mesma igualha funcional, tão como tão bom. Seria uma curiosa compensação, procurando-se anular o crime não porque correspondesse a crime idêntico, mas por se corresponderem os rixentos na mesma altitude funcional. Nem aí, porém, colheria a defesa. O argumento seria especioso, engraçado até. Não se admitiria porque, aceita a curiosa correspondência ou compensação, chegaríamos a admitir que uma autoridade pudesse desrespeitar, desacatar aos seus próprios títulos. Não valeria o argumento porque o funcionário, qualquer que êle seja, não tem o direito de desmoralizar sua própria função nem mesmo quando, com isto, apenas a si próprio desmoralizasse.

E mesmo a honra da função não está propriamente no funcionário. Está no cargo, é inerente à função e esta não tem o direito, nem a possibilidade, de indultar prèviamente o seu ocupante dos crimes que venha a praticar contra o seu título, que goza apenas de emprèstimo, enquanto funcionário.

E o fato, que tanto impressionou Odilon Andrade, de haver o agredido desmentido a agressão, não tem nenhum valor, não esconde a caracterização do crime de desacato. Primeiro porque a agressão está provada pelo público e notório, pelas testemunhas. Segundo porque o crime foi reiterado com a declaração feita aos jornais pelo agressor. Mesmo que fôsse duvidosa, ou inexistente, a agressão, o simples fato de haver Bitencourt Sampaio, declarado em entrevista, que havia partido a cara do ministro, bastaria para constituir o crime de desacato. Só a declaração, mentirosa que fôsse, até. Leia Odilon Andrade os seus autores e veja se não é verdade.

Por onde se tentar, portanto, pegar o fato há um caracterizado crime de desacato, patente, flagrante, ostensivo, ferindo o govêrno, todo o govêrno, como colegiado, como instituição, como delegação do povo.

Há, portanto, a obrigação de agir contra o agressor. O crime existe quando se dá o desrespeito da função pública que fica moralmente ferida com a desconsideração ao funcionário. E foi o que aconteceu.

Fagundes, portanto, está certo quando o disse ao govêrno, depois de ouvi-lo, em segrêdo de sua mesa-redonda, claro Fagundes.

APÊLO AOS PARLAMENTARISTAS:

VENHAM VOTAR A EMENDA PILLA

ESPERANÇA DE APROVAR O PARLAMENTARISMO ATÉ 31 DE JANEIRO — SERÃO CHAMADOS AO RIO OS DEPUTADOS AUSENTES — EVITARÁ QUE O GOVÊRNO ERRE E INSISTA NO ÊRRO — O PRESIDENCIALISMO NÃO OFERECE GARANTIAS A UMA VIDA POLÍTICA NORMAL

"A VOTAÇÃO da emenda parlamentarista está dependendo do encerramento da discussão, para a qual estão inscritos vários oradores" — declarou-nos o deputado Raul Pilla, esta manhã.

E explicou-nos que a atual discussão da emenda, no plenário, tem o prazo mínimo de uma semana, para seu encerramento.

"Tenho a esperança de que, marcado o dia da votação, e feito um apêlo aos deputados ausentes para que venham ao Rio imediatamente, conseguiremos aprovar o parlamentarismo nesta convocação extraordinária".

"E' necessário considerar inicialmente que já alcançamos a maioria de dois terços, preenchendo, portanto, aquela condição para que a emenda seja votada numa só sessão, mesmo extraordinária.

Estamos realmente diante de uma dificuldade: a ausência de dezenas de deputados que foram para os seus Estados.

Tenho esperança, porém, de que os parlamentaristas atenderão ao meu apêlo e virão ao Rio votar a menda".

DEBATES NA CAMARA

— "O que não queremos é a possibilidade trágica de um govêrno errar e permanecer inabalável no êrro, durante 5 anos — disse, ontem, na Câmara, o deputado Raimundo Padilha defendendo a emenda parlamentarista do sr. Raul Pilla.

E continuou:

— "A minha geração não aceita a situação que aí está".

INCONVENIÊNCIAS

Comentou os fenômenos históricos, não sòmente no Brasil como no resto do mundo, que têm apresentado, em algumas épocas, o perigo das guerras e da tentativas de domínio mundial de uma Nação sôbre as outras.

AMEAÇA COMUNISTA

Demonstrou, ainda, a iminência de uma ameaça comunista às Nações livres e a necessidade de os países se equiparem militarmente e condicionarem a seus governos situações de coerência e entrosamento absoluto com as necessidades continentais e internas.

Acentuou que na comunhão das Nações européias todos os países são parlamentaristas e, à exceção de um grande país, que não integra o continente europeu, os Estados Unidos da América, mas cuja organização política obedece a uma transposição da Constituição monárquica inglêsa, os demais que não se organizam politicamente num regime parlamentar têm sofrido com o presidencialismo o congestionamento político interno das sucessivas revoluções e dos golpes militares continuados.

SOLUÇÃO NA CAMARA

Comentou, então, que as crises em nosso país se sucedem, e não se pode afirmar que o presidencialismo oferece condições de vida política normalizada quando o supremo mandatário da Nação, no momento em que sobrevém uma crise política, põe têrmo à sua vida como única solução para contornar o problema que se apresentara ao govêrno.

Finalizando seu discurso, garantiu o sr. Raimundo Padilha: "Nós encontraremos, dentro dessa Casa, a solução para os problemas que afligem êste país".

Colocando-se contrário à reforma disse o sr. Daniel de Carvalho que se tornou moda, no meio político, aderir ao parlamentarismo, acrescentando que a sua prática só se tornara possível, no Império, pela existência de um Poder Moderador.

DEFESA DE PILLA

Contestando êste ponto de vista, interveio o sr. Raul Pilla, para garantir, em aparte:

— "O Parlamentarismo, no Império, não foi produto do Poder Moderador. Pelo contrário, as dificuldades surgidas na época decorreram da interferência dêste Poder, que o Parlamentarismo derrotou".

A CONSTITUIÇAO

Mais adiante defendeu o sr. Daniel de Carvalho a necessidade de aplicar-se, integralmente, a Constituição de 1946, para o país solucionar suas dificuldades políticas e econômicas, o que não sucedia com a Constituição de 1934, que seguia princípios rígidos do sistema presidencialista. A Constituição de 1946 atenua o presidencialismo com concessões parlamentaristas.

Sugeriu que os deputados esperassem o exercício ou a aplicação mais demorada dessa Constituição, que não chega a ter 10 anos de existência, para, somente depois, pensarem em reforma do regime.

Dutra à TRIBUNA:

"Juscelino procurou-me na véspera do Natal"

Mas não conversaram sôbre sucessão — Havia outras pessoas na rua Redentor — Voltará depois — Busca desesperada de apoio — Dia 6, no Recife, com Etelvino

"O GOVERNADOR Juscelino Kubitschek esteve aqui na minha casa, na véspera do Natal" — confirmou-nos hoje pela manhã o marechal Eurico Dutra.

Adiantou que o sr. Kubitschek foi sòzinho, mas lá encontrou vários outros amigos do marechal, que lhe tinham ido desejar também um bom Natal.

"Nada conversamos sôbre sucessão, nem política" — concluiu.

O OBJETIVO DA VISITA

Realmente, o sr. Juscelino Kubitschek não pôde conversar com o marechal sôbre a sua candidatura. Êste era o objetivo de sua visita.

Mas a presença de outras pessoas na rua Redentor impossibilitou o governador de Minas de tratar do assunto. Ficou de voltar ainda esta semana.

AMPARO

O governador de Minas está procurando desesperadamente apoios políticos para sua candidatura. Considera êle que uma palavra do marechal Dutra, em seu favor, poderá resolver sua situação dentro do PSD.

IRA' AO RECIFE CONVERSAR COM ETELVINO

O sr. Juscelino Kubitschek irá, no dia 6 de janeiro, ao Recife, para conversar com o sr. Etelvino Lins e ver se é possível reunificar o PSD em tôrno de sua candidatura.

Espera que essa conferência consolide sua indicação dentro do PSD e possibilite a homologação unânime pela Convenção do dia 10 de fevereiro.

PROSSEGUE O "RUSH"

O sr. Kubitschek prosseguirá terça-feira, dia 4, o seu "rush" eleitoral pelos Estados. Visitará desta vez o Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Estará de volta, em Belo Horizonte, dia 10.

Na passagem pelo Recife, conversará com o governador Etelvino Lins.

Com esta segunda etapa de suas viagens, o sr. Kubitschek considera encerradas suas visitas aos diretórios pessedistas do norte e nordeste.

COM ARTUR SANTOS

Os círculos juscelinistas no Rio informam que, apesar dos desmentidos, êle se encontrou mesmo com o deputado Artur Santos, presidente da UDN, quando ambos estiveram recentemente no norte.

Acontece que o encontro foi em Belém, e não no Amapá, como se noticiou.

Emissário do PTB a São Borja para ouvir Jango

Segue o deputado Bisaglia para São Borja — Mensagem de Jânio — Convite a Etchegoyen

A COMISSAO Executiva Nacional do PTB resolveu enviar hoje a São Borja o deputado Hildebrando Bisaglia, como emissário especial para ouvir a opinião do sr. João Goulart sôbre assuntos da sucessão.

O principal dêles é o programa mínimo que o PTB submeterá à consideração dos demais partidos. Êsse programa foi redigido pelos srs. Alberto Pasqualini, Lúcio Bittencourt e o próprio Bisaglia.

Será agora submetido à análise final do sr. João Goulart.

Consideram ainda os chefes do PTB que se faz necessária a presença imediata do presidente do partido no Rio, para iniciar a campanha petebista da sucessão, através dos debates nos sindicatos e organizações de classe sôbre o programa mínimo.

O deputado Bisaglia viajou hoje para São Borja.

MENSAGEM DE JANIO

Espera-se em São Paulo que o sr. Jânio Quadros envie uma mensagem de fim de ano aos paulistas, definindo sua posição em face do problema sucessório.

CONVITE A ETCHEGOYEN

Informa-se em São Paulo que o general Alcides Etchegoyen será convidado pelo sr. Jânio Quadros para a Secretaria de Segurança Pública.

Maurício de Medeiros, candidato à vaga de Celso Vieira

Cancelou sua inscrição na vaga de Roquette Pinto, em homenagens ao crítico Álvaro Lins

O PROFESSOR Maurício de Medeiros, que era um dos candidatos à vaga deixada pelo cientista Roquette Pinto na Academia Brasileira de Letras, cancelou ontem a sua candidatura, inscrevendo-se na vaga de Celso Vieira.

O gesto do professor Maurício de Medeiros foi ditado pelo desejo de não competir, naquela vaga, com o crítico Álvaro Lins que, em sua opinião, tem títulos que o tornam merecedor da cadeira.

Ambas as eleições, para as vagas de Roquette Pinto e Celso Vieira, só serão realizadas no mês de abril.

As inscrições para a vaga de Roquette Pinto já foram encerradas, e a desistência do professor Maurício de Medeiros não proporciona a aparição de novas candidaturas.

Depois de amanhã, às 17 horas, será empossada a nova diretoria da Academia, assim constituída: Rodrigo Octávio Filho, presidente; Manuel Bandeira, secretário-geral; A. Carneiro Leão, 1.º secretário; Austregésilo de Ataíde, 2.º secretário; Clementino Fraga, tesoureiro.

O acadêmico Barbosa Lima Sobrinho, atual presidente, transmitirá o cargo ao seu sucessor, pronunciando discurso em que relatará as atividades do Petit Trianon em 1954.

Na mesma sessão, será eleito sucessor de Getúlio Vargas na Academia, devendo a escolha recair sôbre o jornalista Assis Chateaubriand, o mais cotado dos candidatos àquela vaga.

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

Novo governador [interino] no Amazonas

Vale de Cr$ 500 para os funcionários

MANAUS, 28 (Do Correspondente) — Assumiu a chefia do Estado o novo governador (interino) sr. Perseverando Garcia, eleito vice-presidente da Assembléia Legislativa.

A escolha foi feita logo depois que o deputado Coriolano Lindoso renunciou ao cargo de governador, que vinha ocupando interinamente durante a ausência do sr. Paulo Marinho, atualmente no Rio.

O primeiro ato do novo governador foi dar ordens à Secretaria de Finanças para que entregasse um vale de Cr$ 500 a todos os funcionários estaduais. A agência do Banco do Brasil ainda não recebeu a ordem de pagar os vencimentos dos meses de novembro e dezembro, como determinou o presidente da República no despacho em que negou o pedido de intervenção.

O sr. Perseverando telegrafou imediatamente ao sr. Café Filho, comunicando haver assumido o govêrno e cientificando das suas disposições de manter a ordem no Estado.

SECRETARIADO

O governador (eleito) sr. Plínio Coelho, que chegou a esta capital, já está organizando o seu secretariado.

PARA O CALOR...
O ideal é uma roupa de puro linho, a Cr$ 130,00 por mês, a crédito, na Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3

Passe um verão mais agradável com uma roupa de puro linho - Renner - a boa roupa, que está sendo oferecida a Cr$ 130,00 por mês, a crédito, exclusivamente na Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3.

O SABONETE
REGINA
É UMA MARAVILHA

Jânio almoçou com Caio de Melo Franco

PARIS, 28 (United Press) — O governador eleito do Estado de S. Paulo, sr. Janio Quadros, regressará esta noite de Lyon, onde visitou diversos estabelecimentos industriais franceses antes de dar início a sua visita oficial à França.

O sr. Jânio Quadros, acompanhado de sua esposa e filha, se acha na França desde 5.ª feira passada, procedente de Roma.

Na embaixada brasileira, a família Quadros foi recebida pelo sr. Pena Marinho, representante do embaixador Caio Melo Franco, que se acha enfermo. O sr. Jânio Quadros e sua família passou o Natal na residência do sr. Pena Marinho e ontem almoçou com o embaixador Caio de Melo Franco e o industrial Olavo Fontoura.

Ontem à noite, o sr. Janio Quadros e sua família partiram de automóvel para Lyon.

Garcez voltará hoje à TV

Espera o governador de S. Paulo pronunciamento do ministro da Fazenda

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — O sr. Lucas Nogueira Garcez estará hoje novamente na TV, para, com os líderes das classes produtoras de São Paulo, falar ainda sôbre a situação financeira do Estado.

Os jornais paulistas informam que ainda hoje o ministro da Fazenda, por intermédio de uma nota da Agência Nacional, refutará as declarações do governador paulista no seu último programa.

Caso isso se dê, o governador Garcez aproveitará sua hora na TV para replicar ao sr. Eugênio Gudin.

Aumento de subsídios só para o futuro presidente

O SR. Café Filho não será beneficiado pelo aumento dos vencimentos do presidente da República, que a Câmara votará dentro de poucos dias.

O art. 86 da Constituição determina que o Congresso, no último ano da legislatura anterior à eleição do presidente e do vice-presidente da República fixe os seus subsídios.

A fixação, agora, só começará a vigorar depois de 31 de janeiro de 1956. E será inalterável durante os cinco anos do próximo mandato presidencial.

A 1.º DE FEVEREIRO

Possível convocação extraordinária do Congresso

Prado Kelly à TRIBUNA DA IMPRENSA: "E' constitucional"

O CONGRESSO poderá ser convocado extraordinàriamente a partir de 1.º de fevereiro.

CONSTITUCIONAL

"Essa convocação será perfeitamente constitucional" — declarou-nos, hoje pela manhã, o sr. Prado Kelly, ex-presidente da UDN. Adiantou que ainda não fôra consultado sôbre o assunto, mas, se o fôsse, daria sua opinião favorável.

"Essa matéria foi objeto de decisão na legislatura anterior.

Ficou entendido que os mandatos terminam a 31 de janeiro. Como não era possível deixar um intervalo entre êsse término e a instalação da nova legislatura a 15 de março, a própria Justiça Eleitoral entendeu que os novos mandatos começam a 1.º de fevereiro, através da eleição da Mesa Diretora da Câmara e do Senado.

Logicamente, após essa eleição, pode o Congresso ser convocado em caráter extraordinário, de vez que as sessões ordinárias só começarão normalmente a 15 de março".

O Cardeal não esteve com Juscelino

O CARDEAL dom Jaime de Barros Câmara não procurou o sr. Juscelino Kubitschek para pedir-lhe que retirasse sua candidatura para possibilitar o encontro de uma fórmula de conciliação geral.

Em fontes diretamente ligadas ao Palácio São Joaquim, fomos informados de que êsse encontro não se verificou e autorizados a desmenti-lo categòricamente.

VOCÊ
é assim?
A Esplanada
TEM ROUPAS
EM QUALQUER TAMANHO
A Esplanada
RUA MEXICO
e também em MADUREIRA

EDITAL

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

CONCURSO

PARA PROVIMENTO EM CARGOS DA CLASSE INICIAL DA CARREIRA DE "ESCRITURARIO-DATILÓGRAFO" DO QUADRO DE PESSOAL DO I.A.P.M.

CHAMO atenção dos interessados para a publicação feita no "Diário Oficial da União", Secção I, página 20.317, do dia 22 de dezembro corrente, na qual se acham relacionados, em ordem numérica, os candidatos, cujas inscrições foram aprovadas pelo Presidente do Instituto, em 10 do mês em curso.

As provas do Concurso de Escriturário-Datilógrafo realizar-se-ão no dia 15 de janeiro de 1954.

JOSÉ MARIA MENDES PEREIRA
Diretor do Departamento de Administração
Presidente da Comissão Diretora de Concursos

BANCO DELAMARE S.A.
39
ANOS
DE BONS SERVIÇOS
PRESTADOS À COLETIVIDADE

Comece Bem
o Ano Novo!
1955
Dia 15 de Janeiro
a CIBRASIL sorteia para V.
— UM AUTOMÓVEL!
— UMA CASA!
V. só tem a lucrar! Com uma pequena economia mensal a partir de
Cr$ 50,00 e Cr$ 100,00
(1.º pag. mais selos e taxas) V. pode ser o feliz proprietário de uma casa ou de um automóvel oferecido pela Cibrasil. E, independente dos prêmios a que V. concorre sem despesa, todo o valor economizado é devolvido no final do plano. Economize ganhando! Inscreva-se hoje mesmo para o próximo sorteio da Cibrasil... comece bem o seu Ano Novo!
AGÊNCIA CASTELO
Cibrasil
Av. Almirante Barroso, 81 - A
(esq. Av. Graça Aranha)

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI N. 1.522

Rio de Janeiro, 28 de Dezembro de 1954

A esperança de uma nação

"COM duas mortes, uma de cada lado, o país se libertou, entre 5 e 24 de agosto dêste ano. Dois sacrifícios selaram um pacto de honra, pela preservação da legalidade e da justiça, no Brasil. No entanto, o que se está vendo? A exemplo dos herdeiros sôfregos, que roubam os castiçais antes do cadáver haver esfriado, o sr. Juscelino Kubitschek apresenta-se candidato à presidência da República" — declarou Carlos Lacerda, falando na Rádio Globo.

Reiniciando a sua série de programas, às segundas-feiras, na Rádio Globo, Lacerda agradeceu aos amigos e companheiros que o receberam no cais, que o visitaram em casa e que o acompanharam até a estação. Entre estes, estavam os deputados Frota Aguiar e Gurgel do Amaral.

Agradeceu, também, a hospitalidade com que foi recebido em Portugal, com provas de carinho e cortesia que começou a ter desde antes da sua viagem à Península Ibérica. Disse mais uma vez do seu entusiasmo pelo "admirável povo português, em cujas qualidades mestras reconhecemos as melhores qualidades do povo do Brasil".

Em Portugal, explicou Lacerda, manteve-se a par do que acontecia no Brasil, graças ao serviço de imprensa da Panair do Brasil que lhe forneceu jornais brasileiros, diariamente, durante tôda a viagem, e graças aos amigos que lhe enviaram cartas, telegramas e relatórios sôbre a situação.

O Clube da Lanterna

Finalmente, Lacerda agradeceu ao Clube da Lanterna, cuja presença começou a sentir quando o navio "Vera Cruz" aportou a Salvador, na Bahia.

"Êsse valoroso Clube da Lanterna levou a sua palavra de advertência a todo o país, com o documento oportuno, mensagem enérgica mas respeitosa ao presidente Café Filho, pedindo a punição dos culpados pela dilapidação do Brasil".

Lacerda afirmou não apenas sua solidariedade mas, também, o seu aplauso aos têrmos da mensagem que espera, somente, "uma resposta concreta por parte do Govêrno".

Iniciando a análise da situação política, Lacerda disse que não vinha discutir nomes, retalhar pessoas e apontar ninguém à execração, mas que não silenciará diante de uma candidatura prematura para reconduzir os "gregórios" ao poder, nascida da aliança dos maiores plutocratas do país.

Disse que considera impatriótica e provocadora qualquer sabotagem ao govêrno Café Filho. O Brasil, que sofreu regional e diferenciadamente, com os "tenentes", em 1924 e 1930, com os paulistas, em 1932, com as esquerdas, em 1935, e com as direitas em 1938, passou, agora, por um período de sofrimento unânime, coletivo, que atingiu pobres e poderosos, os ferrenhos adversários e os incondicionais admiradores do governante que tentou encontrar, no suicídio, uma solução. Não houve quem não sofresse, nos dias trágicos de agosto — dias que devem ser um motivo para uma verdadeira união nacional e não para a irremediável divisão do país.

— "O povo brasileiro está amadurecido pelo sofrimento, talvez necessário, por que passou. Tem o direito de ouvir a verdade, tôda a verdade, apenas a verdade.

— "E, qual é a verdade? O sr. Café Filho fêz a sua carreira à base da popularidade. No dizer de um adversário seu, até da excessiva popularidade. E' nobre, belo e patriótico que êsse homem sacrifique a sua popularidade para procurar reconduzir a Nação pelos caminhos da normalidade.

— "Entretanto, cada vez que o govêrno se omite, Café Filho põe em risco não apenas a confiança do povo no govêrno, mas a confiança do Brasil nos seus destinos. A decepção do povo — notem bem o govêrno e os políticos — será a derrota da democracia no país, a 3 de outubro de 1955".

A impunidade dos criminosos

Lacerda frisou respeitar o atual govêrno, formado por homens de bem. Esse govêrno poderá pedir sacrifícios, até mesmo o aumento de impostos, para cobrir o "déficit" orçamentário — terrível legado da Oligarquia Vargas.

— "Não pode fazê-lo, porém, sem antes expropriar o dinheiro que um grupo de plutocratas roubou do Banco do Brasil para criar uma rêde de usinas, fábricas, emprêsas e bancos, que são poder em suas mãos, poder para corromper e intimidar, poder para conservar a impunidade.

— "Se o "déficit" é de Cr$ 3 biliões, lembremo-nos que só Ricardo Jafet se emprestou, enquanto presidente do Banco do Brasil, Cr$ 1.700 milhões. O ministro da Fazenda, sr. Eugênio Gudin — com quem me solidarizo por causa da agressão inqualificável que sofreu — confirmou que Jafet levantou êsse dinheiro. Jafet desmentiu. Gudin, à guisa de resposta, pediu a Jafet a autorização para divulgar a sua conta, no Banco do Brasil. Jafet calou-se. No entanto, tudo ficou por isso mesmo. Prova-se que houve o crime, mas não se pune o criminoso.

— "Outro exemplo, são as manobras para confundir e inutilizar a acusação, no caso do crime da rua Toneleros. Trago na minha pasta a prova de que Benjamim Vargas mentiu em juízo quando afirmou que os jornais italianos desmentiram a notícia do roubo dos seus 10 mil dólares, em Veneza — dinheiro que êle, depois, tornou a achar, em Paris.

— "Mentira. Não trouxe a prova em certidão, porque os nossos serviços diplomáticos e comerciais, com algumas exceções, estão entregues ainda a elementos da oligarquia. Verdadeiros comícios são feitos contra o atual govêrno, nos escritórios comerciais do Brasil no exterior, onde se trama a desvalorização real da nossa moeda e a desmoralização do país.

— "Os criminosos estão impunes porque o presidente da República diz que não quer fazer devassas. Para o bem da nação, pleiteamos, exigimos, respeitosamente, que o govêrno compreenda que se constituiu não para participar num piquenique mas para atender a um ferido de morte — o Brasil — cujos pensos e ataduras estão querendo arrancar para deixá-lo exangue.

A esperança e os "gregórios"

— "Saí de um país onde a esperança renascia. Retornei a um país onde a esperança recomeça a desaparecer. Encontro apenas o assanhamento dos "gregórios" que falam, como se tivessem o direito de fazê-lo, sôbre o túmulo recente do chefe que traíram e sacrificaram para explorar a sua memória contra nós e a nação.

— "Aqueles que, embora portadores de mandatos populares, nada fizeram para deter a oligarquia no caminho que escolhera, aqueles que, embora amigos do oligarca, nada fizeram para aconselhá-lo, adverti-lo, não têm o direito de apresentar soluções, neste momento. Se o Brasil não mergulhou numa guerra civil, foi porque nós, os democratas de várias tendências, os que sofreram com o país, não o quisemos.

— "Na época, êsses que hoje querem apresentar soluções, encolheram-se. Na melhor das hipóteses, se omitiram. Procuraram se esconder, para salvar as suas "caixinhas", para garantirem a sua perpetuação no poder".

Lacerda apresentou, como exemplo típico, a figura do sr. Juscelino Kubitschek, amigo... dos seus amigos, dinâmico e divertido, lembrando a figura do já lendário Ademar, embora governante de quase oito milhões de mineiros, candidato de hoje, foi o homem que se calou, quando todos os responsáveis precisavam falar.

— "A nação ainda não era nação e já os mineiros falavam em seu nome, morrendo pela Independência. Minas só ficou silenciosa quando Juscelino Kubitschek foi seu governador. Um político respeitável, o sr. Alcides Carneiro, ofereceu-lhe, até, nessa ocasião, a candidatura à Presidência da República. Não, êle não aceitou. Naquela hora, temia desagradar os que estavam no Catete. Juscelino agia não como governador eleito de Minas Gerais, mas como interventor nomeado e assalariado.

"Em nome de quê, agora surge a sua candidatura? Em nome da "Ultima Hora", quer dizer, do roubo. Em nome de Horácio Lafer, quer dizer, da plutocracia. Em nome de tôda essa gente que se fortaleceu com o depauperamento do povo dêste país".

Lacerda atacou os que, apresentando-se como profetas, em tons bíblicos, por vêzes, querem elaborar a teoria moral do enriquecimento, e também aquêles que começam, nas esquinas da imprensa, a defender os criminosos — porque são amigos, amigos dos amigos, ou porque já têm interêsse, imediato, nessa defesa.

Acha que a sucessão não deve ser colocada em têrmos conservadores, em têrmos de estacionamento. Não se pode fazer uma união nacional com os "gregórios", união de políticos contra o povo. A campanha presidencial de 1955 deve girar em tôrno da Reforma Social, com a reforma agrária e a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas. Isso tem de ser feito já, agora, imediatamente. Levantar a classe obreira e salvar a classe média — classe média porque mediadora entre interêsses e egoísmos, ambições e reivindicações.

O sindicalismo autêntico, libertado do oficialismo e das mesadas do Sesi, deve vir, para o aperfeiçoamento da classe operária. O Sesi deve ser reformado, ou extinto. A reforma eleitoral deve ser imediata. E, o parlamentarismo, também.

O êrro dos Estados Unidos

"E' preciso que o Brasil tenha, também, um govêrno capaz de dizer aos Estados Unidos que êles estão sepultando a América Latina e sepultando a própria América do Norte, com uma política internacional estúpida, criminosa. Enquanto a América Latina é abandonada, os dólares vão, em forma de mesadas, para a Europa. Os Estados Unidos deixam como terra privativa da livre iniciativa — coisa que não mais se encontra nem nos Estados Unidos — a América Latina.

"O que os Estados Unidos devem fazer — e é preciso que um govêrno brasileiro seja capaz de lhe dizer isto — é ajudar o desenvolvimento dos países como o Brasil, para criar mercados de consumo dos seus próprios produtos e dos produtos europeus que não estão encontrando mercado. No entanto, os governos brasileiros, até hoje, ou adotam uma atitude de servilismo e capitulação perante os Estados Unidos, ou de histeria nacionalista".

Lacerda concluiu a sua palestra na Rádio Globo, afirmando que, no Ano Novo, todos devemos fazer votos de esperança pelo país, para que êle saia, democraticamente e de maneira reformista, da crise por que está passando.

O "meia de ligação"



Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

CONFIANÇA

CONFIANÇA é algo que nunca se pede, mas sempre se dá. Quem pede confiança, sabe que tem que pedi-la, pois sem esta solicitação não poderá obtê-la. Confiança não se dá em prestações, pois não é artigo de fim de estação. Confiança se dá ou se nega, integralmente. O resto é mera politicagem.

O primeiro ministro da França, Mendès-France, subiu ao poder cercado por uma total e absoluta falta de confiança. Faltava confiança nas massas do povo, faltava confiança nos círculos políticos, não existia confiança no exército. Talvez uma reduzida parcela do partido radical-socialista, cujo membro é o chefe do govêrno francês, concedeu desde o início de seu mandato alguma confiança ao político que assumiu o govêrno baseado numa enorme auto-suficiência.

Num país onde há inúmeros partidos, e onde cada partido tem, pelo menos, um gênio habilitado a resolver, a sua maneira, todos os problemas que afligem a vida nacional e internacional, isto nada significa. Assim como ganhou Mendès-France, apoiado por uma "igrejinha" radical-socialista e os votos comunistas, qualquer outro hábil político provinciano teria obtido sua "vitória", sem maiores esforços. O que é, porém, mais importante, é o que Mendès-France não conseguiu resolver até hoje, apesar de tôdas as suas habilidades: exatamente a questão da confiança.

Quando começou seu mandato, com as negociações sôbre o armistício na Indochina, foi um voto de confiança que êle pediu. E esta coisa obteve-a fàcilmente, pois no linguajar político voto de confiança não quer dizer, ao mesmo tempo, confiança.

Voto de confiança é algo que se obtém, após uma cabala partidária; líderes e chefes de núcleos políticos reunem-se e fabricam um voto de confiança. E foi assim que Mendès-France obteve todos seus votos de confiança, que nada foram, senão tendas de oxigênio em que vivia o govêrno do hábil político que confundia o permanente estado de coma de seu govêrno com a vida normal.

Votos de confiança, Mendès-France obteve-os em tão grande quantidade, que talvez nenhum político francês poderá gabar-se de tão impressionante coleção.

Mas o que "monsieur" Mendès-France nunca obteve, foi a confiança do povo francês. E sem isto, sempre será muito difícil governar.

Vê-se o resultado de tantos votos de confiança: desordens e incerteza na Indochina, descontentamento dos camponeses franceses devido à nova política econômica do govêrno; confusão total na política européia — e tudo isto, baseado em votos de confiança, alguns dos quais obtidos com grande margem.

Mas isto não é confiança. Isto é um "amok", que ainda não se sabe para onde levará a França — e a Europa.

S. B.

Ameaçam anular o concurso para Inspetor do Trabalho

PREJUDICADOS com as várias transferências "sine-die" do concurso há muito aberto pelo DASP, para inspetores do trabalho, os candidatos (quase 2.000) constituiram-se em Aliança de Defesa do Sistema do Mérito, para lutar pela realização do concurso.

Alegam os candidatos que estão com os seus direitos ameaçados pelo prestígio de alguns interinos e apadrinhados de figurões, para êsses cargos nomeados sem concurso.

Após a primeira reunião da Aliança, que se realizou na ABI, foi distribuída a seguinte nota:

"Circulando rumores de que se cogita cancelar o concurso de inspetor do Trabalho, para benefício exclusivo dos atuais ocupantes interinos da carreira que se veriam, assim, efetivados sem a prestação de provas ou mediante habilitação, os candidatos inscritos no referido concurso declaram:

a) que não é possível que, mais uma vez, à semelhança do que ocorreu em 1946, um punhado de interinos privilegiados e nomeados exclusivamente à base de pistolão político, consiga impor a sua vontade à administração e impeça a realização de um concurso que é determinado por dispositivo expresso da lei (Estatuto dos Funcionários, art. 12, § 1.º, e art. 269); b) que, assim sendo, impõe-se a união dos candidatos ao referido concurso (os quais já gastaram tempo, dinheiro e energia com o mesmo), para fazerem valer o direito que lhe assegura a Constituição de concorrer aos cargos públicos, em livre, lisa e honesta competição pública, como mandam os preceitos democráticos e os princípios do sistema do mérito consagrados pela Carta Magna de nosso país.

Para êsse fim, está programado para 29 do corrente, uma reunião de todos os interessados, a fim de debaterem o assunto e adotarem as providências requeridas para a defesa de seus direitos. A reunião em aprêço realizar-se-á às 17,15 horas, na ABI.

Nessa oportunidade será eleita a diretoria permanente da Aliança de Defesa do Sistema do Mérito que terá por objetivos: a) defender a realização do concurso de inspetor do Trabalho; b) exigir a nomeação do pessoal habilitado no concurso de Oficial Administrativo; c) acompanhar o Plano de Classificação de Cargos na fase de execução a fim de que não se transforme em nova Tabela Única".

Cartas dos Leitores

Lavradores lesados em milhões

DENUNCIANDO vários fatos criminosos que se teriam desenrolado à margem de uma venda fantástica de terras em Mato Grosso, para lavradores espíritossantenses, e falando em nome de numerosos prejudicados, cujos nomes menciona, diz o agricultor Manoel Rodrigues da Silva, de Muniz Freire, Estado do Espírito Santo:

"Os infelizes lavradores estão sendo executados pela Sociedade de Melhoramentos Irmãos Brunine Ltda., com sede na avenida Goulart, 833, em Presidente Prudente, Estado de São Paulo, não pelo contrato das terras, mas pelo aceite das notas promissórias, que assinaram em branco, e cheias à vontade, depois, pelos agentes ou representantes da Sociedade (srs. José Dias, Amilar Menezes e outros, acompanhados pelo delegado de Polícia Antônio Rodrigues do Carmo).

Os referidos lavradores, em grande número, estão na iminência de perder o pequeno patrimônio de terras que aqui adquiriram com seu suor e grande sacrifício, pondo suas famílias, no tempo, sem nenhuma recompensa de terras em Mato Grosso, apenas por serem honestos e terem depositado confiança e por serem de boa fé, como são todos os lavradores.

Tratando-se de um caso doloroso, venho, em nome dos infelizes lavradores, pedir à TRIBUNA DA IMPRENSA a devida providência, mandando-se abrir o necessário inquérito, para o paradeiro de tamanha ladroeira.

Os representantes da Sociedade, acompanhados pela autoridade policial local, realizaram 'negócios' para mais de Cr$ 6 milhões, só no município de Muniz Freire, tendo já recebido bastante dinheiro de alguns e, o restante, em promissórias pagáveis a pequeno prazo".

Agradecimento

O PROCURADOR geral da Justiça do Trabalho, sr. Humberto Grande, endereçou ao jornalista Carlos Lacerda o seguinte telegrama:

"Agradecendo a preciosa colaboração às atividades desta Procuradoria formulo os melhores votos de felicidade de Natal e Ano Novo para todos os que trabalham nêsse grande jornal".

OPINIÃO

Juscelino e a união nacional

TENTOU o sr. Juscelino Kubitschek distorcer o sentido das palavras do sr. José Américo, na véspera do seu regresso à Paraíba. Que disse o governador nortista?

Acredita ainda numa possível conciliação entre as fôrças políticas mais responsáveis evitando ao país uma luta eleitoral de proporções imensas, que só perturbações poderia trazer à situação econômica e social que atravessamos. Das sondagens feitas junto a setores de maior influência em nossa vida política, concluiu que essa conciliação só poderá ser realizada em tôrno de um nome resultante de entendimentos entre os diversos partidos. Admite que o espírito de renúncia do governador mineiro ajude a essa solução.

Ora, não se precisa falar mais claro: a candidatura Juscelino não uniu Minas Gerais, não uniu o PSD. Evidentemente, não poderá unir os diversos partidos. Em consequência, não pode ser posta em têrmos de união.

Em resposta, o sr. Juscelino Kubitschek faz-se desentendido do apêlo do governador José Américo. E diz que pensa da mesma maneira, deseja a conciliação, mas — o que está óbvio nas suas palavras — em tôrno de sua candidatura.

Não recusamos ao sr. José Américo o direito de crer, ainda, numa solução conciliatória. O sr. Juscelino Kubitschek teve contatos, na semana passada, que lhe propiciaram uma visão objetiva das dificuldades que cercam a sua candidatura, em face do anseio geral de recuperação moral do país. Pois certamente não faltaram vozes autorizadas que lhe dissessem que a Nação não pode tolerar a única conciliação que promoveu o seu nome: a dos restos da Oligarquia, à busca de sobrevivência, e a dos plutocratas, à busca de negócios.

No meio de tudo isto há, certamente, o sr. Tancredo Neves, Ministro da Justiça da Oligarquia, provocou a Oposição, criou tôdas incompatibilidades, quis prender os brigadeiros, mostrou-se um espírito pequenino de vingança e mandonismo. Agora, junto ao seu novo dono, e na esperança de sucedê-lo no govêrno de Minas, acirra ódios e ressentimentos, intriga as classes armadas, opondo todos os obstáculos ao esfôrço de união nacional.

Mas é a hora de perguntar ao sr. Juscelino Kubitschek: será que o governador de Minas não encontra amigos que lhe falem com mais franqueza, lealdade e isenção, sôbre as perspectivas abertas pela sua candidatura para a situação nacional? Será que a sua sensibilidade política não lhe permite ouvir mais do que as intrigas de Tancredo?

É tempo ainda de o sr. Juscelino medir as suas graves responsabilidades. Evidentemente, não há, na reação à sua candidatura, propósitos subalternos de hostilidade pessoal, intenções mesquinhas de humilhá-lo. Há, sim, uma lúcida consciência da conjuntura nacional, e é em nome dela que, de vários e autorizados setores, se apela para o bom-senso do governador de Minas Gerais.

Lei eleitoral

É PRECISO chamar a atenção dos deputados que estudam, em comissão, o projeto de lei eleitoral para que, pelas inqualificáveis protelações e adiamentos a que submetem o estudo de que estão encarregados, não venhamos a ter, no fim do ano que vem, uma eleição pelos mesmos métodos e pelos mesmos dispositivos ainda vigorantes.

Sabemos que ainda temos um ano pela frente, antes que os eleitores sejam chamados a votar. Não pareça, entretanto, que isto é muito tempo para a reforma da lei. Em primeiro lugar é preciso que os novos dispositivos sejam postos em vigor o mais cedo possível para que haja tempo de divulgar, em todo o país, os novos princípios, e preparar os tribunais e os juízes para agirem de acôrdo com as novas normas.

Não há tempo, portanto, para adiamentos se quisermos que as novas eleições se processem sôbre princípios novos.

Haja vista, por exemplo, o caso dos títulos com retrato. O projeto foi apresentado em tempo útil para que vigorasse já nas últimas eleições. Tanto se demorou, porém, a sua apreciação, tão morosamente se processou o seu estudo, que o corre-corre dos últimos meses precedentes às eleições não bastou para que, com bom aproveitamento, o título com retrato pudesse ser utilizado a contento. E grande parte das fraudes e das irregularidades ocorrentes nas eleições se deve justamente a esta falta.

É preciso que desta vez a Câmara ande ligeiro, para não ser responsabilizada novamente pela desorganização e pelo descalabro.

Os passos perdidos

DECISÕES CONTRA A FAZENDA

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

O DIABO não é tão feio como se pinta. Eis aqui uma carta do diligente leitor, sr. Silvio Vieira, com a indicação de número e páginas do "Diário da Justiça" em que se encontra o parecer do subprocurador geral da República, em que se invoca o decreto 20.848 — que, aliás, comemora por estes dias seu aniversário — para justificar o poder de reforma, reconhecido à própria administração, "das decisões contrárias ao interêsse da Fazenda". Era tão "forte" a doutrina que, sem duvidar do leitor e sua informação, permitimo-nos duvidar da existência da girafa que seria um douto parecer naquele sentido. O caso era de ver para crer.

Diante disso, o leitor nos envia as indicações necessárias para uma verificação pessoal. E a leitura do parecer anteriormente mencionado mostra que tínhamos razão para duvidar que fôsse aquela opinião, a tese da Subprocuradoria. Realmente, o prezado leitor andou enfeando muito o seu diabo. Na espécie, não se trata absolutamente de um diabo facinoroso, horripilante e verdadeiramente satânico, a infundir o terror e espalhar o conhecido cheiro de enxofre que trai a sua presença. E' um diabinho até alinhado, bacana, merecedor de prêmio no concurso do baile da segunda-feira gorda no Teatro Municipal.

O que a Subprocuradoria sustenta é o poder, reconhecido à Administração, ao ministro da Fazenda — digamos logo — de reformar, sim, espontaneamente, as decisões contrárias ao interêsse da Fazenda, mas, decisões administrativas, proferidas por órgãos, conselhos, espécies de tribunais administrativos, de cujas decisões, clicá, cabe recurso para o ministro.

Tôda a questão, portanto, está em saber se o ministro pode reformar a decisão independentemente da interposição do recurso, por intervenção espontânea no processo, ou se lhe cabe aguardar provocação, para decidir em contrário. O dr. Subprocurador entende que o ministro, mesmo espontaneamente, pode reformar a decisão contrária aos interêsses da Fazenda e justifica o seu modo de entender com a discussão da pretensa "coisa julgada administrativa" — uma... fôrça de expressão.

O Subprocurador Geral, dr. Alceu Barbedo, tem razão. As decisões administrativas podem ser reformadas pela autoridade superior, que, por definição e natureza de suas funções, não fica adstrita a conhecer das mesmas unicamente por via de recurso, nem — autoridade superior que é — poderia ser obrigada por tais decisões, o que tiraria a estas o caráter administrativo, para transformá-las em verdadeiros pronunciamentos judiciais.

A chamada "coisa julgada administrativa" — com evidente impropriedade e abuso das palavras — tem valor muito relativo. Por certo, a decisão prevalece e se aplica, enquanto não reformada. Sua autoridade se impõe na hierarquia administrativa, do órgão que a proferiu, para baixo. Não poderia, entretanto, impor-se para cima, forçando ao seu cumprimento a autoridade superior. Havendo recurso, ficará a execução, isto é, o cumprimento da resolução, em suspenso, até que a autoridade "ad quem" se pronuncie, confirmando ou reformando a decisão. Não havendo recurso, a decisão é cumprida, enquanto a autoridade superior não a reformar, o que poderá fazer espontaneamente, a qualquer tempo.

Diríamos, pois, que estamos de inteiro acôrdo com o dr. Barbedo, neste ponto, se tivéssemos certeza de que o ilustre Subprocurador Geral estaria disposto a conceder um pequeno adendo à doutrina exposta: o poder de reformar, assim reconhecido ao ministro, não se limita, em teoria, aos casos de decisão contrária à Fazenda. Essa limitação ocorre na prática: havendo recurso, se a decisão é injusta, a parte recorre. Se não recorre, presume-se que se tenha conformado e concedido. Mas o "poder" de reforma não é unilateral. Êle se funda não no interêsse, apenas, mas na legitimidade do interêsse. E', também, uma forma de realização do Direito, e não do arbítrio. Aliás, não pode ser outro o "interêsse da Fazenda", se bem compreendido.

Presidência da Câmara: Láfer coordena-se

Resolveu não esperar por Eurico Sales ou Ranieri Mazzili — Bancadas sondadas ontem — Ganha terreno a candidatura Capanema

O DEPUTADO Horácio Lafer reiniciou, ontem, pessoalmente, as coordenações para sua candidatura à presidência da Câmara. Resolveu não esperar mais pela articulação que os srs. Gustavo Capanema, Eurico Sales e Ranieri Mazzili tinham prometido.

AS BANCADAS SONDADAS

As bancadas do PSD de Minas, da Bahia e do Ceará foram ontem sondadas no plenário da Câmara.

Os líderes do PSP, procurados pelo sr. Láfer, assumiram o compromisso de levar o assunto à consideração do Diretório Nacional do partido, reunido hoje, para uma decisão definitiva.

O sr. Láfer perguntou aos mineiros, baianos e cearenses do PSD qual a profundidade da candidatura do sr. Carlos Luz. E ficou satisfeito quando soube que havia uma tendência acentuada para seu afastamento. Mas não gostou quando um deputado pessedista do Ceará lhe disse que a candidatura Capanema estava ganhando terreno entre as bancadas do PSD.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual 450,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado . . . 2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8188

End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209
7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0412
End. tel.: LANTERNA-S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

O PULSO DO MUNDO

INVERNO NA EUROPA — Viena. O aparecimento de ventos quentes do oeste e os prognósticos de novas nevadas aumentaram o receio de avalanches.

DESASTRE — Bogotá. Vinte e cinco pessoas perderam a vida em consequência de um greve desmoronamento de terra registrado na localidade de Carmen del Atrato.

RECORDE — Holloman, Novo México. A aviação americana anunciou que o tenente-coronel Paul Stapp bateu o recorde mundial de velocidade em terra, atingindo 1.017 quilometros horários com um veículo de quatro rodas impulsionado por nove foguetes.

ORIENTE PRÓXIMO — Cairo. "O Egito não faria, a preço algum, a paz com Israel, mesmo se o govêrno de Tel Aviv se conformasse inteiramente com as decisões da ONU", declarou o major Salah Salem.

INDUSTRIA AERONAUTICA — Washington. A indústria aeronáutica norte-americana estabeleceu uma cifra total de negócios de 8 biliões e 600 milhões de dólares no decorrer de 1954.

TERREMOTOS — Messina. Vários movimentos telúricos, que não fizeram vítimas, foram sentidos na Ilha de Salina.

ACIDENTES — Nova York. Eleva-se até agora a 510 o número dos acidentes mortais, ocorridos nos Estados Unidos no fim de semana do Natal.

CONSULADOS — Buenos Aires. Foram elevados à categoria de consulados de terceira classe os vice-consulados argentinos de São Borja, Paranaguá e Rio Grande.

(Condensado da U.P. e A.F.P.)

A Câmara Francesa aprovou ingresso da Alemanha na OTAN

Enquanto isto, a Comissão de Relações Exteriores rejeita novamente a União Européia Ocidental

PARIS, 28 (United Press) — A Assembléia Nacional francesa aprovou, à noite passada, o ingresso da Alemanha Ocidental na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), porém esta madrugada o Presidente do Conselho de Ministros, Pierre Mendès-France, foi obrigado a pedir pelo menos mais um voto de confiança sôbre o rearmamento da Alemanha.

REJEITADA A "UNIAO EUROPEIA OCIDENTAL"

Após haver Mendès-France conseguido um voto de confiança na questão do ingresso da Alemanha na OTAN, a Comissão de Relações Exteriores da Assembléia decidiu, por 20 votos contra 19 e 4 abstenções, recomendar a rejeição da União da Europa Ocidental, em virtude da qual se autorizaria o rearmamento limitado e fiscalizado da Alemanha Ocidental.

O chefe do Govêrno anunciou imediatamente que pedirá um voto de confiança, amanhã, às 16 horas, sôbre o rearmamento alemão, quando apresentará um projeto totalmente novo da lei de ratificação, sem incluir a União da Europa Ocidental, com o propósito de salvar certas dificuldades.

Não foram revelados detalhes do novo projeto, porém Mendès-France não deixou a menor dúvida à Assembléia de que no mesmo não se estipulará a ratificação do rearmamento alemão e não incluirá o artigo rejeitado.

GRANDE ÊXITO

Ontem à noite, a Assembléia Nacional aprovou, por 289 votos contra 251, o ingresso da Alemanha Ocidental na OTAN. Esta votação foi considerada um grande triunfo para Mendès-France, o qual havia colocado também em jôgo a vida de seu Gabinete.

O chefe do Govêrno conseguiu outras três vitórias sôbre emendas ao projeto de lei de ratificação, antes que a Comissão de Relações Exteriores se pronunciasse contra o rearmamento alemão e da União da Europa Ocidental.

A União da Europa Ocidental, sôbre a qual deve votar a Assembléia em sessão plenária, convida a Alemanha Ocidental e a Itália a se unirem à Holanda, França, Bélgica, Grã-Bretanha e Luxemburgo em uma aliança, estipulando ao mesmo tempo o rearmamento limitado e fiscalizado da Alemanha.

A União da Europa Ocidental (UEO) criaria um conselho e um organismo para a fiscalização dos armamentos. Esse organismo seria convocado em qualquer momento para "debater as medidas a serem tomadas no caso de uma ameaça à paz".

Se a Assembléia Nacional ouvir a recomendação de sua Comsisão de Relações Exteriores, como o fêz sexta-feira passada, e rejeitar a UEO, isto significará o isolamento da França. Ademais, provocará a queda do govêrno de Mendès-France e fará com que os Estados Unidos reconsiderem sua política exterior, conforme manifestou há algum tempo seu Secretário de Estado, John Foster Dulles. Londres e Washington fizeram saber, também, que, mesmo que a UEO seja rejeitada, armarão igualmente a Alemanha Ocidental.

EISENHOWER SATISFEITO

AUGUSTA, Georgia, 28 (AFP) — "O presidente Eisenhower está satisfeito com o rumo que os debates tomaram na Assembléia Nacional francesa" — declarou o secretário de imprensa da Presidência. "Nenhuma declaração oficial será feita antes de ocorrer a votação final na Assembléia" — acrescentou.

ALIVIO EM LONDRES

LONDRES, 28 (France Presse) — Os círculos oficiais britânicos receberam, com alívio, antes que com satisfação, a notícia de que o Parlamento francês havia aprovado o ingresso da Alemanha na comunidade atlântica. Observa-se em Londres, todavia, que, além dos deputados comunistas, houve mais de 150 deputados que votaram contra o govêrno. Julga-se, conseguintemente, que é muito assinalada a reticência do Parlamento e que é muito fraca a maioria dos votos favoráveis para que se possa considerar que a França apoie com todo o seu pêso os acordos. Nessas condições, subsiste nesta capital uma certa desconfiança, que sòmente poderá se dissipar à medida em que a França prove, por meio de atos que dá, sem segunda intenção, todo o valor aos Acordos de Paris.

BONN, 28 (U.P.) — **Nos círculos governamentais expressou-se satisfação e tranquilidade ao saber-se que a Assembléia Nacional francesa havia aprovado a admissão da Alemanha Ocidental na OTAN.**

Sem embargo, o chanceler Konrad Adenauer **ordenou que nenhum funcionário comente o assunto, até que se conheça o resultado final dos debates.**

NADA SÔBRE O ENCONTRO EISENHOWER-CHURCHILL

LONDRES, 28 (A.F.P.) — Não se tem conhecimento de uma próxima visita de Sir Winston Churchill ao presidente Eisenhower, nos Estados Unidos, declara-se nos meios autorizados de Londres.

Nos meios políticos, não se afasta, entretanto, a possibilidade de uma tal visita, que deveria, todavia, se realizar antes do reinício dos trabalhos parlamentares, marcado para 25 de janeiro, ou antes de 31 de janeiro, data da conferência dos primeiros ministros da Commonwealth.

Não se exclui, todavia, nos mesmos círculos, que seja Sir Anthony Eden quem vá aos Estados Unidos para se encontrar com seu colega Foster Dulles.



PROMENADE HOTEL

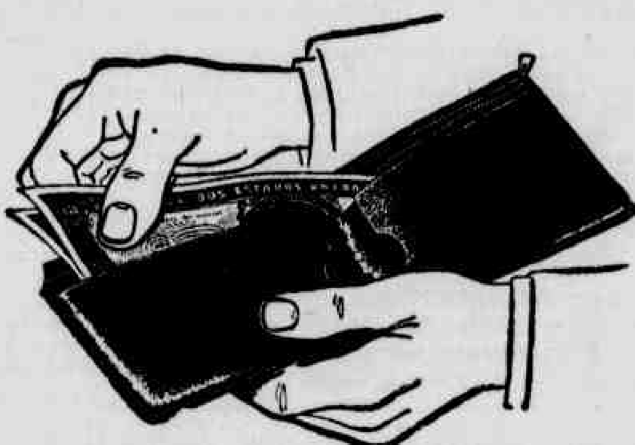
em Bonclima pertinho de Petrópolis

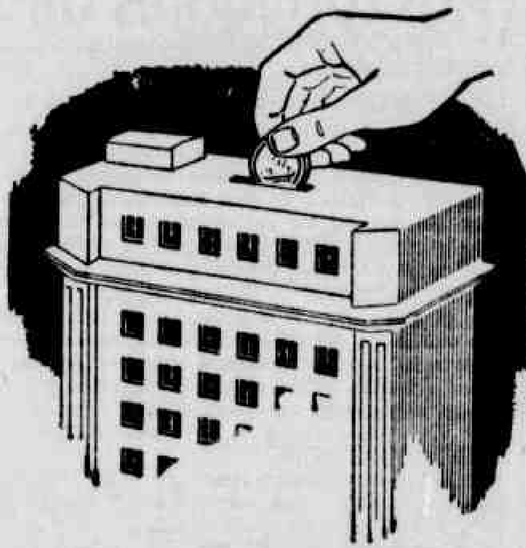
Clima de serra. Belos passeios a cavalo, charrete e outros divertimentos. Banho de cascata. Cardápio farto e variado. Amplos salões. 10 linhas diárias de ônibus à porta do Hotel.

Reservas no Rio - Telefone: 42-1498 - Rua Rodrigo Silva, 18 - 4.° ou pelo Telefone: Corrêas 90

Associe

CONFIANÇA PESSOAL à SEGURANÇA EM PEDRA E CAL





Antigamente, o êxito dos negócios repousava na confiança pessoal. Hoje os bons negócios exigem também segurança absoluta, segurança em Pedra e Cal.



Foi com o propósito de associar o elemento CONFIANÇA PESSOAL à SEGURANÇA EM PEDRA E CAL, que o Banco Hipotecário Lar Brasileiro adotou, como norma de suas operações, o emprêgo de seus recursos em inversões imobiliárias. Assim procedendo, o Banco tornou possível o sonho de mais de 100.000 pessoas, que já adquiriram sua casa própria pelo sistema LAR BRASILEIRO. Ao seguir essa orientação, o Banco Hipotecário Lar Brasileiro oferece aos seus 130.000 depositantes, que a êle confiaram mais de 2 biliões e 700 milhões de cruzeiros, a garantia de imóveis, cujo valor atual ultrapassa a importância de 11 biliões de cruzeiros.

Deposite HOJE MESMO *suas economias no* LAR BRASILEIRO, *uma instituição bancária que lhe oferece, além das mais amplas garantias de idoneidade e solidez, um perfeito serviço bancário.*

CONTAS POPULARES A PARTIR DE CR$ 100,00

Depósitos à vista: 3% a. a. - Depósitos populares (até Cr$ 100.000,00) e os de aviso prévio e prazo, entre 30 e 180 dias: 5% a. a. - Depósitos a prazo fixo de 1 ano: 6% a. a.; a prazo fixo de 18 meses: 7% a. a.

Para aumentar imediatamente sua renda, adquira ainda hoje debêntures do Lar Brasileiro, garantidas por todo o ativo e bens do Banco, sem exceção de qualquer espécie!

Debêntures LAR BRASILEIRO
Juros de 8,04% ao ano, pagos mensalmente!

As OBRIGAÇÕES PREFERENCIAIS (Debêntures) Série "C" - do valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, rendem juros de 8,04% ao ano, pagos todos os meses pelo Banco, suas Agências ou seus Correspondentes. Cada Debênture de Cr$ 1.000,00, portanto, rende Cr$ 80,40 por ano! Os títulos de OBRIGAÇÕES PREFERENCIAIS do Banco Hipotecário Lar Brasileiro são ao portador, o que permite sua livre transferência a terceiros, sem formalidades ou despesas com impostos.

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S/A
RUA DO OUVIDOR, 90
AGÊNCIAS METROPOLITANAS:
Rua do Catete, 221 (Catete)
Avenida Copacabana, 661 (Copacabana)
Rua Visconde de Pirajá, 559, Loja B (Ipanema)
Rua Haddock Lobo, 400, Loja (Tijuca)
Rua Oldegard Sapucáia, 7, Loja B (Meier)
Av. Ernani Cardoso, 77-A (Cascadura)
Rua Maria Freitas, 110, Loja A (Madureira)
Rua Uranos, 1.072 (Perto da Estação de Ramos)
NITERÓI - Avenida Amaral Peixoto, 171

Explosão mata dois sacerdotes na Argentina

BUENOS AIRES, 28 (United Press) — Dois sacerdotes morreram ao explodir uma carga de dinamite que preparavam em galpão do Colégio San Pedro, em Fortin Mercedes.

Os presbiteros que morreram são Juan Bautista Filipuzzi e Dante Ius.

Nehru mandou fechar as fronteiras de Damão

LISBOA, 28 (United Press) — O Ministro do Ultramar acusou o govêrno hindu de haver fechado por completo as fronteiras de Damão, um dos enclaves portuguêses na India.

O referido ministério diz, em nota oficial, que desde 24 do corrente é proibida a passagem de todos os viajantes e que as fôrças armadas da fronteira da India foram reforçadas, o que faz recear "que se prepare algo grave contra êsse território português".

VERÃO SEM CALOR...

Só é possivel com uma roupa de linho a Cr$ 130,00 por mês, exclusividade da Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3

Desabafe-se no calor, com uma roupa de puro linho Renner - a boa roupa, que a Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3, está oferecendo a Cr$ 130,00 por mês, com tôdas as facilidades.

O PEQUENO MUNDO

Dando jeito nas ruínas

CAIRO, 28 (AFP) — A velha Localidade de Lupsor será demolida e as ruínas dos grandes templos de Luqsor e de Karnak ficarão inteiramente livres, anunciou o ministro dos Negócios Municipais e Rurais.

Os sítios arqueológicos da antiga Thebas faraônica nunca puderam ser completamente explorados porque a parte da velha Luqsor está estabelecida no antigo local da cidade velha.

A decisão tomada pelo govêrno egípcio permitirá um estudo metódico da antiga Tebas. A cidade de Luqsor, ou ao menos seus bairros populares, serão reconstruidos em novo sítio fora da zona arqueológica.

1955 e os astrólogos

HAMBURGO, 28 (AFP) — Durante uma discussão pública, organizada pela emissora de Hamburgo, os astrólogos alemães predisseram para 1955:

— A paz na Europa.

— Um conflito armado entre a China e as potências anglo-saxônicas, a propósito de Formosa.

— A organização de contingentes alemães.

— A prosperidade econômica da Alemanha Ocidental.

— A morte de um dirigente político britânico.

— Acontecimentos dramáticos, cujo ator principal será Molotov.

No ano passado, os mesmos astrólogos haviam previsto particularmente a entrada em vigor de um Tratado sôbre a Comunidade Européia de Defesa.

CAFÉ CABOCLO
da Cia. União dos Refinadores
Fundada em 1910 — Capital: Cr$ 190.000.000,00
TORRADO — MOIDO — EMPACOTADO
em SAO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias. Rep.: Rua Riachuelo, 187/189
Fone: 52-6835 — Rio de Janeiro

BREVEMENTE
Balcão de anúncios na Zona Sul
ALVÁTOR ANÚNCIOS, LTDA.
RUA RODOLFO DANTAS, 40 — COPACABANA
Galeria Duvivier (entrada pela Av. N. S. de Copacabana)

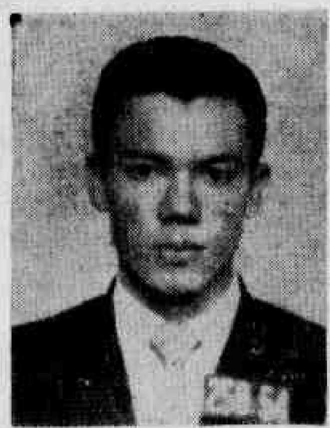
acontece todo dia

FILHO BALEADO PELA MÃE

COM ferimento penetrante no braço direito e no ouvido esquerdo, foi medicado ontem à noite, no Pôsto de Assistência do Meier e removido para o Pronto Socorro, José Ferreira Torres, lanterneiro, de 21 anos, solteiro, da rua Visconde de Itabaiana, 52, momentos antes, baleado, no quintal de sua casa, pela própria mãe.

José, por causa do calor, dormia no quintal de sua casa. Em dado momento, levantou-se para beber água. Sua mãe, Maria Ferreira Torres, pensando que se tratasse de ladrões, empunhou um revólver e, chegando à janela do quarto, fêz diversos disparos, atingindo o filho.

JOSÉ FOI EMBORA



O *JOVEM José Abraão dos Santos Vilanova, desde o dia 14 dêste mês, saiu de casa e não voltou mais. Seu pai, Perciliano Vilanova, pede a quem tiver notícias do rapaz, informar para a rua Silveira Martins, 70, onde mora, ou pelo telefone 25-1263.*

Derretiam cêra: duas mulheres queimadas

ATINGIDAS pela explosão de um garrafão de gasolina, foram internadas, ontem à noite, no Pronto Socorro, com queimaduras nos braços e nas pernas, Teresa Andrade da Silva, de 25 anos, casada, e sua cunhada Nilsa da Silva Brito, de 30 anos, casada, moradoras na rua Francisco Eugênio, 176, casa 2.

Momentos antes derretiam uma lata de cêra, na casa onde moram. A lata virou sôbre as chamas e provocou a explosão do garrafão de gasolina. O fogo atingiu ainda um jôgo de poltronas, que ficou parcialmente destruido. As chamas foram dominadas com extintores, por Lindolfo de Brito, marido de Nilsa, uma das vítimas.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Tibagi" e "Amphion".

"Barriga" tentou matar maquinista

COM uma facada no abdômen, "Barriga", de péssimos antecedentes, tentou matar ontem à noite, no bar do "Alberto", na rua Guatemala, 99, Penha, o maquinista Vicente Nicola, de 24 anos, solteiro, da rua Giquiriça, 715, porque a vítima se recusara a pagar-lhe bebida.

Em estado grave, Vicente foi internado no hospital Getúlio Vargas. O criminoso fugiu.

Vítima do calor

VITIMADO por insolação, quando passava, ontem à tarde, em frente ao prédio n.º 3 da rua Pharoux, o carregador Alfredo Justo, de 32 anos, casado, espanhol, da travessa Costa Matos, 32, em Olaria, foi medicado no Pronto Socorro, retirando-se após receber os socorros necessários.

Matou-se no hospital

ACUSADA pela patroa de ter roubado uma travessa de louça, a doméstica Maria Antônia Batista, de 22 anos, solteira, da travessa Guerra, 260, em Quintino, matou-se, ontem à noite, atirando-se de uma janela do 1.º andar da enfermaria do hospital Carlos Chagas, onde estava internada.

Maria havia tentado matar-se, em casa, incendiando as vestes. Internada com queimaduras graves naquele hospital, aproveitou a ausência dos enfermeiros e jogou-se ao solo, morrendo instantaneamente.

Atropelada por bonde

MARIA Pinheiro da Cunha, viúva, de 45 anos, da rua Marques de Abrantes, 124, apto. 604, foi atropelada ontem à tarde, em frente à sua casa, por um bonde ainda não identificado.

Com fratura do crânio, Maria foi internada em estado grave, no Pronto Socorro.

72 anos: atropelado

JORGE Bitar, libanês, de 72 anos, viúvo, da rua Dona Isabel, 990, foi atropelado ontem à noite, por um lotação não identificado, em frente ao Conservatório de Música na rua Uranos, em Bonsucesso.

Com fratura do crânio e em estado de choque, foi internado no hospital Getúlio Vargas.

Bebeu formicida

BEBENDO formicida com guaraná, o operário Elpídio Pereira dos Santos, de 23 anos, solteiro, da Vila Rosali, no Estado do Rio, matou-se ontem à tarde, no bar da Standard Elétrica, na estrada Vicente de Carvalho, 730, sem revelar os motivos.

Ainda com vida, foi removido para o hospital Getúlio Vargas, onde morreu ao dar entrada.

Queria morrer

INCENDIANDO a roupa, Norma Marinho Mendes Gomes, de 22 anos, casada, da rua Felisberto Freire, 578, em Ramos, tentou matar-se ontem à noite, em sua casa.

Com queimaduras graves, foi internada no hospital Getúlio Vargas. Também foi medicado com queimaduras nas mãos, Álvaro da Costa Gomes, de 35 anos, marido de Norma, que procurara abafar as chamas que envolviam sua mulher.

Matou o amante suicidando-se depois

DEPOIS de balear por duas vezes seu amante, Joaquim Serra, nos corredores do hotel "Felicia", na estrada do Joá, 288, a bailarina do "Bolero" e do "Metro", Marli dos Santos, de 21 anos, solteira, residente em Copacabana, matou-se ontem à tarde, com certeiro tiro no ventre.

Joaquim, de 23 anos, solteiro, da rua Pirassununga, 15, apto. 301, com perimentos penetrantes no abdomen e no rosto, foi medicado no hospital Miguel Couto. Após os primeiros socorros, foi removido para o hospital Central do Exército, onde veio falecer.

Os motivos que levaram Marli a matar seu amante e suicidar-se em seguida, são ainda desconhecidos.

EMBRIAGADO, TENTOU MATAR O OPERÁRIO

POR motivos fúteis, um desconhecido tentou matar ontem à noite, com duas facadas, o operário Osmar Gomes de Oliveira, de 23 anos, solteiro, da rua Mena Barreto, 652, quando com êle bebia, num botequim perto da casa da vítima.

Com ferimento penetrante no abdômen e no tórax, o operário foi internado em estado grave no hospital Carlos Chagas. O criminoso, apesar de embriagado, fugiu.

CAIU DO TREM: MORREU NO HOSPITAL

VIAJANDO como pingente de um trem da linha "Deodoro", Joel Fortunato da Silva, de 21 anos, solteiro, da rua coronel José Ricardo, em Ricardo de Albuquerque, perdeu o equilibrio e caiu, quando o elétrico trafegava perto da estação do Rocha.

Medicado no Pôsto de Assistência do Méier, foi removido para o Pronto Socorro, onde morreu ao dar entrada.

Desaparecido o operário que desmascarou o policial

Teria sido sequestrado ou coagido para não depor — Não é encontrado nem em casa nem no trabalho — O desaparecimento parou os dois inquéritos para apurar extorsão do investigador Henrique Boyd

CICERO Alves dos Santos — o operário que provocou a prisão em flagrante do investigador Henrique Boyd, que lhe exigiu Cr$ 800 pela liberdade — está desaparecido de sua residência, em Jacarèpaguá, desde o principio do mês.

Ésse fato foi constatado quando o delegado Milton Leão, que preside o inquérito instaurado para apurar a responsabilidade do investigador, tendo que ouvir o operário, procurou-o há dias. Não o encontrou em casa (rua Godofredo Viana, 422, Taquara), nem no seu trabalho (rua Urbana).

DETERMINAÇÕES DO CHEFE

Informado do desaparecimento do operário, imediatamente o chefe de Polícia determinou que a comissão de inquérito lançasse mão de todos os meios para descobrir o paradeiro de Cicero Alves dos Santos.

O detetive Odilon de Souza e o investigador Sócrates Tôrres Correia, também membros da comissão, são os encarregados de encontrar o operário.

PRINCÍPIO

No dia 26 de novembro, Cicero comparecera ao Serviço de Relações Públicas da Polícia, onde apresentou queixa contra o investigador Henrique Boyd, que, além de mantê-lo prêso, arbitrariamente, durante mais de dois dias, exigiu-lhe a quantia de Cr$ 800 pela liberdade. Caso se negasse, seria novamente prêso

. sintetizou sua história: fôra ao 26.º Distrito registrar uma queixa de furto, a pedido de um conhecido seu, roubado em um relógio. Mas, para surpresa sua, dias depois, foi prêso pelo investigador Henrique como sendo o autor do crime.

Ficou dois dias detido. Para soltá-lo, o investigador pediu-lhe Cr$ 1.000. Achou muito e ofereceu Cr$ 800. O investigador aceitou.

A PRISÃO

Em liberdade, Cicero procurou o Serviço de Relações Públicas, pedindo proteção, pois o investigador lhe declarou que se êle não pagasse "entraria novamente em cana".

O fato foi comunicado ao chefe de Polícia, que determinou que fôsse feito o flagrante.

Dois dias depois (28 de novembro), o investigador Henrique Boyd foi prêso num botequim em Jacarepaguá quando recebia das mãos de Cicero os Cr$ 800.

Por determinação do chefe de Polícia foram abertos os inquéritos administrativo e criminal, que está na Justiça (16.ª Vara Criminal). O administrativo ficou a cargo de uma comissão presidida pelo delegado Milton Leão, do 6.º DP.

CONSEQUÊNCIA DO DESAPARECIMENTO

Agora, com o súbito desaparecimento do operário, os dois inquéritos estão parados, pois Cicero tem que ser ouvido.

A Chefia de Polícia quer saber se o investigador Henrique Boyd (único interessado no desaparecimento de Cicero) está coagindo o operário, evitando que êle preste depoimento.



Apenas cinzas sobraram dos dez barracõe s de madeira que, ontem, pegaram fogo no morro da Coroa

Os barracões arderam no morro da Coroa

QUARENTA pessoas ficaram ao desabrigo, quando dez barracões de madeiras situados no morro da Coróa, em Catumbi, foram totalmente destruidos ontem à tarde, por rápido e violento incêndio, que se iniciou no barraco do operário José Angelo da Silva.

O fogo propagou-se ràpidamente para os outros barracões e, não fôsse a colaboração de favelados que, com terra deram combate às chamas, tôda a favela seria destruida. Também a chegada dos bombeiros do Quartel Central comandados pelo capitão Ferreira, evitou que o sinistro tomasse maiores proporções, pois o fogo foi prontamente debelado.

As causas do incêndio são ainda desconhecidas. O comissário de serviço no 14.º distrito comparecendo ao local, tomou as medidas de rotina e solicitou a colaboração do Gabinete de Exames Periciais.

Indenização às vítimas do desastre de Arcádia

Vai ser demitido o chefe da Estação de Eng. Adel – Morre outra vítima

"A CENTRAL já instaurou inquérito administrativo para apurar as responsabilidades no desastre. A culpa do chefe da estação de Engenheiro Adel é evidente e não tenho dúvidas de que, no fim do processo, êle será demitido" — declarou-nos hoje de manhã o diretor da estrada, Jair Rêgo de Oliveira.

Disse também que as providências para a indenização das vítimas estão sendo tomadas.

Além do inquérito administrativo, foi aberto pela polícia de Vassouras um inquérito policial. Serão ouvidos passageiros, maquinistas e responsáveis pelas estações de Arcadia e Engenheiro Adel.

A estudante Elenir Ferreira Borges, de 13 anos, filha de Carlos Ferreira Borges, da rua Pedro Rodrigues, 8, aumentou para 7 o número de mortos, vítimas do engavetamento de trens ocorrido domingo, à noite, entre as estações de Arcádia e Engenheiro Adel.

Elenir morreu no Pronto Socorro, ontem, não resistindo aos ferimentos que sofreu.

Diversos passageiros sobreviventes do impressionante desastre, acusaram o auxiliar de linha da estação de Engenheiro Adel, Nilton Petrato, que mandou o trem SA-10 prosseguir viagem sem o consentimento de Arcádia.

Façam seus seguros na Companhia CONFIANÇA

Fundada há 77 anos

DIRETORIA
Octavio Ferreira Noval
José Augusto D'Oliveira
Octavio Noval Junior
SEDE PROPRIA — Rua do Carmo, 4º — 8.º e 9.º pavimentos
As instalações dêste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia

Horistas apelam

ESTEVE em nossa redação uma comissão de horistas da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, para fazer um apêlo ao prefeito Alim Pedro no sentido de que lhes sejam pagos os vencimentos — atrasados há seis meses — antes do Ano Novo.

Disseram-nos que perto de 700 horistas daquela Secretaria se encontram em situação idêntica, ameaçados de passar um Ano Novo sem dinheiro, porque a Prefeitura ainda não providenciou o pagamento.

Adiantaram que horistas de outras Secretarias já receberam seus vencimentos, e apelam para que o prefeito lhes dê o mesmo tratamento.

Nos corredores da Justiça

—"OS MAIS adiantados cripto-comunistas de hoje, os que pregam a paz e semeiam a guerra, anunciam o bem e realizam o mal, os que desejam dividir o alheio em benefício próprio, deveriam aprender, nêsse catecismo, que é o testamento em causa". A frase é do juiz Xenocrates Calmon de Aguiar, da 2.ª Vara de Orfãos, em um despacho, no inventário de Maria Rita da Conceição. "No processo, há um testamento, datado de 1848, e no qual o testador legáva seus bens a seus escravos "para que fôrros", os "machos e fêmeas" os explorassem, num tôdo e com um só objetivo". E o despacho do juiz se refere às pretensões dos sucessores de uma beneficiada no testamento — "a escrava Anastácia" — que pedem a extinção de um ônus que pesava sôbre o imóvel. Para decidir a questão o juiz, encerrando o despacho, determinou que fôsse feita a arrecadação do imóvel.

MÉDICO CONDENADO

MIGUEL de Oliveira Bastos, médico, de 72 anos, não poderá exercer sua profissão durante oito anos. Dêsse tempo, dois anos e quatro meses passará na Penitenciária — graças à condenação que lhe foi imposta, ontem, pelo Tribunal do Júri.

O crime: em seu consultório (Olaria) o médico praticou um abôrto, em Hilda da Silva — que, dias depois, morreu, de tétano, no hospital Getúlio Vargas.

No julgamento, ontem, falou, acusando, o promotor Átila de Sá Peixoto. Na defesa, o advogado Wilson Lopes dos Santos.

JULGAMENTO DE COMUNISTAS

O SUPERIOR Tribunal Militar concluiu, ontem, o julgamento secreto dos militares da Polícia Estadual, do Corpo de Bombeiros e civis, de Minas, apontados como agitadores comunistas. Todos haviam sido absolvidos pelo Conselho de Justiça Especial da 4.ª Região Militar.

O resultado do julgamento será dado à publicidade na sessão de amanhã, estando os réus em liberdade.

"COICE-DE-MULA"

O JUIZ Costa Carvalho e o promotor Araújo Jorge, do Tribunal do Júri, irão, quinta-feira próxima, fazer uma vistoria na delegacia do 2.º D. P., em Copacabana. Motivo: verificar se os presos, de dentro da sela, poderiam assistir ao espancamento do repórter Nestor Moreira, assassinado no interior do Distrito.

Essa será uma das últimas diligências no processo contra "Coice-de-mula" e os outros policiais acusados da morte de Nestor Moreira. Com a desistência — por parte da defesa — de seis testemunhas, já acabou o sumário. Agora, restam as alegações finais da defesa, e a pronúncia dos réus.

Depois, o processo vai ganhar poeira, nas gavetas do Tribunal, até o julgamento — dentro de um ou dois anos.

ELEIÇÕES NO T.F.R.

O MINISTRO Henrique D'Avila foi eleito, ontem, presidente do Tribunal Federal de Recursos. Presidiu a sessão o ministro Cunha Vasconcelos.

A votação foi secreta e foram, também eleitos, os ministros Cunha Melo (vice-presidente), Cunha Vasconcelos (representante junto ao Tribunal Superior Eleitoral) e Alfredo Bernardes, e Macedo Ludolf, para a Comissão do Regimento.

A posse dos eleitos será no dia 3 de janeiro.

No primeiro «round» (sem água) os bombeiros perderam para o fogo

A FALTA d'água e a presença de grande número de populares (atrapalhando a ação dos bombeiros, por não haver cordões de isolamento) transformaram em incêndio de grandes proporções um principio de fogo no depósito da Emprêsa de Transportes Astória, na av. Henrique Valadares, 154, que destruiu grande quantidade de pneus, material elétrico, três caminhões e os galpões onde estavam abrigados.

DOENTES ASSISTEM

Dezenas de doentes, internados no Hospital dos Servidores da Prefeitura, que fica ao lado do depósito da "Astória", ficaram em pânico durante alguns minutos, apavorados com o grande clarão produzido pelo fogo. Depois, mais calmos, vieram às janelas para ver o incêndio.

Enquanto isso, lá na rua, populares vindos dos quarteirões vizinhos, começavam a aglomerar-se Quando os bombeiros chegaram ao local, comandados pelo próprio comandante, coronel Sadock de Sá, já encontraram grande multidão, que atrapalhou em muito, a sua ação. Mais tarde, com a intervenção da guarnição da RP-83, os populares foram afastados.

EFICIENCIA

Cêrca de 10 minutos antes da chegada dos bombeiros, quando o fogo já era denso e começava a destruir os galpões onde estavam abrigados vários veiculos, o cabo telegrafista da Marinha, João Batista França, conseguiu salvar do incêndio quatro caminhões e uma camioneta. Os outros que ali estavam, carregados de mercadorias, foram destruidos.

A falta d'água foi outro adversário dos bombeiros Somente com a chegada de carros-tanque dos postos de Humaitá, Cais do Pôrto, Catete e São Cristovão, é que êles conseguiram debelar o fogo, duas horas depois do seu início.

CAUSAS E PREJUIZOS

Os prejuizos da "Astória" foram enormes, superiores talvez a Cr$ 1 milhão. Seu proprietário, José dos Reis, nos informou que só o prédio estava segurado em Cr$ 500 mil.

Informaram os bombeiros que o fogo teve início num depósito de filmes da União Cinematográfica Brasileira, vizinho da "Astória", passando em seguida para o galpão, onde encontrou material de fácil combustão.

No depósito da UCB os prejuizos foram poucos, pois o vento fêz com que o fogo passasse para o prédio da emprêsa de transportes. As causas da origem são ainda desconhecidas.

Foi feita a perícia. A polícia do 6.º Distrito estêve no local providenciando.

PINTO BASTOS
R. BENEDITINOS, 26-A
TEL. 43-4414
WHISKIES
CHAMPAGNES
VINHOS
LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS
IMPORTAÇÃO DIRETA

Não haverá intervenção na Câmara dos Vereadores

Vai a Justiça decidir se a prorrogação dos mandatos até 15 de março está certa ou errada — Mandado de segurança de José Romero contra decisão da Mesa Diretora

NÃO tem nenhum fundamento a notícia de que o govêrno federal vai intervir na Câmara dos Vereadores.

A Mesa Diretora entendeu de mandar efetuar o pagamento dos atuais vereadores até 30 de março próximo, como consequência da prorrogação dos mandatos até 15 daquele mês.

O deputado José Romero, eleito vereador para a próximo legislatura, achando que tais subsídios só deveriam ser pagos até 31 de janeiro (quando terminam os mandatos), impetrou um mandado de segurança.

Assim, caberá a uma das câmaras do Tribunal de Justiça, julgar se a prorrogação dos atuais mandatos até 15 de março (feita pela Mesa) está certa ou não, uma vez que o plenário — cujos poderes são maiores — estabeleceu que os novos mandatos se iniciarão a 1.º de fevereiro.

AINDA HÁ DISSO...

Uma roupa de puro linho a Cr$ 130,00 por mês, exclusividade da Casa José Silva, R. Miguel Couto, 3

Embora pareça incrível, uma roupa de puro linho - uma roupa Renner a boa roupa, nas cores bêige e cinza (azulado), durabilidade garantida, está sendo oferecida a Cr$ 130,00 por mês, a crédito, na Casa José Silva, Rua Miguel Couto, 3.

"NENECO" ANAVALHOU DUAS CRIANÇAS

Eram parentes de um seu inimigo – Ainda foragido

UMA menina de 15 anos e um menino de três meses foram agredidos a navalha, ontem à noite, na favela do Esqueleto, por "Neneco", ladrão e maconheiro. Motivos: as crianças são primas de um dos inimigos de "Neneco".

Nos princípios de novembro, "Neneco" desentendeu-se, por motivos fúteis, com o operário Walter dos Santos, de 24 anos, solteiro, da rua Visconde de Niterói, 868, na favela do esqueleto. Nessa ocasião, "Neneco" esfaqueou o operário, que foi parar no Pronto Socorro.

Há uma semana, Walter recebeu alta no hospital e "Neneco", que queria matá-lo a qualquer custo, resolveu procurá-lo. Ontem, foi à casa de seu inimigo e, não o encontrando, anavalhou Francisca Rosa Corinto, de 15 anos, e Samuel, de 3 meses, filho de Maria da Conceição. Com ferimentos incisos, Francisca e Samuel foram internados no Pronto Socorro.

"Neneco", cuja identidade é ainda desconhecida pelas autoridades do 19.º distrito, está sendo procurado pela polícia.

avevita
uma ração balanceada e prensada
MOINHO FLUMINENSE S. A.
RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas — Av. Presidente Vargas, 463-A — Caixa Postal: 1.550 — Tel. 43-7288
SÃO PAULO: Seção Moinho Central — Rua Boa Vista, 314 — 4.º andar — Caixa Postal: 860 — Tel. 33-2258

NERVOSOS E ESGOTADOS
Tratamentos pelas duchas escocesas e Kneipp, eletricidade especial, hormonios desintoxicantes, vitaminas, na *Clínica Fisioterápica do Dr. Eduardo Villela*, rua da Lapa, 16, sobrado, de 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias.
TELEFONE: 32-8272

EMOINGT & CIA. LTDA.
CUMPRIMENTA, DESEJANDO
BOAS FESTAS
E FELIZ ANO NOVO
Iluminação em geral
Aparelhos eletro-domésticos
EMOINGT & CIA. LTDA.
R. 7 SETEMBRO 75-LOJA — TEL.: 52-3945

Dr. Alfredo Leal de Sá Pereira

(FALECIMENTO)

Maria da Gloria Neiva de Sá Pereira, Lino Neiva de Sá Pereira, senhora e Lininho, Augusto Neiva de Sá Pereira, senhora e filhos, Solange Neiva de Sá Pereira, Durval de Sá Pereira, filho, nora e netos, Alice Vilas Boas, filhos, genros, noras e netos, Augusto Leal de Sá Pereira e senhora, Antonio Leal de Sá Pereira e senhora, Virgilina Carvalho e filha (ausente), Henrique de Sá Pereira, senhora, filho e neto (ausentes), Maria Bhermann, filhos e netos (ausentes), Gabriela Sá Pereira (ausente), e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu estremecido marido, pai, avô, irmão e tio ALFREDO LEAL DE SA PEREIRA e convidam os parentes e amigos para o sepultamento que se verificará hoje, às 17,00 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Cripta da Matriz de Santa Therezinha (Túnel Novo).



Novo Presidente do Tribunal de Justiça

POR 19 votos contra 16, dados ao desembargador Ari Franco, o desembargador Serpa Lopes foi eleito presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, nas eleições realizadas ontem. Com o sr. Serpa Lopes (à esquerda, na foto), foram também eleitos corregedor o desembargador Mem de Vasconcelos Reis (à direita) e vice-presidente, o desembargador Espinola Filho. O novo presidente tomará posse em janeiro.

54 NOVAS EMPRÊSAS EM SETEMBRO

FUNDARAM-SE em todo o país, no mês de setembro, 54 novas emprêsas. A iniciativa privada registrou, para o mês de setembro, emissões de capital (aumentos) no valor total de Cr$ 1.200.400 mil em todo o país, segundo os levantamentos feitos pela "Conjuntura Econômica".

Os maiores aumentos se verificaram em São Paulo, onde as emprêsas emitiram capital no valor de 778,6 milhões, vindo em segundo lugar o Distrito Federal com aumentos no valor de Cr$ 219,1 milhões.

OUTROS ESTADOS

Os outros Estados não apresentaram aumentos de capital ponderáveis. Apenas no Rio Grande do Sul a cifra registrada atingiu quantia apreciável: Cr$ 52,8 milhões.

Minas Gerais aparece com 31 milhões, Bahia com 27,4 milhões, Amazonas com 25 milhões e Santa Catarina com 22,8 milhões. O menor vulto dos aumentos de capital verificado em setembro (excetuados os Estados que nada emitiram) foi o do Paraná, com Cr$ 1,5 milhões.

DISTRIBUIÇAO

Dos aumentos de capital a maior parte foi realizada por subscrição em dinheiro (Cr$ 655 milhões); incorporação de conta corrente 193,5 milhões), incorporação de reservas, 9,53 milhões e reavaliação de ativo, Cr$ 5 milhões, além de reincorporação de bens no total de Cr$ 5,84 milhões, reincorporação de bens no total de Cr$ 58,4 milhões.

Não estão computadas nessa distribuição as parcelas referentes à criação de novas emprêsas. Estas registraram capital no valor de Cr$ 193,2 milhões, assim distribuídos: São Paulo, 94,6 milhões; Distrito Federal, 54,6 milhões; Rio Grande do Sul, 14,5 milhões; Estado do Rio, 14 milhões; Minas Gerais e Pernambuco, 7 milhões; Santa Catarina, 1 milhão; Pernambuco, meio milhão.

Pelos diversos ramos de negocio os aumentos de capital se distribuiram principalmente pelos bancos (249 milhões, comércio em geral (126,8), indústria química e farmacêutica (118,7), fazendas agrícolas (90,3), indústria eletrotécnica (54,2), indústria imobiliária (51,8), generos alimentícios (48,7), indústria têxtil (40,3) e indústria siderúrgica (36 milhões).

Todos os demais ramos de negócios não alcançaram, nos aumentos de capital, cifras maiores que 30 milhões.

As novas sociedades surgidas em setembro na ordem do capital registrado e pelos ramos de negócios foram as seguintes: indústria química e farmacêutica, imobiliária, comércio, têxtil, bancos, gêneros alimentícios, fazendas agrícolas e outros menos importantes e com capitais registrados inferiores a Cr$ 5 milhões.

O total de novas sociedades fundadas em setembro de 54 atingiu 57, assim distribuidas pelos Estados: S. Paulo, 32; Distrito Federal, 14; Rio Grande do Sul, 4; Minas Gerais e Rio de Janeiro, 2 e Santa Catarina, Pernambuco e Paraná, uma sociedade de cada.

O número de emprêsas que aumentaram capital em setembro foi de 113 em todo o país, das quais 63 em S. Paulo e 19 no Distrito Federal.

VAI FECHAR

para o balanço do fim do ano

Reabre 2.ª feira dia 3 com os sensacionais

Saldos das Festas

a primeira grande oportunidade de 1955

A TRIUNFANTE
TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 197
AV. PRES. VARGAS, 1148 a 1184

Receberam abono por ordem do ju :

No IAPB, pago sob ameaça de prisão do presidente — Terão que devolvê-lo, se fôr cassada a sentença do juiz Aguiar Dias — Servidores de outros Institutos também vão impetrar mandados

MAIS de mil servidores do Instituto dos Bancários receberam ontem o abono de Natal, graças a um mandado de segurança que requereram contra ato do presidente da República.

O pagamento resultou de ordem expressa do juiz Aguiar Dias, que exigiu seu cumprimento até às 16 horas de ontem, sob pena de prisão do presidente do IAPB.

Ao receberem o abono, os servidores tiveram que assinar, além da fôlha de pagamento, um documento em que se comprometeram a devolver as importâncias recebidas, se a Justiça, em instância superior, revogar a decisão do juiz Aguiar Dias.

MAIS MANDADOS

Com a vitória do pessoal do IAPB, já numerosos grupos de servidores de outras autarquias estão se preparando para entrar também com seus mandados de segurança e, até ontem, em duas delas, já havia um movimento apressado para o encaminhamento de solicitações ao Judiciário nas mesmas bases do pedido vitorioso.

Não representa perigo o futuro exército alemão - afirma Adenauer

O cahnceler de Bonn e as armas atômicas — Completo fracasso dos comunistas em Berlim

WASHINGTON, 28 (AFP) — A revista "U. S. News and World Report" publicou, ontem, uma entrevista concedida ao seu correspondente em Bonn, Kurt Loshman, pelo sr. Konrad Adenauer e na qual o chanceler federal faz votos de que graças à constituição de um sistema de contrôle dos armamentos atômicos, possa ser registrada no mundo uma diminuição da atual tensão.

"Quando o terror das armas atômicas tiver sido banido, parece-me que haverá uma tal mudança na atmosfera que será possível encontrar-se soluções razoáveis para os problemas que pesam sôbre o mundo", salientou principalmente o chanceler, que respondeu pela afirmativa quando o sr. Lashmann lhe perguntou se, na sua opinião, a "Alemanha, nos dez anos vindouros, permaneceria fielmente no campo das potências ocidentais". Em apoio dessa certeza, o sr. Adenauer citou "a falência total dos esforços do Partido Comunista da zona soviética, que tomou parte nas eleições de Berlim oeste, que fêz enormes despesas em dinheiro e que obteve o direito de fazer sua campanha com plena liberdade".

A questão de saber se o temor do exército alemão poderia renascer na Europa, o chanceler respondeu: "De maneira alguma se poderá comparar as fôrças alemãs de 1956 com a "Wehrmacht" alemã de 1939 ou de 1941, pois tôdas as relações estão mudadas".

O dr. Adenauer não acredita que mais tarde a Alemanha recomece a produção de armamentos pesados e citou o exemplo das armas atômicas. "Serão — disse êle — as armas dominantes, enquanto não tiverem sido postas fora da lei. Ora, é totalmente impossível que possamos fabricá-las".

Interrogado sôbre o eventual renascimento do espírito militarista alemão, o chanceler sublinhou que se êle preferia "a participação da Alemanha num exército europeu à criação de um exército nacional alemão, não era tanto porque um exército nacional alemão constituisse uma ameaça para os outros mas porque os outros consideravam-no como uma ameaça".

Para Adenauer todos os receios dêsse renascimento desaparecerão quando se verificar a unificação nas fôrças da "União da Europa Ocidental". Mas acrescentou que essa unificação "teria sido mais rápida se os projetos de criação de um exército alemão tivessem sido realizados".

EMBARQUE CLANDESTINO DE ALGODÃO E CARNAÚBA

FORTALEZA, 28 (Do Correspondente) — O "Diario do Povo" divulga que na madrugada de sábado 15 caminhões descarregaram grandes quantidades de cera de carnauba e algodão no Porto de Macuripe. Posteriormente tôda essa carga foi embarcada no navio alemão "Libenstein" que se encontrava atracado.

Segundo o jornal cearense o algodão é de propriedade do Banco do Brasil.



Pascoal Carlos Magno

Festival de Arte da Juventude Brasileira

ACOMPANHADO do universitário João Pessoa de Albuquerque, ex-presidente da União Nacional de Estudantes e delegado do "Balet da Juventude, seguiu ontem para Manaus o escritor Pascoal Carlos Magno, diretor do Teatro do Estudante e secretário da Juventude Musical Brasileira.

Visitará todas as capitais do Brasil, até o fim de janeiro, quando terminará seu mandato de vereador, e voltará então às suas funções no Ministério do Exterior, para cuidar da representação de cada Estado no 1.º Festival de Arte da Juventude Brasileira que, sob o patrocínio do T. E. e do Ballet da Juventude, se realizará, em julho próximo, no Rio.

Os viajantes demorar-se-ão em cada capital dois dias, havendo por tôda parte muito interêsse das autoridades, entidades culturais, artísticas e estudantis, nessa visita.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

(DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVÊRNO FEDERAL)

AGÊNCIAS DE DEPÓSITOS

AGÊNCIA CENTRAL DE DEPÓSITOS
Av. 13 de Maio, 33 — Tel. 22-2911
AGÊNCIA CENTRAL DE CHEQUES
Rua da Assembléia, 70 — Tels. 52-0948 22-6380 — 42-9170
AGÊNCIA ALMIRANTE TAMANDARÉ
Ministério da Marinha — Tel. 23-2409
AGÊNCIA ANDARAÍ
Rua Faria de Brito, 7-B — Tel. 38-7421
AGÊNCIA BANDEIRA
Praça da Bandeira, 41 — Tel. 28-8050
AGÊNCIA BANGU
Rua Francisco Real, 157 — Tel. BNG 1203
AGÊNCIA BOTAFOGO
Rua Voluntários da Pátria, 278 — Tel.: 26-4457
AGÊNCIA CAMPO GRANDE
Rua Campo Grande, 166 — Tel. CGR 91
AGÊNCIA CANDELÁRIA
Rua Buenos Aires, 16 — Tel. 43-7298
AGÊNCIA CATETE
Largo do Machado, 8-A — Tel. 25-4529
AGÊNCIA COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana, 759 — Tel. 37-4550
AGÊNCIA ILHA DO GOVERNADOR
Rua Maldonado, 243 — Tel. GOV 545
AGÊNCIA MADUREIRA
Est. Marechal Rangel, 56 — Tel. MHS 197
AGÊNCIA MÉIER
Rua 24 de Maio, 1321 — Tel. 29-4713
AGÊNCIA MINISTÉRIO DA FAZENDA
Av. Pres. Antônio Carlos, 375 — Tel. 52-3515
AGÊNCIA PEDRO II
Praça Cristiano Otoni — Tel. 43-4470
AGÊNCIA PENHA
Praça dos Romeiros, 165-A — Tel. 30-3490
AGÊNCIA SANTA CRUZ
Rua Felipe Cardoso, 18 — Tel. STC 404
AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO
Rua S. Luiz Gonzaga, 401 — Tel. 28-3194
AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 5 — Tel. 28-9226
AGÊNCIA VILA ISABEL
Av. 28 de Setembro, 284 — Tel. 38-3221

CONTAS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO SEM LIMITE

A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica

Prédio de cinco andares vai cair: Santa Teresa



Até a chegada da polícia, ninguém se entendeu no edifício da rua Monte Alegre. Cada um queria salvar o máximo, indiferente ao perigo que corria. Homens, mulheres e crianças empurravam-se, gritavam e corriam, segurando sôfregamente roupas e pequenos objetos



Os objetos mais valiosos foram apanhados primeiro. Vizinhos e populares, todos ajudavam, irmanados no desespêro que podia também ser dêles. A rua Monte Alegre ficou transformada numa apressada e esquisita feira livre

Desvio de 10 centímetros nos alicerces e fendas nas paredes do edifício — 40 pessoas em pânico — Interditado para observação por engenheiros da Prefeitura

CÊRCA de 40 pessoas moradoras no edifício n.º 72 da rua Monte Alegre (cinco andares com dois apartamentos por andar) abandonaram, ontem, às 16,30 horas, seus apartamentos ao ouvirem um barulho e notarem as fendas que se abriam nas paredes internas e externas do edifício, que já apresentava um desvio de, aproximadamente, 10 centímetros nos alicerces.

O alarme foi dado, inicialmente, por Carmino Lancelloti, do apartamento n.º S-202, onde mora com seu pai Antônio. Carmino estava deitado quando ouviu o barulho. Assustou-se e gritou, chamando a atenção de seu pai. Logo depois, todos os moradores deixavam o edifício.

INTERDITADO

Quinze minutos após o alarme chegava ao local um carro da Rádio Patrulha, que interditou o prédio, não permitindo mais, por precaução, que os inquilinos entrassem em seus apartamentos para retirar seus móveis e utensílios.

As senhoras, chorando por não poderem tirar todos os seus móveis, pediam aos policiais que solicitassem o comparecimento dos bombeiros para retirá-los. Os bombeiros, entretanto, não compareceram e o prédio, por ordem do comissário Sadi Caldas (6.º Distrito) foi interditado, até chegarem os engenheiros da Prefeitura para a vistoria.

Dois engenheiros da PDF, José Augusto Penido e Iraci Cruz e o estudante de arquitetura Paulo Serrado Filho, assistente do dr. José Penido, chegaram, às 17,30, para a vistoria no edifício.

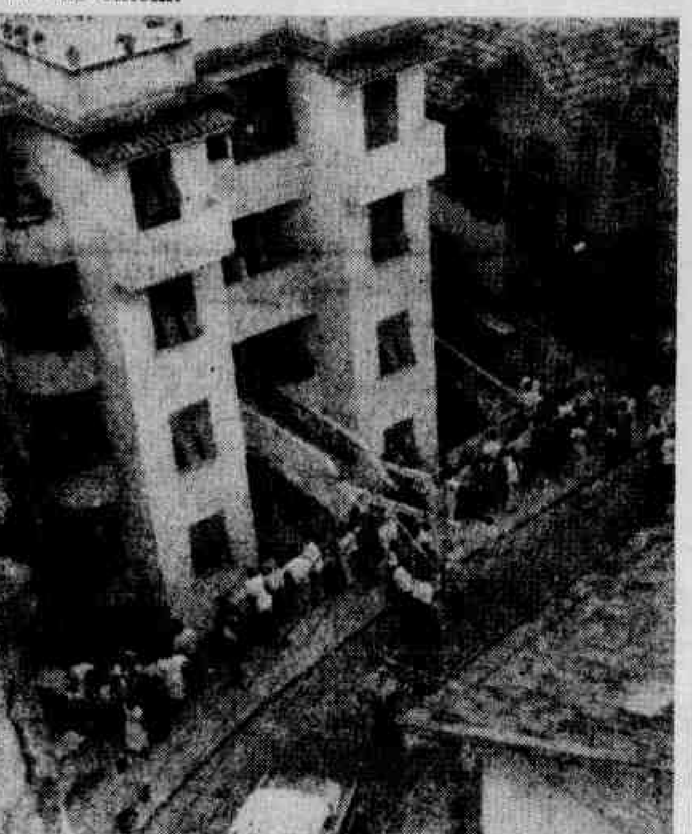
Após o exame na base e interior do edifício e nos edifícios vizinhos, a comissão resolveu deixá-lo em observação até hoje, a fim de se efetuar um exame mais apurado e por uma comissão maior, que tomará as providências necessárias.

Enquanto isto, dois guardas da Polícia Municipal permanecem na entrada e nos fundos do edifício para não permitir o ingresso de seus inquilinos que querem, de qualquer jeito, tirar seus utensílios e móveis.

APÊLO

Os proprietários do edifício, Luiz e José Ceciliano, (êste residente no edifício, apartamento 101), pediram ao comissário que interditasse o edifício. Afirmaram que se o edifício fôsse, mesmo, cair, que caísse sem ninguém dentro.

Disseram os proprietários que o edifício foi construido em 1947 e que, antes do início de uma construção ao lado, nada de anormal apareceu no prédio. Apenas há um ano começaram a surgir as rachaduras nas paredes que culminaram com o barulho assustador de ontem.



A polícia chegou e o prédio foi interditado. Apesar das súplicas, nenhum morador conseguiu mais entrar. E começou a romaria dos curiosos que, durante tôda a noite, queriam ver pela última vez o prédio que vai cair. Uma comissão de engenheiros vai estudá-lo hoje, mais uma vez

OFENSIVA CONTRA A MALÁRIA E A ELEFANTÍASE NA AMAZÔNIA



Aspecto dos trabalhos de drenagem de pântanos, realizados pelo Serviço de Malária nos subúrbios de Belém

Dos 260 mil habitantes de Belém do Pará, 50 mil são portadores de embriões da elefantiase — Cr$ 37 milhões para o combate ao mosquito – Padres, professôras, agentes do Correio e do IBGE mobilizados na guerra à malária

BELÉM (A.N.) — A malária já não é endêmica na Amazônia. A erradicação do inseto transmissor custou muito dinheiro, e principalmente muito trabalho aos médicos sanitaristas e guardas do Serviço Nacional da Malária.

ENGENHARIA SANITÁRIA

O SNM, além dos cuidados normais de desinsetizações domiciliares, captura de mosquitos, policiamento de focos, coleta de sangue, distribuição de antimaláricos e de atendimento de enfermos nos ambulatórios, está saneando faixas alagadas nas proximidades dos centros urbanos, onde o movimento das marés ou a precipitação das chuvas violentas fornecem condições propícias à proliferação dos transmissores.

Contudo os meios de combate ao inseto transmissor da malária não surtem efeitos tão radicais na luta contra o mosquito que transmite a filariose (elefantíase), que nesta zona, apesar da luta constante da medicina curativa e preventiva, ainda mantém um altíssimo índice.

Dos 260 mil habitantes da capital paraense, 50 mil são portadores de embriões de filaria.

A atenção que o SNM dedica a êste problema tem evitado que a incidência assuma maiores proporções. Os laboratórios examinam o sangue retirado constantemente de crianças e adultos, notificando os portadores de germes identificados, e tratando-os gratuitamente.

No início da contaminação, a cura é certa; desde porém que o mal esteja adiantado, torna-se extremamente difícil evitar a moléstia deformante.

APOIO DA SPVEA

Essa vigilância, exigindo o emprêgo, em grandes volumes, de drogas caras, geralmente importadas, impõe a aplicação compulsória de verbas elevadas. Por isso, exige a colaboração da Superintendência do Plano da Valorização da Amazônia. Trinta e sete milhões de cruzeiros foram destinados pela SPVEA, no ano de 1954, para suprir adicionalmente as iniciativas do Serviço de Malária no Pará e no Amapá.

Graças a êsses recursos, larga área de mangues que circundam Belém está hoje saneada e já habitada, em consequência do dique construido para evitar os efeitos das marés.

RÊDES DE ESGOTOS

Permanece, no entanto, o campo propício à expansão do germe da filariose, pois a falta de uma rêde de esgotos força os habitantes, principalmente das zonas econômicamente menos favorecidas, a métodos primários de higiene, fornecendo, assim, a matéria-prima para proliferação da larva causadora da elefantíase. Das 47 mil casas de Belém, apenas 17 mil dispõem de fossas; os dejetos dos 30 mil domicílios restantes são jogados à vala comum.

A desinfecção feita pelo Serviço de Malária é constante e pertinaz, mas de rendimento reduzido, pois o inseto transmissor da filariose tem-se mostrado resistente às drogas mais recentes, principalmente quando adultos.

O saneamento dos terrenos alagados da capital paraense faz-se com a recuperação do dique de quatro metros de altura, onde foram instaladas 35 comportas automáticas. Já se encontram revestidos de concreto dez quilômetros de canais, continuando os trabalhos em ritmo acelerado, apesar do alto custo dos materiais de construção e da mão de obra.

ASSOCIAÇÃO AO SAL

Ainda sôbre o combate à malária, é necessário ressaltar a ofensiva contra a doença através do emprêgo do sal cloroquinado, principalmente em determinados pontos ao longo do rio Amazonas, a grandes distâncias dos centros urbanos, onde o inseticida é de rendimento diminuto e de resultados não compensadores.

A associação de antimaláricos ao sal de uso doméstico exerce ação curativa sôbre o doente, sem que êle próprio o perceba.

A distribuição dêste sal é feita diretamente, ou por intermédio das Unidades Distribuidoras de Antimaláricos, exército de duas mil pessoas, composto de padres, professôres, agentes do correio e do IBGE, repartições de saúde dos Estados e municípios, etc., unidos todos num mesmo objetivo: sanear a Amazônia e torná-la capaz de produzir de acôrdo com as suas reais possibilidades.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.522 — TERÇA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1954

Parado o abono na reta final

Lopo critica a atitude dos deputados que não dão "quorum" para a votação do projeto - Para Omegna, a Câmara ficará cada vez mais vazia - Farah confia

SE HOUVER número na Câmara, será votado na tarde de hoje, o projeto de abôno especial, cuja aprovação depende de apenas duas sessões — uma para completar a apreciação das emendas e outra para a segunda discussão da matéria e seu encaminhamento à redação final.

Ontem, o projeto não foi votado por um triz. Compareceram 151 deputados, e o "quorum" regulamentar é de 154.

Assim, a ausência de alguns deputados está constituindo invencível obstáculo às aspirações do funcionalismo.

APELO DE LOPO

O deputado Lopo Coelho admite a possibilidade de haver "quorum" hoje. Confia na presença de alguns deputados que (segundo informações por êle recebidas), já voltaram de São Paulo.

Falando a êste jornal, disse o sr. Lopo Coelho:

— O funcionalismo está precisando do abono, e a Câmara deve compreender as suas responsabilidades, votando a matéria que já se encontra na reta final. Os deputados devem comparecer em massa, a fim de aprovar o projeto. Então, para que foi convocada a Câmara? Não é admissível que, por falta de duas sessões, os "barnabés" sejam obrigados a esperar até março uma solução que poderia ser dada antes do fim do ano.

OMEGNA ESTA' COM MEDO

O deputado Nelson Omegna (relator da Comissão Especial que deu parecer sôbre o projeto do abono) declarou-nos estar com medo de que hoje se repita o drama de ontem: falta de "quorum".

Salientou que a tendência é diminuir cada vez mais o número de deputados presentes, até o fim do ano.

FARAH CONFIA

O deputado Benjamin Farah está confiante na existência de "quorum" na tarde de hoje.

Disse-nos que já chegaram alguns deputados que se encontravam em S. Paulo, e que êles devem completar o número regulamentar. Acha ainda que a matéria poderá ser votada de um momento para outro.

IMOBILIARIA PÃO DE AÇUCAR Ltda.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 - 4º AND.
IPAL
Vende

TERRENOS NA ESTR. RIO PETROPOLIS situados no Km 33 da Estr. Rio-Petrópolis, bem no meio da serra, a 40 minutos da Praça Mauá, servido por ônibus e lotações de 15 em 15 minutos. Muita água de nascentes próprias. Lotes grandes, próprios p/sítios, a partir de 50 mil cruzeiros financiados em 50 prestações s/juros.

APARTAMENTOS nos melhores edifícios do centro, pelos menores preços, com entrada de 100 mil cruzeiros e prestações a partir de 1.500 cruzeiros.

TERRENO junto à rua Haddock Lobo, plano, c/projeto aprovado para construção de 16 apartamentos. Preço: 320 mil cruzeiros c/grande financiamento.

CUIDADO COM OS CÃES!

Rêde de postos de vacinação para evitar a onda de raiva

Duplicado o número de locais de atendimento e abolidas tôdas as formalidades – Aumenta a incidência da raiva em consequência do calor — Intensificado o serviço de captura de cães vadios —

DIANTE do aumento de casos de raiva registrado em novembro último (104 casos), a Prefeitura duplicará o número e a capacidade dos postos de vacinação e matrícula de cães, passando de nove a 22 os postos que, a partir de 1.º de janeiro, estarão em funcionamento.

A Secretaria de Agricultura tomou providências para que tôdas as facilidades sejam proporcionadas às pessoas que procurarem os postos, a fim de combater a propagação da raiva, cujos casos, com o calor, tendem a multiplicar-se.

LOCAIS

Os postos que estarão à disposição dos proprietários de animais serão localizados nos seguintes pontos da cidade:

Hospital Veterinário (avenida Bartolomeu de Gusmão), rua República do Líbano, 68, avenida Ernani Cardoso, 425, rua Padre Ventura (em Jacarepaguá), avenida Marechal Dantas Barreto, 98 (em Campo Grande, Fazenda Modêlo Guaratiba), rua Martinho de Campos (em Santa Cruz), avenida Presidente Vargas, 3.364 (S. Diogo);

Rua Riachuelo, 180, rua Afonso Cavalcanti, 179, rua Ana Néri, 1.183, rua Pedro Alves, 291, estrada do Portela, 324, rua XI, 70, Mercado Municipal, rua São Vicente, 187, avenida Rodrigues Alves, 431, rua São Luiz Gonzaga, 2.063;

Rua Comandante Vergueiro da Cruz, 226 (em Olaria), avenida Bartolomeu Mitre, 1.297, rua Bonfim (Campo do Vasco), rua Major Avila, 138, estrada do Camboatá, 725, Deodoro.

A Secretaria de Agricultura aboliu qualquer formalidade para a matrícula e vacinação dos cães, não sendo o interessado obrigado a retornar ao pôsto pela segunda vez. Como parte do plano de combate à raiva, a Divisão de Veterinária intensificará também o serviço de apanha de cães vadios, contando para isso com mais duas "gaiolas" além das existentes.

Dever do homem honesto: 'Cuspir no rosto do biógrafo de Tito'

BELGRADO, 28 (AFP) — "Qualquer homem honesto deveria cuspir no rosto" de pessoas como Djilas e Dedijer, segundo o julgamento lapidar do sr. Edouard Kardelj, vice-presidente do Conselho Executivo Federal, e, na ausência do marechal Tito, a mais alta autoridade na Iugoslávia, sôbre as declarações feitas na semana passada, à imprensa estrangeira, pelo antigo lugar-tenente e biógrafo de Tito.

Nessa declaração, feita durante um discurso pronunciado ontem, no Segundo Congresso da "União dos Comunistas da Bosnia-Herzegovina", em Sarajevo, o sr. Kardelj acusou particularmente os dois de se terem posto a serviço do estrangeiro sem que mesmo lhes fôsse pedido isso"

A intervenção do sr. Kardelj constitui a primeira atitude oficial, consagrando a existência de um "segundo caso Djilas".

Continuando o que chama de uma "chantagem ignóbil", o sr. Kardelj afirmou que Djilas e Dedijer esperam que a política estrangeira iugoslava e particularmente a viagem do marechal Tito à India, seria suscetível de ser mal acolhida por certos meios estrangeiros.

"Esses senhores — disse o vice-presidente do Conselho — por suas declarações se põem à disposição de quem quiser".

Carro do major Vaz: rifa no dia 5

ENTRARA' em novo sorteio, pela Loteria Federal do dia 5 de janeiro próximo, o carro marca "Singer", do major Rubens Florentino Vaz, cuja rifa, corrida em 22 do corrente, coube a um bilhete não vendido.

Café veta o projeto dos Fiscais do Impôsto de Renda

O EXECUTIVO REMETERÁ NOVO PROJETO AO CONGRESSO

O PROJETO que dispõe sôbre a carreira de fiscal do Impôsto de Renda, oriundo do Executivo e que sofreu grandes alterações no Congresso, foi totalmente vetado ontem pelo presidente da República.

RAZÕES

Nas razões do seu veto, o presidente pondera que a inclusão de funcionários não qualificados na carreira de fiscal do impôsto de renda traria grandes desvantagens para a Fazenda. Enumera essas desvantagens:

1 — Inclusão de funcionários e extranumerários estáveis que tenham sido designados para serviços de fiscalização do impôsto de renda ou tenham exercido cargo em comissão ou função gratificada naquela repartição. Cêrca de dois mil servidores seriam beneficiados.

2 — Conceder, a todos os funcionários do Impôsto de Renda que não exerçam diretamente a fiscalização, uma participação que atinge até 50 por cento de seus vencimentos.

3 — Extensão das vantagens asseguradas aos fiscais do Impôsto de Renda aos oficiais administrativos que não forem incluidos na carreira de agente fiscal.

SITUAÇÃO DIFICIL

Alegando a situação difícil que atravessa o país, e a repercussão que a aprovação do projeto encontraria na Despesa Pública, o sr. Café Filho acentua que o projeto, em seu artigo 7.º e parágrafos, determina matéria totalmente estranha à proposição original do Executivo, que visava apenas a regulamentar a carreira de fiscal do Impôsto de Renda. Aquêle artigo, entretanto, estende as vantagens dêsses fiscais a servidores de outras repartições fiscalizadoras e mesmo aos que não participaram de qualquer fiscalização de tributos.

NOVO PROJETO

Termina o presidente sua mensagem assegurando que o Executivo enviará ao Congresso, em prazo curto, novo projeto sôbre a matéria, com medidas que garantam aos fiscais do Impôsto de Renda e aos do Impôsto de Consumo, bem como aos funcionários da Alfândega que influam diretamente na cobrança dêsses impôstos, uma participação, até justo limite, no incremento da arrecadação.



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII — RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1954 — N.º 1522

MÃO E CONTRA-MÃO EM COPACABANA

O TRANSITO nas avenidas Barata Ribeiro e Copacabana será modificado, voltando o sistema de mão e contra-mão. O regime de mão única, com os veiculos subindo pela Barata Ribeiro, e descendo pela Copacabana, vigora há quatro anos. A noticia de modificação foi recebida com agrado.



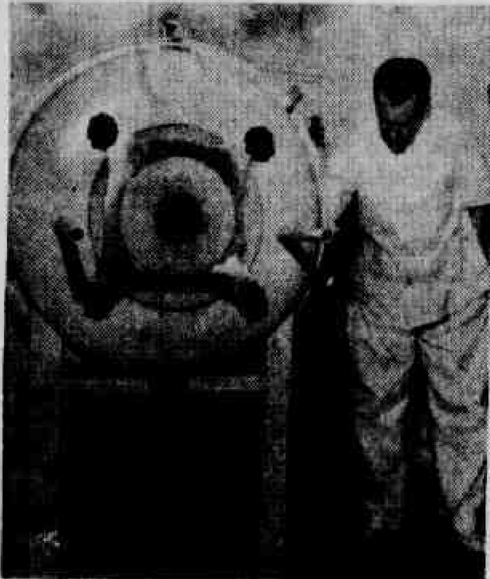
CENA como esta não será vista hoje, nas praias cariocas, porque os serviços de salvamento não estão funcionando. O guarda-vida, que se dedica o ano inteiro à segurança dos banhistas, tem um dia que é dedicado a êle. Esse dia é hoje, 28 de dezembro, que comemoram cercados do respeito e admiração de tôda a população carioca. Pela manhã, houve missa na capela de N. S. de Copacabana, e as tradicionais provas de natação.

HOJE É O DIA DO GUARDA-VIDA



BANDEIRA vermelha é advertência de mar perigoso. Do alto da torre, pronto para entrar em ação, o guarda-vida observa, vigiando banhistas imprudentes, que mesmo advertidos, vão além da linha de arrebentação. Êles são 245, distribuidos pelas praias de Ramos, Moreninha, Flamengo, Urca, Vermelha, Copacabana, Ipanema, Leblon, Barra da Tijuca, Guaratiba e Sepetiba. Hoje, no seu dia, êles recebem a homenagem da população carioca.

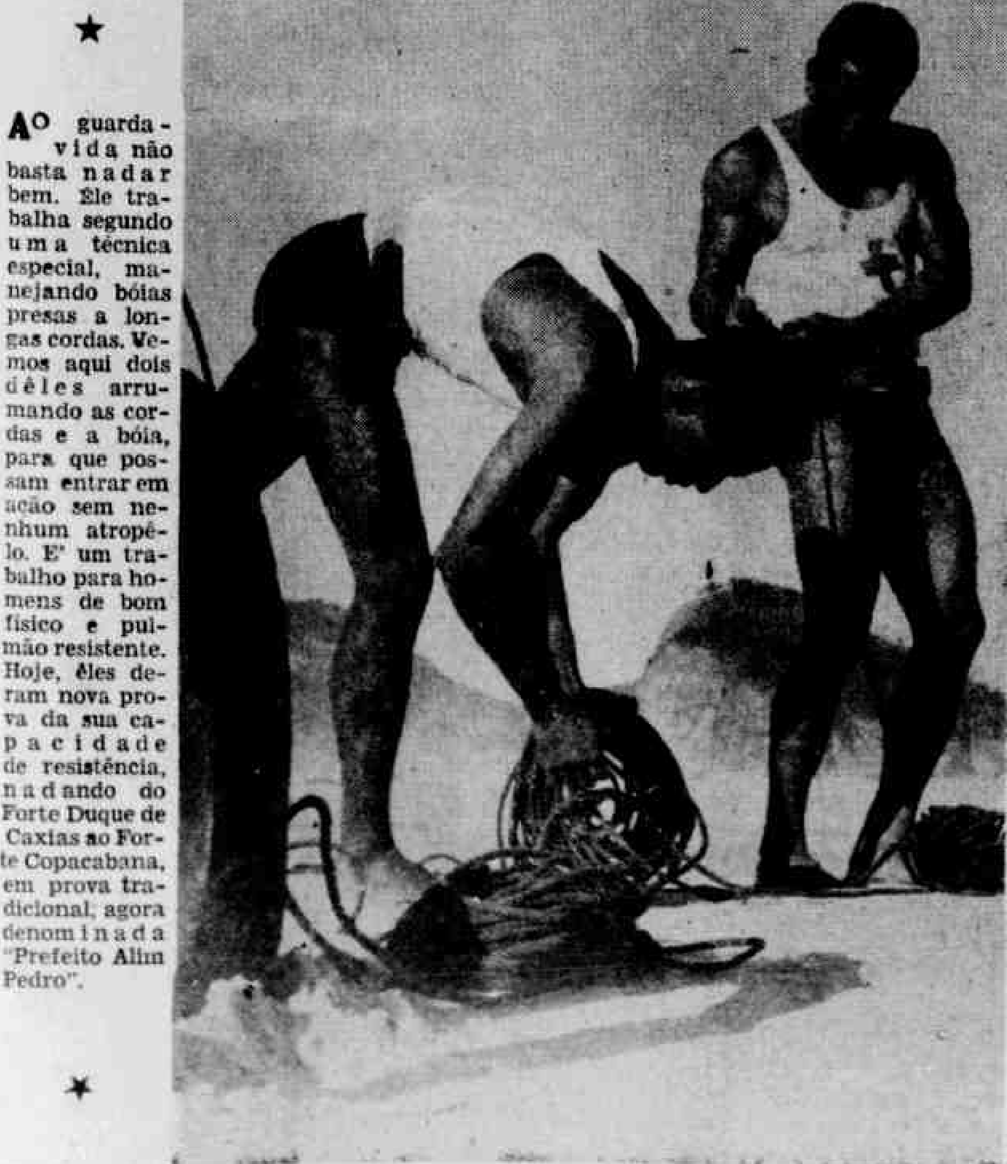
Os postos de salvamento têm uma corda de 300 metros, uma barraca, um telefone, e três guarda-vidas. O pôsto "Ismael Gusmão", que é o hospital de pronto socorro do serviço, está equipado com um pulmão de aço (foto), classificado entre os melhores do mundo. O Serviço tem, ainda, oito baleiras, que fazem o percurso entre os postos 0 e 11, e mais quatro nas praias de Ramos e Moreninha. Em breve, entrará em serviço a lancha "Pedro Ernesto", para salvamento em alto mar.



★

AO guarda-vida não basta nadar bem. Êle trabalha segundo uma técnica especial, manejando bóias presas a longas cordas. Vemos aqui dois dêles arrumando as cordas e a bóia, para que possam entrar em ação sem nenhum atropêlo. E' um trabalho para homens de bom físico e pulmão resistente. Hoje, êles deram nova prova da sua capacidade de resistência, nadando do Forte Duque de Caxias ao Forte Copacabana, em prova tradicional, agora denominada "Prefeito Alim Pedro".

★



Dois milhões para impedir inundações

Hoje, a assinatura do contrato com a firma Ivan Mariz, que fará a limpeza das galerias e águas pluviais e esgotos do Rio — (Reportagem na pág. 4)

Vereadores fazem nova tentativa de convocação extra

Contrário à manobra o prefeito

UM GRUPO de vereadores, reunido ontem, decidiu encaminhar ao prefeito Alim Pedro mais uma proposta de convocação extraordinária da Câmara. O prefeito faria a convocação por 15 dias, para que os vereadores recebessem os Cr$ 18 de ajuda de custo; os vereadores, em troca aprovariam tôdas as suas mensagens. O portador da proposta foi o vereador Amandino de Carvalho, do PR.

A reunião

Compareceram à reunião os vereadores José Junqueira, Machado Costa, Telêmaco Maia, Cotrim Neto, Amandino de Carvalho, Aciôli Lins, Hiram Dutra, Rubem Cardoso, João Machado, Alvaro Dias, Celso Lisboa, Mário Piragibe, Edgar de Carvalho, Adamastor Magalhães e Levi Neves.

Não compareceram os representantes da UDN e os comunistas. Os outros partidos — PTB, PSD, PR, PRP, PSP — estiveram representados.

Convocação

Somente o prefeito Alim Pedro poderá convocar a Câmara. Os vereadores precisariam de um requerimento assinado por 4/5 do plenário, isto é, um mínimo de 40 assinaturas. Pelo menos 12 vereadores já se pronunciaram contrários, sem contar com o trabalhista Paes Leme, que está na Europa.

O prefeito, no entanto, já se manifestou contra a convocação, afirmando que, por sua vontade, os vereadores ficariam descansando.

Contra

Estão contra a convocação os vereadores Mário Martins, Ligia Lessa Bastos, Gladstone Chaves de Melo, Anibal Espinheira, Pascoal Carlos Magno, da UDN; Paulo Areal, do PDC; João de Freitas, do PTN; Magalhães Júnior, do PSD; Aristides Saldanha, Elizeu Alves e Antenor Marques, comunistas; e Levi Neves, do PSD.

ABERTURA DO ANO EUCARÍSTICO

QUINHENTAS mil pessoas participarão das solenidades de abertura do Ano Eucarístico, dia 31, na praça do Congresso. De Niterói sairá a procissão marítima, que irá a Copacabana, voltando à Escola Naval. Do centro da cidade, ruas Erasmo Braga e S. José, sairá a "marche aux flambeaux", com soldados e oficiais das Fôrças Armadas, operários, funcionários públicos e estudantes, que seguirão itinerários diversos, sob a luz de archotes. Na foto, o altar onde o cardeal D. Jaime de Barros Câmara rezará a missa de passagem do ano. (Reportagem completa na página 3).

Poetas e memorialistas brilharam em 1954

FOI movimentado o ano literário de 1954. A morte bateu às portas da Academia, retirando de seu convívio os "imortais" Cláudio de Souza, Getúlio Vargas, Roquete Pinto e Celso Vieira. Para a vaga do primeiro, já foi eleito o romancista Josué Montelo. Para a do segundo, é candidato o jornalista Assis Chateaubriand. Para a do terceiro, o candidato mais cotado é Alvaro Lins. Em vaga do ano passado, entrou Luiz Vianna Filho.

Apesar do alto custo de vida, as editoras continuaram ativas, principalmente a Livraria José Olympio e o editor Simões. O Serviço de Documentação do Ministério da Educação e o Instituto Nacional do Livro continuaram em seus lançamentos especializados. A Globo retraiu-se, mas não deixou de lançar alguns volumes das obras completas de Balzac e de Proust, e o clássico romance de Erico Verissimo, destinado às vendas de Natal.



Os editores Pongetti também lançaram o seu clássico Lin Iutang de fim de ano, desta vez o romance "O Portão Vermelho".

O preço do livro estrangeiro continuou pela hora da morte, devendo merecer a intervenção de órgãos especializados. Isso porque as livrarias exportadoras o adquirem ao câmbio de Cr$ 20,00, de acôrdo com as normas da CACEX, e o vendem ao câmbio livre, de Cr$ 70,00. Resultado: estão obtendo um lucro espantoso, e afastando de suas vitrinas o livro brasileiro, que não lhes oferece tão bom negócio.

Morreu em São Paulo o escritor Oswald de Andrade, que, infelizmente, só deixou um volume ("Sob as ordens de mamãe"), de suas memórias que teriam o título geral de "Um homem sem profissão".

Muitos escritores brasileiros continuam no estrangeiro: Erico Verissimo, Alceu Amoroso Lima, Murilo Mendes, Sérgio Buarque de Hollanda, Cyro dos Anjos, Cassiano Ricardo, Vianna Moog, Augusto Meyer, em missões oficiais.

Para expandir o mercado, os editores intensificaram, êste ano, o plano de vendas de livros a crediário. O sistema está dando ótimos resultados.

Anibal Machado fêz 60 anos.

Os poetas e os memorialistas brilharam, dando o caráter literário de 1954. As reminiscências intimas e intelectuais constituiram um gênero muito cotado durante o ano.

Os mensários "Jornal de Letras" e "Anhembi", sairam com regularidade. A "Revista Branca" circulou em cinco idiomas, além de ser lançado dois volumes de Van Brooks, que mereceriam maior atenção da critica e do público brasileiros, pois retratam a época de Melville e Whitman e a famosa "geração perdida" de Hemingway e Gertrude Stein. Também regularmente saiu "Marco". (Retrospecto na página 2).



Disco voador quase desce em Congonhas

O pessoal do contrôle diz que era estrêla matutina, mas o fato foi registrado no livro de ocorrências

FUNCIONARIOS do aeroporto de Congonhas, S. Paulo, afirmam ter visto um disco-voador. O fato verificou-se na madrugada de domingo, tendo o estranho objeto se acercado do aeroporto, até ficar a menos de duzentos metros.

A ocorrência foi registrada no livro do aeroporto pelo pessoal da turma "C", sob o n.º 2.136. Diz, textualmente:

— "Levo ao conhecimento de V. S. que, às 3,30 horas de hoje (domingo), fui chamado pelo fiscal de campo, sr. Luis, para observar um "disco" sôbre o aeroporto, e que, ao levarmos tal fato ao conhecimento da turma de contrôle, esta nos informou tratar-se de uma estrêla matutina. Porém, ao observarmos com insistência, deparamos com um disco-voador a uma altura de 500 metros, e um grande número de funcionários dêste aeroporto viu a sua aproximação até uma distância de 200 metros, mais ou menos. Com estas declarações, estamos dispostos a prestar mais esclarecimentos. Assinado: Belchior de Moura (responsável pelo Tráfego), A. Remônio (eletricista), Bolivar de Andrade Lima (motorista), A. Vieira, Benedito Horácio da Silva, José de Souza Lima e João Gonçalves".

Autoridades da Aeronáutica tomaram conhecimento do fato.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Admissão à Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar

ESTÃO abertas as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal, no ano de 1955.

Os candidatos poderão adquirir programas e receber tôdas as instruções necessárias para a consecução da documentação exigida, na Diretoria de Instrução, à Av. Salvador de Sá, n.º 2, nos dias e horas abaixo: — Às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13,30 às 16 horas; nos sábados, das 7 às 12 horas.

O candidato a oficial, após meticulosa seleção para ingresso na corporação, é matriculado na Escola onde, sob regime de internato, recebe gratuitamente ensino, alojamento, alimentação e fardamento, além dos vencimentos mensais.

Declarado aspirante, terá vencimentos iguais aos do Exército, com acesso até o pôsto de oficial superior previsto nas leis em vigor na Corporação.

Congonhas: Dois passageiros por minuto

SÃO PAULO, 28 (Sucursal) — Em cada minuto, dois passageiros transitam pelo aeroporto de Congonhas, que, assim, se afirma como um dos mais movimentados do mundo.

De 1.º de dezembro de 53 a 30 de novembro de 54, registraram-se 6.859 operações de vôo, com um movimento total de 88.707 passageiros, ou seja, média de 123 por hora.

O LEÃO MARINHO VAI BEM

O LEÃO-MARINHO apanhado na altura de Cabo Frio, e cedido ao Jardim Zoológico, está passando muito bem, com ventilador, sombra e água fresca. A noticia de que estaria quase morto, vitima do calor, não é verdadeira. Está agora na muda. Sem poder comer, emagrece, e resiste melhor ao calor. O sr. Melo Barreto, diretor do Zoo, faz um apêlo aos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA para que sugiram nomes para êle. Apanhado há mais de dois meses, ainda hoje está sem nome, e é desejo do diretor que tenha batismo popular.



POETAS E MEMORIALISTAS BRILHARAM NO ANO DE 1954

Singular incremento de um gênero literário raramente cultivado entre nós — Quatro acadêmicos morreram e um novo já foi eleito — As livrarias exploram o livro estrangeiro, comprando-o por câmbio oficial e vendendo-o a preço de câmbio livre — Os poetas estão com tudo — Estréias no conto — Grande safra de ensaios literários e históricos

OS LIVROS de memórias, gênero tão raro em nossa literatura, tiveram êste ano singular incremento.

Saíram "História de minha infância", de Gilberto Amado, "As amargas, não...", de Alvaro Moreira, "Da forja à academia", de Osvaldo Orico, e "Sob as ordens de mamãe", de Oswald de Andrade. Em "Itinerário de Pasárgada" Manuel Bandeira contou a história de sua criação artística e de sua vida literária.

E Thiers Martins Moreira apresentou "O menino e o palacete".

E TAMBÉM OS POETAS

A publicação da sexta edição das "Poesias Completas", de Manuel Bandeira e de "Fazendeiro do Ar & Poesia até Agora", de Carlos Drummond de Andrade, encerrou o ano poético de uma maneira parnasiana: com chave de ouro. O interessante é salientar que êsses livros testemunham a crescente aceitação popular dos nossos poetas modernos. As edições sucedem-se, os poetas ganham dinheiro, os editores rejubilam-se com o curso comercial dos editados.

João Cabral de Melo Neto apresentou dois livros: "O Rio", que o ano passado conquistara o "Prêmio José de Anchieta" do IV Centenário de S. Paulo e "Poemas Reunidos", edição "Orfeu", de sua obra anterior. Foram reeditados os "Poemas de Bilu", de Augusto Meyer. Ferreira Gullar estreou com "A Luta Corporal". Gilberto Amado apresentou uma edição reunida de suas "Poesias". Alphonsus de Guimaraens Filho mandou de Minas "O Mito e o Criador". E Onestaldo de Pennafort saiu de sua solidão para exibir-nos as suas "Poesias". Oswaldino Marques exibiu "Usina do Sonho".

Romance

O gênero romance não caracterizou o ano literário, apesar da excelente qualidade de tantas obras, como "Cabra-Cega", de Lúcia Miguel Pereira, "De Pai a Filho", de Gastão Cruls, "Carta à Noiva", de Rosário Fusco e "Noite" de Erico Veríssimo.

O deputado Ernani Sátiro estreou com "O Quadro Negro". Do sul, Emílio Moura mandou-nos "O Poder da Carne". Armindo Pereira lançou "Flagelo". João Alfredo Côrtes estreou com "Cinza de Coivara". Elisa Lispector publicou "Ronda Solitária". Mário Donato apresentou "Madrugada sem Deus".

No princípio do ano, foram lançados "A Muralha", de Dinah Silveira de Queiroz e "Assunção de Salviano", de Antônio Callado.

De Gastão de Hollanda, saiu "Os Escorpiões", romance premiado no concurso do IV Centenário de S. Paulo. Mas, lançado em S. Paulo, não circulou nas livrarias cariocas.

De Jorge Amado, foi publicado "Os Subterrâneos da Liberdade", em três volumes, e início de um novo ciclo.

Didi Fonseca estreou com "Êle".

Contos

Ricardo Ramos (filho de Graciliano Ramos) estreou com "Tempo de Espera". Nelson Coelho publicou seu segundo livro no gênero, intitulado "Quase Edipo". Luiz Canabrava, outra estréia, compareceu com "Sangue de Rousara", que merecera o Prêmio Fábio Prado. De Pernambuco, Edilberto Coutinho mandou "Onda Boiadeira e outros contos".

Teatro

De Rachel de Queiroz, saiu "Lampião". E de Antônio Callado, "A Cidade Assassinada".

Crônicas, viagens, reportagens

"O Cão da Madrugada" foi o título escolhido por Eneida para o seu livro de crônicas. Além disso, ela publicou "Alguns Personagens", entrevistas.

Saiu um livro póstumo de Graciliano Ramos, "Viagem". R. Magalhães Júnior apresentou "Europa, 52".

Ensaios

Entre os livros de ensaios publicados em 1954, destacam-se "História da Cidade de São Paulo", de Afonso Taunay, "Bandeirantes e Pioneiros", de Vianna Moog, "João Ribeiro", de Múcio Leão, "Resumo Histórico Antropogeográfico do Estado de Alagoas", de Tancredo de Morais, "A Realidade Americana", de Alceu Amoroso Lima (Tristão de Ataíde). Adonias Filho apresentou uma seleção de seu "Jornal".

Gilberto Freyre lançou dois livros, "Um Brasileiro em Terras Portuguesas" e "Aventura e Rotina". Olívio Montenegro publicou "Alguns Ensaios" — na coleção do Serviço de Documentação do Ministério da Educação, dirigida pelo sr. Simeão Leal.

De Manuel Bandeira, saiu "De Poetas e de Poesia".

Assinalando o IV Centenário de S. Paulo, foram publicados "História de Tradições da Cidade de São Paulo", de Ernani Silva Bruno (3 volumes) e "Igrejas de S. Paulo", de Leonardo Arroyo.

Breno da Silveira lançou "A Arte de traduzir", Paulo Dantas apresentou "Aluízio Azevedo" e Ernani Donato "José de Alencar".

Atilio [illegible]ano lançou "Literatura Dissipada". Luiz José de Mesquita apresentou "A Família e o Divórcio". De Hermes Lima, saiu "Lições de Crise". De Manuel Diegues Junior, saiu "População e Açúcar no Nordeste do Brasil".

Apareceu também "Paraná Vivo", de Temístocles Linhares. José Lins do Rêgo, que ganhou o Prêmio Carmen Dolores, com o seu romance "Cangaceiro", deu-nos "A Casa e o Homem", ensaios.

Instituto Nacional do Livro

Êste ano, o Instituto Nacional do Livro publicou dois livros monumentais, tanto pelo tamanho como pela matéria nele contida. Foram o "Dicionário do Folclore Brasileiro", de Luís da Câmara Cascudo e "A Correspondência de Capistrano de Abreu", êste em dois volumes.

Além dêsses lançamentos, merecem ser citados: "Frutas do Brasil", de Eurico Teixeira; "Linguagem: introdução ao estudo da Fala", de E. Sapir (tradução de Mattoso Câmara Júnior); o primeiro volume do "Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa", de A. J. de Macedo Soares e o terceiro volume do "Dicionário Etimológico da Língua Latina", do padre Augusto Magne.

Propriedade Industrial

MOMSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá número 7, encarrega-se em promover o emprego das seguintes patentes de invenção:

1 — "Trecho de canal de Material Moldado", N.º 42.214, da COMPAGNIE DE PONT-A-MOUSSON.
2 — "Processo para produzir aperfeiçoamentos nas propriedades de materiais celulósicos", N.º 42.308, da THE BRADFORD DYERS' ASSOCIATION LIMITED.
3 — "Retenção de materiais inertes em materiais fibrosos", N.º 42.310, da THE BRADFORD DYERS' ASSOCIATION LIMITED.
4 — "Processo de clarificação de líquidos em clarificador de bandejas múltiplas, compreendendo uma pluralidade de compartimentos superpostos e respectivo aparelho", N.º 39.644, da THE DORR COMPANY.
5 — "Um aparelho para a pirólise de materiais orgânicos cetenizáveis" N.º 39.659, da EASTMAN KODAK COMPANY.
6 — "Aperfeiçoamentos em sinalização eletro-ática", N.º 31.422, da WESTERN ELECTRIC COMPANY, INC.
7 — "Invólucros contrácteis e processos para fabricá-los", N.º 40.636, da AMERICAN VISCOSE CORPORATION.
8 — "Processo de preparação de solução de polímeros", N.º 40.692, da AMERICAN VISCOSE CORPORATION.
9 — "Processo de preparação de produtos fibrosos permanentemente crespos", N.º 41.122, da AMERICAN VISCOSE CORPORATION.
10 — "Máquina para a fabricação contínua de fio artificial", N.º 41.126, da AMERICAN VISCOSE CORPORATION.
11 — "Aperfeiçoamentos em estruturas de eletrodos", N.º 40.794, da PYROR LIMITED.
12 — "Processo e aparelho para a eliminação de constituintes voláteis de materiais sólidos finamente divididos", N.º 40.790, da PYROR LIMITED.
13 — "Composições de moldagem", N.º 39.379, da AMERICAN VISCOSE CORPORATION.
14 — "Prendedores ou enlaçadores de fios para carretéis", N.º 39.395, da AMERICAN VISCOSE CORPORATION.
15 — "Processo para a fiação de fibras artificiais", N.º 39.571, da AMERICAN VISCOSE CORPORATION.
16 — "Aperfeiçoamento na proteção ou blindagem para circuitos de comunicação", N.º 30.959, da WESTERN ELECTRIC COMPANY, INC.
17 — "Composições aperfeiçoadas para o desfolhamento de plantas em cultura", N.º 40.691, da N. V. DE BATAAFSCHE PETROLEUM MAATSCHAPPIJ.
18 — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a artigos ocos depositados, e processo e aparelho para fabricar os mesmos", N.º 40.722, da REMPEL ENTERPRISES.
19 — "Processo automático e contínuo para se obter fio laminado diretamente dos metais líquidos e maquinismo relativo", N.º 40.724, de ILARIO PROPERZI.
20 — "Aperfeiçoamentos em gabinetes sanitários", N.º 41.352, da THE MOFUSSIL DEVELOPMENT CORPORATION.
31 — "Aperfeiçoamentos em aparelhos fotogramétricos de traçar, do tipo de projetores múltiplos", N.º 40.534, de UMBERTO NISTRI.
22 — "Dispositivo para máquinas de calcular", N.º 40.952, da AKTIEBOLAGET FACIT.
23 — "Processo e aparelho aperfeiçoados para tratamento contínuo de material filamentário por meio de líquidos", N.º 34.366, da AMERICAN VISCOSE CORPORATION.
24 — "Processo e aparelho para o tratamento líquido de fio em movimento", N.º 39.116, da AMERICAN VISCOSE CORPORATION.
25 — "Processo aperfeiçoado para proteger ou bloquear partidas de metal e, especialmente, aço em tratamento num fôrno "Siemens-martin"", N.º 39.614, da CHROMIUM MINING AND SMELTING CORPORATION, LTD.
26 — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a processos de craquinização de hidrocarbonetos", N.º 38.661, da HERCULES POWDER COMPANY.
27 — "Aperfeiçoamentos relacionados com explosivos violentos em forma gelatinosa do tipo de dinamites gelatinosas", N.º 42.045, da E. I. DU PONT DE NEMOURS AND COMPANY.
28 — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a circuitos de válvulas termoiônicas", N.º 40.146, da THE BRITISH TABULATING MACHINE COMPANY LIMITED.
29 — "Um processo para a neutralização de produtos sulfonatados adequados como detergentes", N.º 40.649, da COLGATE - PALMOLIVE PEET COMPANY.
30 — "Aperfeiçoamentos em composição detergente sintética e processo de prepará-la", N.º 41.083, da COLGATE-PALMOLIVE PEET COMPANY.
31 — "Aparelho de pulverização a sêco", N.º 41.245, da COLGATE-PALMOLIVE PEET COMPANY.
32 — "Novo aplicador de tampão", N.º 1.180, da INTERNATIONAL CELLUCOTTON PRODUCTS COMPANY.
33 — "Processo e aparelho para a fabricação de texteis incorporando fibras não trançadas", N.º 40.977, da INTERNATIONAL CELLUCOTTON PRODUCTS COMPANY.
34 — "Dispositivos vibradores", N.º 35.612, da AKTIEBOLAGET VIBRO-BETONG.
35 — "Aperfeiçoamento em processo para obtenção de amino-diois orgânicos", N.º 39.901, da PARKE, DAVIS & COMPANY.
36 — "Processo para a fabricação de amino-diois orgânicos", N.º 42.215, da PARKE, DAVIS & COMPANY.
37 — "Processo de fabricação de amino-ésteres", N.º 39.923, da PARKE, DAVIS & COMPANY.
38 — "Processo para a fabricação de nitro-compostos aromáticos", N.º 39.630, da PARKE, DAVIS & COMPANY.
39 — "Aperfeiçoamentos em caixas cartonadas dispensadoras para material de folha entredobrado", N.º 41.640, da INTERNATIONAL CELLUCOTTON PRODUCTS COMPANY.
40 — "Produção de fenol", N.º 41.145, da HERCULES POWDER COMPANY.
41 — "Aperfeiçoamentos em filtros", N.º 41.024, da STREAM-LINE FILTERS LIMITED.
42 — "Processo e aparelho para produção contínua de material absorvente", N.º 41.278, da KOOPERATIVA FORBUNDET FORENING.
43 — "Mecanismo de alimentação de papel para máquinas de somar e calcular", N.º 41.375, da AKTIEBOLAGET ORIGINAL-ODHNER.
44 — "Aperfeiçoamentos em estruturas para edifícios", N.º 40.533, da DETROIT STEEL PRODUCTS COMPANY.
45 — "Processo de fabricação de soluções de amido que depois da secagem produzem camadas resistentes à água, bem como os amidos entumescíveis a frio, adequados a êste fim", N.º 42.209, da NAAMLOOZE VENNOOTSCHAP W. A. SCHOLTEN'S CHEMISCH FABRIEKEN.
46 — "Inibição da corrosão e embalagem anti-corrosiva", N.º 33.194, da SHELL DEVELOPMENT COMPANY.
47 — "Processo para preparação de vitamina B-12", N.º 42.219, da MERCK & CO., INC.
48 — "Aperfeiçoamentos em cintas e vestuários interiores", N.º 40.894, da A. STEIN & COMPANY.
49 — "Aperfeiçoamentos na fabricação de ácidos alifáticos", N.º 29.732, da LES USINES DE MELLE.
50 — "Processo de purificação de éter sulfúrico, especialmente com o fim de seu emprêgo como anestésico", N.º 36.654, da LES USINES DE MELLE.
51 — "Processo de dispersar um composto redutor de espuma", N.º 41.654, da SHELL DEVELOPMENT COMPANY.
52 — "Processo de lavagem de lã bruta", N.º 41.003, da AKTIEBOLAGET SEPARATOR.
53 — "Composições hidrocarbonetadas preventivas da ferrugem", N.º 31.866, da SHELL DEVELOPMENT COMPANY.
54 — "Aparelho de acionamento de hastes para máquinas de fiar, duplicar e torcer e outras semelhantes", N.º 42.060, da TWEEDALES & SMALLEY (1920) LIMITED, MARIAN MARCOWICZ, JAMES JACKSON HAYTHORNTHWAITE e BULLOUGH LIMITED.
55 — "Resinas alquidas modificadas com ácidos carbocíclicos substituídos e composições que as contêm", N.º 42.179, da N. V. DE BATAAFSCHE PETROLEUM MAATSCHAPPIJ.
56 — "Aperfeiçoamentos em máquinas de somar e de calcular e similares", N.º 41.757, da AKTIEBOLAGET ATVIDABERGS INDUSTRIER.
57 — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a composições lubrificantes", N.º 39.557, da C. C. WAKEFIELD & CO., LTD.
58 — "Fêcho de receptáculos", N.º 34.321, da INTER-SEAL CORPORATION.
59 — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a um mecanismo de embreagem", N.º 40.825, da CLEARING MACHINE CORPORATION.
60 — "Aperfeiçoamentos em prensas de enformar metal, do tipo de ação tríplice", N.º 41.194, da CLEARING MACHINE COMPANY.
61 — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a enceradeiras", N.º 41.602, da THE HOOVER COMPANY.
62 — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a aparelho elétrico de tratamento de emulsão", N.º 41.339, da PETROLITE CORPORATION LIMITED.
63 — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a um processo para a polimerização por emulsão de estireno" N.º 41.289, da MONSANTO CHEMICAL COMPANY.
64 — "Dispositivo de proteção contra sobrecarga para prensa de trabalhar metais", N.º 40.877, da CLEARING MACHINE COMPANY.
65 — "Processo para preparar novas substâncias orgânicas polisulfuradas", N.º 39.612, da OLIVIER GAUDIN.
66 — "Aperfeiçoamento em dispositivo de calibração para aparelhos de rádio", N.º 38.883, da COLLINS RADIO COMPANY.
67 — "Um aparelho refrigerador de absorção", N.º 32.191, da AKTIEBOLAGET ELEKTROLUX.
68 — "Processo para a destilação a sêco de combustíveis com baixa temperatura de concreção e fôrno para a realização do mesmo", N.º 41.215, de DAVID DALIN.
69 — "Aperfeiçoamentos em sistemas telefônicos", N.º 38.997, da AUTOMATIC ELECTRIC LABORATORIES INC.
70 — "Aperfeiçoamentos em aparelho localizador de eixo", N.º 39.229, da COLLINS RADIO COMPANY.
71 — "Aperfeiçoamentos em máquinas de trabalhar superfícies", N.º 39.392, da AMERICAN OPTICAL COMPANY.
72 — "Mecanismo silencioso de declive e encliquetagem", N.º 39.582, da AUTOMATIC ELECTRIC LABORATORIES, INC.
73 — "Aperfeiçoamento em aparelho para posicionar eixos", N.º 39.230, da COLLINS RADIO COMPANY.
74 — "Processo para preparar soluções aquosas de um complexo de amônio, manganês, aplicável na extração cíclica de manganês a partir de minérios manganíferos", N.º 42.120, da REGINALD SCOTT DEAN.
75 — "Processo e aparelho para calcinar, magnèticamente, minério e materiais minerais hematíticos", N.º 41.355, da ERIE MINING COMPANY.
76 — "Aperfeiçoamentos em britadeiras centrífugas", N. 40.847, de DANTE S. CUSI.
77 — "Aperfeiçoamentos em britadeiras centrífugas", N. 41.150, de DANTE S. CUSI.
78 — "Aperfeiçoamentos em máquinas descorticadoras", N.º 41.704, de DANTE S. CUSI.
79 — "Nova disposição de entrelaçamento de tecido a ser usado na impressão stencil", N.º 1.255, da ZURICHER BEUTELTUCKFABRIK AG.
80 — "Aperfeiçoamentos em processos para preparar pirimidinas 2-amino terciário", N.º 39.611, da PYRIDIUM CORPORATION.
81 — "Dispositivos de segurança para teares", N.º 42.185, da QUALITEX-SOCIETE DUNOD & CIE.
82 — "Aperfeiçoamento na estrutura de válvula para encanamento de líquido para impedir retro-sucção, retro-fluência e formação de vácuo", N.º 33.257, de FRANK CARLTON e LEONARD LEROY SNYDER.
83 — "Aperfeiçoamentos em bomba semi-automática", N.º 40.884, da BORG-WARNER CORPORATION.
84 — "Processo e dispositivos para sinalização e suas aplicações", N.º 41.674, da E. L. G. TORCHEUS e E. A. H. HONORE.
85 — "Aperfeiçoamentos em máquinas de calcular e semelhantes", N.º 38.832, da AKTIEBOLAGET FACIT.
86 — "Regulador de freios de ação dupla simplificada", N.º 41.363, da SOCIETE GENERALE ISOTHERMOS.
87 — "Aperfeiçoamentos em sortimentos de cardas", N.º 35.674, de HUBERT DUESBERG.
88 — "Aperfeiçoamentos no tratamento de materiais fibrosos", N.º 42.090, da TOOTAL BROADHURST LEE COMPANY LIMITED.
89 — "Dormente aperfeiçoado de concreto armado provido de tirafundo e respectivo processo de fabricação", N.º 41.297, de ROGER SONNEVILLE.
90 — "Aperfeiçoamentos em processo metalúrgico", N.º 38.902, da CHROMIUM MINING AND SMELTING CORPORATION LTD.
91 — "Processo e aparelho para fabricar tubos flexíveis ou bisnagas" N.º 39.485, da ATF INCORPORATED.
92 — "Uma tábua isoladora de sons", N.º 39.021, da PER ANDERS PALMEER.
93 — "Aparelho para transportar um aglutinante líquido sôbre uma massa de partículas de madeira, e semelhante, para a fabricação de objetos prensados", N.º 35.724, de FRED FAHRNI.
94 — "Composição a base de substâncias inseticidas do D. D. T. com ação residual aumentada", N.º 42.620, da N. V. DE BATAAFSCHE PETROLEUM MAATSCHAPPIJ.
95 — "Aperfeiçoamento na eliminação frigorífica de anidrido carbônico dos gases", N.º 39.774, da L'AIR LIQUIDE S. A. POUR L'EXPLOTATION DES PROCEDES GEORGES CLAUDE.
96 — "Linhas para costuras indeformáveis e as costuras feitas com as mesmas", N.º 42.433, da CLUETT, PEABODY & CO., INC.
97 — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a controles para transmissão de potência", N.º 40.854, da BORG-WARNER CORPORATION.
98 — "Separação de sólidos por calibre granular", N.º 42.377, da THE DORR COMPANY.
99 — "Processo de tratamento térmico contínuo de materiais termicamente reativos", N.º 42.459, da THE DORR COMPANY.
100 — "Aperfeiçoamentos em classificadores", N.º 39.410, da THE DORR COMPANY.
101 — "Máquina de costura com braço oscilante para assentar o trabalho de costura", N.º 39.240, de JOSEPH KELLER, JR.
102 — "Processo para a fabricação de compostos tóxicos e utilização no tratamento de tecidos para proteção contra o ataque biológico", N.º 36.884, de ERIC BERKELEY HIGGINS.
103 — "Aparelho de freagem para estradas de ferro", N.º 40.546, da THE UNION SWITCH & SIGNAL COMPANY.
104 — "Aperfeiçoamentos em separador hidráulico de tamanhos de sólidos em flutuação", N.º 39.843, da THE DORR COMPANY.
105 — "Aperfeiçoamentos em dispositivos de impressão", N.º 34.339, da ADDRESSOGRAPH - MULTIGRAPH CORPORATION.
106 — "Aperfeiçoamentos em dispositivos de impressão, e uma máquina de impressão para utilizar êsses dispositivos", N.º 29.648, da ADDRESSOGRAPH - MULTIGRAPH CORPORATION.
107 — "Aperfeiçoamentos em bisnagas e processo de fabricá-las", N.º 33.304, da A. T. F. INCORPORATED.
108 — "Aperfeiçoamentos relativos a dispositivos de contrôle ou de carga para tirantes de prensas de trabalhar metais", N.º 42.143, da CLEARING MACHINE CORPORATION.
109 — "Aperfeiçoamentos em e relativos a materiais texteis", N.º 41.692, da TOOTAL BROADHURST LEE COMPANY LIMITED.
110 — "Preparação de ácidos ariloxialifáticos", N.º 40.898, da UNITED STATES RUBBER COMPANY.
111 — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a bombas de alta pressão para líquidos", N.º 42.022, da BORG-WARNER CORPORATION.
112 — "Aperfeiçoamento em processo para fornecimento de materiais a fornos de reação", N.º 40.626, da THE DORR COMPANY.
113 — "Redução de minérios", N.º 35.568, da STANDARD OIL DEVELOPMENT COMPANY.
114 — "Processo de fabricar chapas elétricas", N.º 30.292, da THE ARMCO INTERNATIONAL CORPORATION.
115 — "Aperfeiçoamentos em ou referentes a filtros e tambor rotativo", N.º 29.691, da OLIVIER UNITED FILTERS INCORPORATED.
116 — "Máquina aperfeiçoada de entalhar parafusos ou semelhantes", N.º 40.875, da ACTON BOLT LIMITED e GUEST KEEN & NETTLEFOLDS (MIDLANDS) LTD.
117 — "Aperfeiçoamentos em máquina desempenadeira", N.º 38.789, da MASTER VIBRATOR COMPANY.
118 — "Aperfeiçoamentos nos sistemas de sinalização elétrica", N.º 34.377, da AUTOMATIC ELECTRIC LABORATORIES, INC.
119 — "Sistemas de telefone", N.º 39.699, da AUTOMATIC ELECTRIC LABORATORIES, INC.
120 — "Aperfeiçoamentos em blocos de construção", N.º 41.889, da COLUMBIA PROTEKTOSOTE COMPANY, INC.
121 — "Aperfeiçoamentos em ou relacionados com um conjunto receptor de impulsos", N.º 41.965, da CORNELL-DUBILIER ELECTRIC CORPORATION.
122 — "Aperfeiçoamentos em ou relacionados com membros estruturas pré-moldados, feitos de concreto armado", N.º 41.955, de WILLIAM PORTER WITHEROW.
123 — "Dispositivo de segurança para projétil", N.º 39.533, da ANSTALT FUR DIE ENTWICKLUNG VON ERDINDUNGEN UND GEWERBLICHEN ANWENDUNGEN "ENERGA".
124 — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a prensas mecânicas de elaborar metal", N.º 42.121, da CLEARING MECHINE CORPORATION.
125 — "Máquina para fundição centrífuga", N.º 33.088, da UNITED STATES RIPE AND FOUNDRY COMPANY.
126 — "Sistemas de união de feixes luminosos", N.º 40.575, da TECHNICOLOR MOTION PICTURE CORPORATION.
127 — "Revestimento de interferência ótica", N.º 41.392, da TECHNICOLOR MOTION PICTURE CORPORATION.
128 — "Aperfeiçoamentos em relais elétricos", N.º 33.122, da THE UNION SWITCH & SIGNAL COMPANY.
129 — "Aperfeiçoamento em sistema de refrigeração", N.º 39.063, da C. V. HILL & COMPANY, INC.
130 — "Processo para a preparação de derivados de ácido N'-Alcoil-Carboxilico inferior-Sulfanil-Amida", N.º 39.631, da SCHERING CORPORATION.
131 — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a um novo ou aperfeiçoado processo para insolubilizar filamentos, fios fibras artificiais e os produtos filamentares semelhantes", N.º 39.636, da IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES LIMITED.
132 — "Composições de moldagem aperfeiçoadas", N.º 39.563, da IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES LIMITED.
133 — "Novo processo para obtenção de fotografias em côres", N.º 39.898, da IMPERIAL CHEMICAL INDUSTRIES LIMITED.

Os guarda-vidas estão comemorando o seu dia

Solenidades em Copacabana

NÃO funcionam hoje os serviços de salvamento das praias do Rio.

Isto acontece apenas uma vez por ano, para que os guarda-vidas possam comemorar o seu dia — que é hoje, 28 de dezembro.

Solenidades

O programa foi iniciado com uma missa na capela de N. S. de Copacabana, às 8 horas da manhã. Logo depois, realizaram-se as provas de natação: 1 — Prova "Ismael Gusmão" (100 metros livres); 2 — Prova "Eitel de Oliveira Lima" (200 metros); 3 — Prova "Prefeito Alim Pedro" (do Forte Duque de Caxias ao Forte Copacabana).

O prefeito Alim Pedro esteve presente.

Salvamento

O Serviço de Salvamento, que tantos benefícios presta aos banhistas cariocas, tem oito baleeiras, que fazem o percurso entre os postos 0 e 11, nas praias de Copacabana e Ipanema, e mais quatro nas praias de Ramos e Moreninha. Em breve, entrará em serviço a lancha "Pedro Ernesto", para socorros em alto mar.

O seu atual efetivo é pe 245 homens, distribuídos pelas seguintes praias: Ramos, Moreninha, Flamengo, Urca, Vermelha, Copacabana, Ipanema, Leblon, Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba, Sepetiba e Pedra de Guaratiba.

Fala o chefe

— "O nosso quadro, que esperamos completar breve, é de 300 homens" — informou-nos o sr. George de Oliveira Paredes, chefe do Serviço de Salvamento "Ismael Gusmão", no Lido. Continuando:

— "O nosso objetivo é melhorar cada vez mais a assistência aos banhistas, com novos projetos que pretendemos executar logo que possível. Um dêles, já realidade, é a lancha Pedro Ernesto."

Aparelhamento

Os postos de salvamento, denominados oficialmente de "torres de observação" têm o seguinte aparelhamento: uma corda de 300 metros, uma bóia, uma barraca, um telefone, e três guarda-vidas.

O "Pôsto de Salvamento Ismael Gusmão", que é o hospital de pronto socorro do Serviço, está equipado com um pulmão de aço, classificado entre os melhores do mundo, e aparelhos "Roking-Ressucitation".

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

COMPANHIA FABIO BASTOS, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

25 ANOS A SERVIÇO DA INDUSTRIA AGRICULTURA E PECUÁRIA

Correias e emendas
Mangueiras e Mangotes
Equipamento para laticínios
Máquinas e tratores agrícolas
Inseticidas e fungicidas
Centrífugas industriais
Refrigeração em geral
Motores
Bombas

Rio de Janeiro — Rua Teófilo Otoni, 81-83
S. Paulo — Rua Florêncio de Abreu, 828
Belo Horizonte — Rua Tupinambás, 364
Pôrto Alegre — Avenida Julio de Castilho, 30
Curitiba — Rua Dr. Murici, 536
Juiz de Fora — Rua Halfeld, 399

INSTITUTO MENINO JESUS

AVISO

Os alunos que quiserem prosseguir seus estudos neste estabelecimento de ensino, em 1955, deverão requerer a renovação da matrícula até o dia 31 de dezembro.

Depois dessa data, havendo vagas, serão abertas as matrículas para os alunos novos.

CÓLICAS
do estomago, fígado, intestinos, rins, uterinas
ALIVIO IMEDIATO COM
GOTAS HEROICAS

É ESCRAVO DOS SEUS Rins?
Si sofre de Acido Urico, Reumatismo, Artritismo, Calculos, Ictericia, Ciática, Lumbago, Dôres Lombares, — encontre alivio no Urolithico.
Distr.: Araujo Freitas & C., Rio
UROLITHICO

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Trator [illegible]a gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

CORRESPONDENTE

Precisamos de boa datilógrafa, com redação própria, para início de carreira de secretária. Bom ordenado. Procurar sr. Brunini, Departamento de Promoção e Circulação, à rua do Lavradio n. 98 — 1.º

COMPLETO SERVIÇO BANCÁRIO

AGÊNCIAS:
CATETE — R. do Catete, 271
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 484
ENGENHO NOVO — R. 24 de Maio, 993
ESTACIO — R. Machado Coelho, 174
PENHA — Estr. Braz de Pina, 425-A
MADUREIRA — R. Maria Freitas, 136
PILARES — Av. João Ribeiro, 3
TREZE DE MAIO — Av. 13 de Maio, 41

MATRIZ — séde própria à Av. Presidente Vargas, 446

39 anos BD de existência

Cofres de Aluguel - Cheques pagáveis em qualquer agência. Descontos. Cauções. Cobranças.

As melhores taxas de depositos

Todos os bairros do Rio, servidos por suas Agências, em ligação com todas as praças do país.

Além do recebimento de depósitos, qualquer das filiais do Banco Delamare está apta a efetuar todas as operações bancárias.

ABERTO DAS 9 ÀS 18 HORAS

BANCO DELAMARE S. A.

UMA DAS MAIS ANTIGAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS

MUDANÇAS? VIAGENS?
NÃO CONSTITUEM PROBLEMA

O EXPRESSO MAUÁ
Resolve a Contento

23-3249 ★ 23-3317
23-4153

Militares, operários e estudantes: 3 procissões na noite de Ano Bom

500 mil pessoas na praça do Congresso Eucarístico – Procissão marítima – Solenidades – Origens dos Congressos Eucarísticos

QUINHENTAS mil pessoas participarão da abertura do Ano Eucarístico, nas solenidades que serão realizadas, na noite de 31 de dezembro, na praça do Congresso.

De Niterói, sairá a procissão marítima, que percorrerá a Guanabara, até Copacabana, voltando até a Escola Naval. Daí, os fiéis seguirão a pé, até a praça do Congresso. Da procissão, participarão barcos da Marinha de Guerra e Mercante, além de clubes esportivos e particulares.

Do centro da cidade (ruas Erasmo Braga e São José), sairá a "marche aux flambeaux" — soldados e oficiais das Fôrças Armadas, operários, funcionários públicos e estudantes. Os militares, os estudantes e os trabalhadores, seguirão itinerários diversos — à luz de velas e archotes.

Propaganda

Um milhão de fôlhas volantes, cartazes e reuniões com o clero das 110 paróquias da Arquidiocese — eis a base da propaganda da concentração religiosa do dia 31. Além disso, estão sendo feitas pregações nas igrejas, enquanto turmas de propagandistas visitam e convidam famílias e instituições.

A partir das 20 horas, a praça do Congresso — na noite de 31 — estará aberta ao povo. Oitenta alto-falantes serão utilizados na orientação dos assistentes. A cobertura dos acontecimentos será feita por uma equipe de oito locutores e quatro sacerdotes, em atividade até cêrca de 2 horas da madrugada do dia seguinte.

As cerimônias serão irradiadas e televisionadas de postos instalados na praça do Congresso e de postos volantes espalhados pela cidade e em lanchas acompanhando a procissão marítima, inclusive na embarcação que conduzirá a imagem de Nossa Senhora através da baía.

Autoridades

O presidente Café Filho, os ministros e o prefeito Alim Pedro, além de outras autoridades, civis e militares, comparecerão, assistindo às solenidades de palanques a êles destinados.

Mensagem da JOC

A Juventude Operária Católica está convocando todos os seus filiados e simpatizantes para o desfile de trabalhadores, na noite de 31 de dezembro, sendo o ponto de encontro a praça Rio Branco, na Esplanada do Castelo, a partir de 21 horas.

Neste convite, diz o boletim jocista: "Há uma mensagem de esperança para tôda a Juventude Trabalhadora, pois avivando as energias espirituais e proclamando a mais viva adesão à Mãe do Primeiro Trabalhador Cristão do Mundo — Jesus Cristo — é que vamos encontrar melhores dias, sob as bênçãos de Deus. Deus nunca nos faltou. Os homens é que falharam. Vamos glorificar a Mãe de Deus, preparar o triunfo de Jesus Operário, na Eucaristia".

Os círculos operários, a Liga Jesus Maria José, as Associações de Vicentinos, as Congregações Marianas e demais organizações católicas da Arquidiocese do Rio — convidam, também, os seus associados.

Os sindicatos

Também um grupo de associados dos Sindicatos de classe do Rio vêm demonstrando interêsse em que os seus companheiros sindicalizados tomem parte nas solenidades.

Fazem, por isso, apêlo aos sindicatos para que não fiquem alheios ao acontecimento, convidando os trabalhadores sindicalizados para o desfile que a classe operária fará realizar.

Origem dos Congressos Eucarísticos

"Tributar a Deus oculto sob as espécies sacramentais um culto público e social; despertar e aumentar, nos fiéis, o conhecimento e o amor a Jesus no Santíssimo Sacramento, e promover solene desagravo ao Senhor, pelos crimes públicos e sociais". Essas são as três finalidades dos Congressos Eucarísticos, segundo o padre Henrique Alla, da Ordem do Santíssimo Sacramento, vindo de Roma, a convite do cardeal D. Jaime Câmara, para colaborar nos trabalhos do 36.º Congresso Eucarístico.

O padre Alla é autor de um livro sôbre os Congressos Eucarísticos Internacionais, que será traduzido para o português. Declarou-nos que a realização dos congressos é obra de Maria Emiliana Tamisier, jovem francesa a quem coube a inspiração e a difusão da idéia.

— "O papa Leão XIII, a quem ela indagou sôbre o projeto da obra dos Congressos Eucarísticos, animou-a a prosseguir, dizendo-lhe que "uma idéia tão santa não pode provir senão de Deus."

"Os congressos tiveram sua origem em Paray-le Monial (França) no dia 29 de junho de 1873, quando Maria Emiliana assistiu à Consagração da França ao Sagrado Coração de Jesus."

Peças "MOPAR"
Para autos Chrysler, Plymouth, Dodge, De Sotto e Fargo
Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA
Praça 11 de Junho, 192-A. Tel.: 23-0745

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Será remodelado o museu Goeldi

PARA se beneficiar com as verbas do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, o museu Emílio Goeldi — fundado em Belém do Pará pelo cientista do mesmo nome — passará, por 20 anos, à administração do Instituto de Pesquisas da Amazônia.

Para tanto, foi assinado convênio, entre o governador do Pará, Zacarias de Assunção, e o professor Olímpio da Fonseca, diretor do IPA. Dentro de 20 anos, o museu será devolvido ao govêrno do Pará, com os melhoramentos que nêle se fizerem.

O IPA

O Instituto de Pesquisas da Amazônia faz parte do conjunto de órgãos destinados a promover a valorização econômica e social da Amazônia. Participa do Plano de Valorização da Amazônia, funcionando em Manaus.

O IPA pretende transformar o museu Emílio Goeldi, sob a nova administração, num centro de estudos e pesquisas de alto padrão. Será reorganizado, assim como suas coleções. O professor Olímpio da Fonseca abrirá cursos de aperfeiçoamento e de formação de especialistas.

AUMENTAM OS PEDIDOS DE PESQUISA DE MINERAIS

O DEPARTAMENTO Nacional da Produção Mineral recebeu, nos dez primeiros meses do corrente ano, 372 pedidos de pesquisas minerais, dos quais já foram publicados 301 decretos de autorização de lavra, enquanto que em igual período do ano passado foram concedidas 288 autorizações de mineração.

Por outro lado, até outubro, 52 organizações industriais do gênero haviam obtido permissão para funcionar no país.

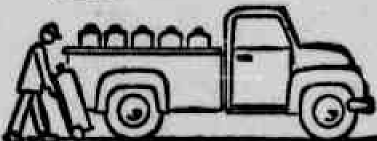
Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A - 2.º andar — Tel. 42-9908



Vermhe Von Braun, inventor da bomba V-2, Chefe do Departamento de Projetis teleguiados do Exército Americano, prevê, nesta reportagem — publicada pelo O CRUZEIRO com exclusividade — como e quando se farão as viagens para Marte!

Seja dos primeiros a comprar seu O CRUZEIRO
Cr$ 5,00 em todo o País!

Seja um bom papai Noel...
...pense na sua esposa quando ela cozinha a lenha ou a carvão pense nas mãos sujas no calor intolerável na cozinha em desordem... e mande instalar GASBRAS
ASSEIO - BELEZA - CONFÔRTO
Gasbras é entregue em sua casa. O serviço motorizado de entregas da Gasbras é perfeito! E basta trocar o vasilhame vazio pelo cheio... para seu fogão ou aquecedor Gasbras estar sempre pronto a entrar em uso!







COMPANHIA BRASILEIRA DE GAS
Sucessora de Gas Esso
Rio: Rua Teófilo Otoni, 15-B
Duque de Caxias: Av. Nilo Peçanha, 185 - Loja 160
Niteroi: Rua Aurelino Leal, 52
Petrópolis: Av. 15 de Novembro, 291

Os ricos tomaram conta das vagas das casas do S. A. M.

Os que saíram de férias, em dezembro, foi porque não precisam de internação e não voltarão aos estabelecimentos em que se achavam — Providências anunciadas pelo diretor Paulo Nogueira Filho e destinadas a regularizar o funcionamento daquela dependência do Ministério da Justiça

"GRANDE número de vagas nos estabelecimentos do SAM está sendo ocupado por filhos de gente rica, ou de gente que não precisa da assistência governamental" — declarou, num programa de televisão, o sr. Paulo Nogueira Filho, diretor-geral do Serviço de Assistência a Menores.

"A minha reforma consiste, principalmente, em evitar êsse absurdo, pois, sendo extensa a fila dos que querem entrar para os educandários do govêrno, muitas crianças desamparadas ficam sem a assistência a que têm direito" — continuou.

Como descobriu

"Foi fácil descobrir anomalia do Serviço de Assistência a Menores. Certo dia, quando cheguei ao Instituto Profissional Quinze de Novembro, notei que havia na rua vários automóveis de luxo. Já fiquei desconfiado. Na sala de visitas, notei sôbre os móveis embrulhos com presentes que só os ricos podem dar. Não fiz alarde, mas tomei minhas providências" — ajuntou o sr. Paulo Nogueira Filho.

Providências

"Como não devo, por educação, expulsar os que já estão internados sem uma explicação, e como não dispunha de outro método seletivo, esperei as férias de dezembro. A vida daqueles que saíram de férias será devidamente pesquisada e se perceber que os seus responsáveis têm recursos, não voltarão mais para os estabelecimentos do SAM. Aliás, considero um absurdo que menino desvalido ou transviado tenha direito a férias. Quem não tem meios para educar-se ou manter-se precisa, mais de que ninguém, de permanecer internado, usufruindo a alimentação e a instrução indispensáveis, à formação do caráter e à nutrição do corpo" — assinalou o sr. Paulo Nogueira Filho.

Assistentes sociais

O sr. Paulo Nogueira Filho é paulista e de lá veio para colaborar com o govêrno Café Filho, "porque não vejo como se pode negar colaboração a gente tão honesta e bem intencionada e que quer, realmente, fazer alguma coisa pelo Brasil".

Mas o sr. Nogueira Filho sente a falta de assistentes sociais e técnicos em assistência a menores. Vai, por isto, organizar um quadro de assistentes sociais, valendo-se talvez dos diplomados pelas nossas escolas superiores. Entende que o Serviço de Assistência a Menores não pode prescindir desses valiosos auxiliares e técnicos de assistência a crianças desamparadas.

Delinquentes e desajustados

"É preciso distinguir o desajustado do delinquente entre os menores. Feita a distinção, devemos dar-lhes tratamentos adequados. E é o que estou fazendo. Reconheço que a obra que me propus realizar não é para três meses, mas para maior lapso de tempo. Espero, porém que em 1955, já possa colher alguns frutos do plano que estou executando no SAM" — frisou.

E concluindo:

"Não compreendo estabelecimento de assistência a menor sem uma escola profissional contígua. Por isto, estou providenciando a instalação de uma pequena indústria ou oficina ao lado de cada departamento do SAM, onde os menores, a par de instrução elementar, recebem igualmente o aprendizado de que carecem para ganhar a vida, só, no mundo de amanhã, que enfrentarão".

Regulamento do Fundo do Ensino Médio

UMA comissão vai elaborar o projeto de Regulamento do Fundo Nacional do Ensino Médio, cuja instituição se deu pela lei de número 2.342, de 25 de dezembro de 1954.

Sôbre o assunto vão ser ouvidos não só representantes das classes relacionadas com o ensino médio como também educadores de notório saber. Por outro lado, serão examinados os critérios a observar nos convênios com os colégios.

A comissão, designada pelo professor Cândido Mota Filho, é integrada pelo diretores do Departamento Nacional de Educação e dos Ensino Secundário, Comercial e do Industrial, respectivamente, srs. Carlos Pasquale, Armando Hildebrand, Lafayette Belfort Garcia e Flávio Penteado Sampaio.

Fazem parte, ainda, para tratar da parte referente aos convênios, os professores Pedro Artur Alonso, Domingos Marmo e dr. Pedro Paes de Carvalho.

MEDIDAS PARA O AUMENTO DA CAPACIDADE DE CABOTAGEM DE NOSSA FROTA

O GENERAL Pantaleão Pessoa recebeu há dias uma comissão de estivadores de Santos que com êle tratou do movimento para que seja efetivada a lei que os equipara, para efeito salarial, aos trabalhadores portuários. Ontem, dia 27, a propósito do assunto, o presidente da COFAP enviou ao presidente da Federação Nacional dos Estivadores o seguinte telegrama:

"Envio à valorosa classe votos de feliz Natal e na oportunidade declaro que reconheço a impossibilidade de os estivadores produzirem mais do que fazem, em razão da falta de sincronização dos serviços de capatazia, cuja melhoria e rapidez dependem da aplicação do artigo 285 que determina os pagamentos na base igual à da estiva. Felizmente, o Govêrno está estudando a aplicação da lei conjuntamente com a redução das estadias das cargas nos armazens e nas faixas de cais, com a possibilidade de aumentar a capacidade de nossa frota de cabotagem, apressando assim a circulação e distribuição da produção nacional para a melhoria do abastecimento e do custo de vida".

RUA HUMAITÁ SEM TELEFONES

A RUA Humaitá está sem telefones, desde a última chuvarada. Essa a reclamação do leitor Maurício Fortuna, daquela rua. Diz êle que a Telefônica não atende aos pedidos de reparo das linhas, embora já tenha passado mais de uma semana da enchente.

DIAS GARCIA
IMPORTADORA S. A.

Cumprimenta seus amigos e fregueses e agradece a confiança com que a têm honrado.

R. Visconde de Inhaúma, 23-25
RIO DE JANEIRO

Banco Financial Novo Mundo S/A

RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR

CARTA PATENTE n.º 1.235 — Filial de São Paulo: rua João Bricola, 37; Agência de Copacabana: rua Figueiredo Magalhães, 22
BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1954
(Compreendendo Matriz e Agência)

A T I V O

Em moeda corrente	81.021.700,60	
No Banco do Brasil S/A	121.622.156,60	
Em dep. à ord. da Sup. da Moeda e do Crédito	43.578.794,00	
Em outras espécies	125.103,50	246.347.754,70
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e outros créditos		1.291.778.692,00
Agências e Correspondentes		162.070.166,50
Imóveis		34.307.256,90
Títulos e Valores Mobiliários		7.014.939,10
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		56.901.710,60
Diversas Contas		97.713.281,60
Contas de Compensação		1.753.164.554,90
	Cr$	3.649.298.356,30

P A S S I V O

Capital e Reservas	112.118.261,70
Depósitos	1.279.878.966,40
Agências e Correspondentes	163.552.746,40
Outros Créditos	198.980.915,10
Diversas Contas	141.602.971,80
Contas de Compensação	1.753.164.554,90
Cr$	3.649.298.356,30

Rio de Janeiro, 11 de Dezembro de 1954
VICTOR FERNANDES ALONSO, presidente; DOMINGOS FERNANDES ALONSO, Vice-Presidente; ADHEMAR LEITE RIBEIRO, GUMERCINDO NOBRE FERNANDES, LÉLIO DE TOLEDO PIZA e ALMEIDA FILHO, JOSÉ PEREIRA FERNANDES, CLÁUDIO PEREIRA FERNANDES, GEORGE DA SILVA FERNANDES e ADAUTTO FERNANDES DE MAGALHÃES CASTRO, Diretores; NELSON NOVELLINO PACHECO, Contador Reg. n.º 42.674 DNIC 1035 CRC-DF.

Boas Festas

Para seu amigo
Para seu parente
Para todos!

Um presente que se renova todos os dias

UMA ASSINATURA DA
TRIBUNA DA IMPRENSA

O Jornal de CARLOS LACERDA, a serviço da verdade.

Remeta-nos o cupão abaixo, devidamente preenchido, acompanhado da respectiva importância. E com o primeiro exemplar enviado, anexaremos um cartão explicativo, com o seu nome e os seus votos de felicidade no NATAL e ANO NOVO.

AO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"
Rua do Lavradio, n.º 98 — RIO DE JANEIRO

Junto estou remetendo a importância de
☐ SEMESTRAL .... Cr$ 250,00
☐ ANUAL .... Cr$ 480,00

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registro com valor

(marque com X o meio escolhido para a remessa) correspondente a uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA, que deverá ser enviada, de acôrdo com a sua circular, para

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....
.... de .... de ....
....
(Ofertante)

Endereço ....
(preencha com letra bem legível)

NOTA: Cheque ou vale postal em nome de S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Depósitos GRÜMEY
ARMAZENS GERAIS
GUARDATUDO

ARMAZENAGENS | WARRANTS
SEGUROS | DESPACHOS
TRANSPORTES | EMPILHADEIRAS

BALANÇAS E GUINDASTES ATÉ 30 TONELADAS

Pôsto de Serviço "GULF"
GRÜNEWALD & MEYER LTDA.
Fundada em 1940

ARMAZENS:
Cais do Porto
Praia São Cristovão, 24/34 - Tel.: 54-1601
Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761
Praça Padre Sêve, 50/52 - Tel.: 48-4288
Rua da Igrejinha, 9
RIO DE JANEIRO

Dois milhões para impedir pequenas inundações

O PREFEITO Alim Pedro deverá assinar, hoje, contrato com a firma Ivan Mariz, para a limpeza, durante quatro meses, das galerias de águas pluviais e esgotos do Rio. Isto evitará as pequenas enchentes, atenuando as consequências dos grandes temporais.

O contrato custará Cr$ 2 milhões à Prefeitura.

Planejamento

Para evitar as grandes enchentes é preciso planejamento Esta é uma solução de emergência, até que seja providenciada a construção de canais interceptores, e o alargamento de galerias de diâmetro deficitário.

Os Distritos de Obras já estão trabalhando na limpeza das pequenas galerias dos ralos e caixas de areia. Isso poderá evitar a retenção de águas pluviais nos declives das ruas.

Execução do contrato

"Após a assinatura, o contrato será remetido ao Tribunal de Contas da Prefeitura, para aprovação", declarou-nos o secretário de Viação e Obras, sr. Jorge Diniz Carneiro.

A questão da limpeza de Rios e Canais será feita pelos Distritos de Obras, de acôrdo com os próprios recursos da Prefeitura.

A Prefeitura está estudando a construção de uma rêde suplementar de canais interceptores e o alargamento de galerias, mas não pretende executá-lo tão cedo, por tratar-se de obras que só uma administração inteira poderá levar a cabo, e com recursos extraordinários.

Conclusão

A limpeza de galerias, esgotos e ralos será concluída dentro de três meses Nas fossas e galerias onde não é possível a penetração de um homem, serão empregados poderosos exaustores

Logo após o registro no Tribunal de Contas entrará em execução o contrato firmado com a firma Ivan Mariz.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
(Membro da I A R A.)
AVENIDA RIO BRANCO, 49
Loja — FONE: 23-8074
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro — Brasil
Reserva e Venda de passagens:
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS EXCURSOES
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros

Trilhos em Marcha no Roteiro de Raposo Tavares

A Estrada de Ferro Sorocabana no IV Centenário de São Paulo

(Conclusão da 5.ª pág.)

Custo do plano de reaparelhamento

Abrangendo todos os setores de trabalho, o projeto de reaparelhamento elaborado para atender às exigências do tráfego no período de 1952-60, importa na aplicação de Cr$ 1.403.049.700,00, conforme vai discriminado:

Veículos:	
3.530 vagões de 36 t. de lotação a Cr$ 110.000,00 por unidade	388.300.000,00
128 carros de passageiros a Cr$ 1.100.000,00 por unidade	140.800.000,00
Locomotivas:	
40 Diesel elétricas de 1.750 H.P. a Cr$ 4.054.700,00 por unidade	162.188.000,00
44 Elétricas de 2.200 HP a Cr$ 4.000.000,00 por unidade	176.000.000,00
Trilhos:	
69.101 t., a Cr$ 2.700,00 a t.	186.572.700,00
Dormentes:	
6.691.403 unidades, a Cr$ 30,00	200.742.090,00
Lastro e equipamento da Via Permanente	39.290.000,00
Equipamento para as Oficinas de Conservação do material rodante e de tração	18.979.000,00
Eletrificação:	
Bernardino de Campos-Assis:	
Material importado	38.820.000,00
Mão-de-obra, materiais nacionais e despesas alfandegárias	38.900.000,00
TOTAL:	77.720.000,00
Presidente Altino-Evangelista de Souza-Santos:	
Material importado	33.174.000,00
Mão-de-obra, materiais nacionais e despesas alfandegárias	34.186.000,00
TOTAL:	67.360.000,00
Assis-Presidente Prudente:	
Material importado	34.287.000,00
Mão-de-obra, materiais e despesas alfandegárias	35.198.000,00
TOTAL:	69.485.000,00

A base destas parcelas, chega-se a um custo total do Plano de Reaparelhamento da Sorocabana, de Cr$ 1.403.049.700,00, dos quais Cr$ 1.108.193.000,00 deverão ser investidos no estrangeiro, na compra e transporte de materiais e equipamentos, valor êste equivalente a 55 milhões de dolares, aproximadamente, segundo as bases de cálculo. Estas, hoje, estarão certamente alteradas em face da elevação de preços no mercado internacional e da nova política de câmbio e comércio exterior posta em vigência no país. Mesmo assim, aquêles valores dão uma idéia segura dos recursos a aplicar, dentro de um esquema feito com segurança e conhecimento das possibilidades do meio, para o benefício econômico do país numa de suas mais importantes rêdes ferroviárias.

Os estudos de previsão da receita e despesa da Estrada, feitos para o período de 1952 a 1966 e com os cálculos realizados pelo método dos mínimos quadrados, deixam entrever uma possibilidade de "superavits" que, acumulados ao longo do período, totalizarão 2.638.389.000 cruzeiros, disponibilidade com que contará para fazer face a tôdas as despesas de melhoramento de traçados, novas linhas, reaparelhamento e material de estoque, despesas essas não incluídas no custeio da exploração ferroviária.

E' de tôda sorte necessário que o Govêrno Federal empreste sua cooperação à Sorocabana, a fim de que ela possa executar seu Plano de Reaparelhamento será solução de continuidade. Qualquer sacrifício que se faça agora será muito bem recompensado dentro de breve tempo, bastando atentar às circunstâncias em que evoluem o mercado e os índices de crescimento da produção nacional a transportar na área de influência econômica imediata da Sorocabana.

O programa de realizações da Sorocabana integra-se no plano quadrienal elaborado pelo Govêrno do Estado de São Paulo, cuja finalidade principal consiste em assegurar o desenvolvimento rápido da nossa indústria, modernizar o sistema de transporte, mecanizar a agricultura, acelerando a industrialização do país, pelo fortalecimento das indústrias básicas e de construção.

Obtido êste objetivo, reforça-se a defesa nacional, consolida-se a nossa independência econômica, e contribui-se para a renovação material e cultural do nosso país.

Precisamente para assistir a empreendimentos dessa natureza, foi criado, por iniciativa do Govêrno Federal, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico que, nas operações em que tem intervindo, fê-lo com manifesto acêrto e sua influência benéfica é sentida em vários empreendimentos de utilidade pública indiscutível.

Novas linhas

A Sorocabana, acompanhando o crescimento de São Paulo buscou novos objetivos econômicos que se enquadram numa política nacional de fomento ao comércio interno e de aproximação econômica com os países vizinhos

Como parte dêste programa e da reabilitação econômica da bacia do Prata, o Govêrno determinou a construção de uma nova linha-tronco, que, partindo de Presidente Prudente e perlongando o Paranapanema, atravessará o rio Paraná, cruzando o Sul de Mato Grosso, em demanda a Ponta Porã, nos confins da Pátria, e, ali se articulará com o sistema de transporte do Paraguai e da Argentina. Complementando esta linha, projetou a Sorocabana uma nova que, partindo de Ourinhos, busca o litoral, cruza em Itapeva o novo tronco de bitola larga em construção e desce o Vale do Ribeira, rumo ao pôrto de Cananéia, entrosando-se ali com a bitola métrica da linha Santos-Juquiá.

Concluído êste plano já aprovado pelo Govêrno e cuja execução já se acha iniciada, terá o país um eixo ferroviário de bitola métrica Leste-Oeste, no sentido mais econômico, ligando a hinterlândia aos portos paulistas de Cananéia, Santos e de S. Sebastião.

Além da importância estratégica das novas linhas projetadas, cumpre ressaltar que a sua conclusão permitirá aos países irmãos Paraguai e Bolívia um fácil acesso ao Atlântico dos seus produtos agrícolas e industriais.

A execução das novas linhas, tornando mais íntimas as relações econômicas entre S. Paulo e Norte Paraná e Sul de Mato Grosso, futuro celeiro do Brasil, irá refletir-se beneficamente na economia nacional.

Em 1954 já se acham concluídos 38 km de leito na linha Presidente Prudente - Ponta Porã, prevendo-se para 1956 a conclusão do trecho até as barrancas do rio Paraná.

A ponte de cêrca de 2.500 metros de comprimento para travessia do Paraná, está sendo estudada pelos técnicos da Sorocabana, iniciando-se a sua construção em 1955.

A ligação Santos-S Sebastião está em estudo, devendo ser iniciada no próximo ano, dependendo, porém, de recursos financeiros a serem fornecidos pelo Estado.

A ligação Santos - S. Paulo acha-se praticamente concluída, dependendo apenas da grande ponte de concreto armado, em arco, de 91 metros de vão sôbre o rio Pinheiros. As fundações já estão concretadas e iniciou-se o escoramento do vão central.

Esta ponte, provavelmente, ficará pronta em meados do próximo ano.

As pontes dos Barreiros e Rio Branco ficarão concluídas no 1.º trimestre do próximo ano.

Damos, abaixo, estimativa do trabalho a ser realizado (tons-km. de pêso bruto rebocado e Passageiros-Km) no período de 1955-1960, e, bem assim, previsão dos resultados financeiros no referido período.

PREVISAO TRABALHO TOTAL (TONS.-KM.) PÊSO BRUTO REBOCADO — PASSAGEIROS-KM., RECEITA, DESPESA E SALDO NO PERIODO DE 1955-1960

ANOS	Ton-km. Pêso bruto rebocado	Passageiros km.	Receita — Cr$	Despesa — Cr$	Saldo — Cr$
1955	5.337.160.000	1.015.679.000	1.378.900.000	1.141.093.000	237.807.000
1956	5.527.736.000	1.066.481.000	1.491.198.000	1.213.642.000	277.556.000
1957	5.721.712.000	1.118.851.000	1.608.150.000	1.286.191.000	321.959.000
1958	5.919.088.000	1.172.789.000	1.729.756.000	1.358.740.000	371.016.000
1959	6.119.864.000	1.228.295.000	1.856.016.000	1.431.280.000	424.736.000
1960	6.324.040.000	1.285.369.000	1.986.930.000	1.503.838.000	483.092.000

A COBRANÇA DA CONTRIBUIÇÃO BANCÁRIA

A PARTIR do próximo dia 2 de janeiro, terá início, em todo o país, a cobrança da Contribuição Bancária, correspondente ao primeiro semestre de 1955.

No Distrito Federal, as guias para recolhimento do tributo serão fornecidas pela 2.ª Subdiretoria das Rendas Internas, Palácio da Fazenda, sala 411.

Os bancos, casas bancárias e sociedades de crédito, financiamento e investimento que, até o dia 10 do citado mês de janeiro, não efetuarem o recolhimento da contribuição devida, ficarão sujeitos ao pagamento da multa de Cr$ ... 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cominada no art. 4.º, parágrafo único, Decreto-lei n.º 1880, de 14 de dezembro de 1939.

Dr José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
Sorteio de Dezembro de 1954
Realizar-se-á no dia 31 do corrente, sexta-feira, às 16,15 horas, na sede da Companhia
RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO
Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até as 16 horas daquele dia.
EXPEDIENTE — de segunda a sexta-feira, das 9 às 11,30 e das 13 às 16 horas

GUIA MÉDICO

Aparêlho Circulatório

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas - Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318

DR MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av Graça Aranha, n.º 206 s. 1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1721 - Res.: 26-6664

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels.: 32-9070 e 32-2376 Das 14 às 16,30 hs. Res. 37-2535

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone 22-1229.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana, tel 37-3260

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar Diàriamente Tel 22-3367

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE
Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel 22-0698

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta - Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels 42-1063 e 25-0203

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Oculistas

PROF MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575.

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 512-13 — Tels. 22-8737 e 37-1531 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos vasos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 — 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel.. 32-1079.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fone: 32-3265 — Das 16 às 19 horas.

Urologia

DR RUY GOYANNA
Av Franklin Roosevelt, 64 - 5.º andar — Tel 42-9095 — De segunda a sexta feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escriturar e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 339 — Tels. 42-2992 e 52-3021.

GUARDA-LIVROS

ABERTURAS de casas comerciais escritórios, oficinas, pensões, etc. Alvarás, registro de firmas, escritas avulsas, mesmo atrasadas, balanços, declarações de impôsto de renda, contratos, distratos alterações, pagamento de imposto naturalizações Vendas de casas comerciais, etc. Procurar o guarda-livros Luiz Sales Brant — Tel 23-0010.

Guia jurídico

OCTAVIO SIMOES BARBOSA
ADVOGADO — Avenida Rio Branco, 4, sala 501

DR HAROLDO LINS E SILVA
Advocacia civil — Rua 1.º de Março, 17 5.º — Tel. 43-7771

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

Universal Filmes S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Universal Filmes S. A., à rua Senador Dantas, 39, nesta Capital, no dia 30 de dezembro de 1954, às 15 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1954.

D. M. TIKHOMIROFF
Diretor

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de CRUZEIROS

TRILHOS EM MARCHA NO ROTEIRO DE RAPOSO TAVARES

A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA NO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

No período de 1951-54, a E. F. Sorocabana enquadrando-se no programa do Govêrno, que se traduz pelo trinômio-eletrificar, produzir e transportar, vital para São Paulo e o Brasil, procurou desenvolver e melhorar os seus serviços, ampliar as suas instalações, expandir a sua rêde, a fim de atender ao crescimento acelerado da produção agrícola e industrial da região geo-econômica que lhe é tributária.

A ferrovia, para melhor exercer a sua função de distribuidora de riquezas de zonas em rápido desenvolvimento, disciplinou a expansão dos seus serviços, organizando um plano geral de reaparelhamento e de construção de novas linhas, que irão integrar, na economia paulista, regiões de grande fertilidade como o Vale do Ribeira, Paranapanema e o Sul de Mato Grosso.

Como complemento dêsse programa decenal, já em execução, a Sorocabana ativou a retificação do traçado da sua linha tronco, dobrando a sua capacidade de tráfego. Estendeu as suas linhas eletrificadas à Bernardino de Campos, construindo 154 quilômetros de linha eletrificada no período 1951-54, 33,27% do total existente.

Generalizou o emprêgo das locomotivas Diesel elétricas, eliminando quase por completo a tração a vapor nas suas linhas principais.

Acelerando o transporte, enquadrando-se rigidamente em normas inflexíveis de economia, utilizando racionalmente mão de obra, materiais e equipamentos, conseguiu eliminar os "deficits" das gestões anteriores, fazer a Estrada retomar a sua marcha ascendente e apresentar na exploração rodo-ferroviária os saldos de:

Cr$ 9.810.000,00 em 1952
Cr$ 32.519.000,00 em 1953
Cr$ 238.345.000,00 em 1954

Releva observar que êsses resultados não foram obtidos pela compressão de despesas relativas à manutenção do patrimônio da ferrovia, pela redução de salários ou dispensa em massa de empregados.

Foi o resultado de aplicação de medidas técnicas e administrativas eficientes, tal como a mudança do tipo de tração, utilização de máquinas mais possantes, composições mais pesadas, diminuição da rotação dos veículos, melhorias de traçados, velocidade comercial mais elevada, reajustamentos periódicos das tarifas e aquisição de materiais em melhores condições, graças à recuperação de crédito da Estrada.

No período 1951-54, não abandonou a Sorocabana a política que sempre adotou de auxiliar as Estradas Paraná - Santa Catarina, Mogiana e Noroeste, cedendo-lhes locomotivas, carros e vagões, para ativar o transporte nas suas linhas.

Com 2.185 quilômetros de linhas em tráfego, a Sorocabana representa 5,92% da rêde ferroviária nacional. No Estado de S Paulo, seu sistema é o mais extenso, superando o da Paulista, Mogiana, Noroeste e da Central do Brasil. As suas 349 unidades de tração representam 9,62% do total da rêde ferroviária nacional (3.828). O seu parque de tração é superior ao da Paulista (276), da Mogiana (216), da Santos-Jundiaí (124), sendo apenas inferior ao da Central do Brasil (833). O número de unidades de transporte na Sorocabana é de 8.805, representando 13,46% do total das demais ferrovias da rêde nacional. Com 13,46% do material rodante existente no país, a Sorocabana realiza 23,23% do tráfego total.

Seu parque de unidades de transporte, carros e vagões, é inferior ao da Paulista (9.603), ao da Central (9.495), porem superior aos da Santos-Jundiaí (5047) e da Mogiana (3.490). No tráfego de mercadorias e de animais, em 1953, a Sorocabana transportou 5.765.088 toneladas em serviço retribuído e gratuito, representando 15,53% do transporte efetuado pelas ferrovias brasileiras (37.127.426), em 1952, superior aos resultados da Paulista e da Mogiana, inferior apenas aos da Central e da Santos-Jundiaí.

E' a Sorocabana a Estrada de Ferro que realiza o maior trabalho expresso em ton-km de pêso retribuído (mercadorias e animais), na rêde ferroviária brasileira. Em 1953 realizou .... 1.746.440.283 ton-km, representando 19,44% do trabalho realizado por tôda a rêde ferroviária nacional (8.984.633.205, em 1952), superando o trabalho realizado pela Central do Brasil, Paulista, Santos-Jundiaí e Mogiana. O percurso médio por tonelada de mercadorias e animais expressou-se em 349,4 km em 1953, superior à média de 107,4 km verificada nas Estradas brasileiras (242,0) e superior ainda aos percursos médios da Mogiana (320,0), Central (322,7), Paulista (183,3) e Santos-Jundiaí (64,7), em 1952.

O número total de passageiros transportados, em 1953, em serviço retribuído, na Sorocabana, foi de 14.959.369, representando 4,62% do total da rêde ferroviária brasileira (324.082.000), em 1952.

Inferior à Central (174.680.000), à Santos-Jundiaí (38.048.000) e superior à Paulista (12.713.000) e à Mogiana (3.096.000) em 1952, convindo ressaltar que a grande superioridade da Central do Brasil decorre da parcela de tráfego de pequeno percurso, no Distrito Federal.

Os números acima referidos situam claramente a posição ocupada pela Estrada de Ferro Sorocabana, não só dentro das fronteiras do Estado de São Paulo, como também em relação às demais ferrovias nacionais de primeira grandeza. Destacam-se também, se examinarmos em confronto com alguns índices mundiais.

A média mundial de ton-km por vagão no tráfego de mercadorias e animais é da ordem de 302.062 e a média do Brasil é de 132.544.

A média da Sorocabana em 1953 é de 208.904, superior assim à média do país e superior também à verificada em muitos países, dentre os quais a Argentina, Suécia e Turquia.

E' expressivo, outrossim, o movimento no que concerne ao transporte de passageiros. Em 1953, atingiu a Sorocabana ..... 883.878.279 passageiros-km em serviço retribuído, inferior, apenas, aos realizados pela Central e a Paulista.

O número médio anual de passageiros-km, em 1953, por quilômetro de linha em tráfego, foi de 315.032 na Sorocabana, superior à média brasileira em 1952, que é de 277.814, aos resultados obtidos nas rêdes de países como a Noruega, Turquia, Argélia, Estados Unidos, Canadá e Argentina e quase igual à média mundial, é de 448.999.

Em 1953 o percurso médio por passageiro, na Sorocabana, de 59,1 quilômetros, foi 54,8% superior à média brasileira, em 1952, que é de 31,7 km e 25,4% à média mundial de 47,1 km, excedendo, ainda, ao da França, Suécia, Alemanha e Argentina.

A Sorocabana, com a média de 1.666.192 ton-km de pêso bruto de mercadorias e animais em serviço retribuído por quilômetro de linha em tráfego, apresenta o maior valor verificado na rêde nacional e comparável à média mundial, exclusive os Estados Unidos, que é de 1.951.556 toneladas, superior à da África do Sul, Marrocos, India, Espanha e Itália, sendo inferior, entretanto, às dos Estados Unidos (6.512.190), Canadá (3.003.724), França .... (2.962.686) e Alemanha .... (2.829.806).

Os trabalhos realizados pelos diversos tipos de tração nos anos 1947-1954 em todos os serviços da Estrada, retribuído e grátis, estão condensados a seguir, sendo expressos em ton-km de pêso bruto rebocado, onde se verificam a diminuição antieconômica da tração a vapor e o acréscimo da tração elétrica e principalmente Diesel.

Anos	Elétrica	Diesel	Vapor	Total
1947	883.517.573	54.033.727	2.889.815.611	3.827.366.911
1948	1.125.889.957	347.603.032	2.771.833.018	4.245.376.007
1949	1.343.575.512	324.206.256	2.724.565.351	4.392.447.119
1950	1.438.397.039	394.063.309	3.690.594.397	4.523.054.745
Total:	4.791.380.081	1.120.006.324	11.076.858.377	16.988.244.782
1951	1.729.696.128	815.812.746	2.356.967.890	4.902.476.754
1952	2.040.687.234	1.101.042.309	2.010.473.451	5.152.202.994
1953	2.016.037.002	1.372.106.775	1.712.254.423	5.100.398.200
1954	2.211.066.078	1.912.594.570	1.026.323.352	5.149.984.000
Total:	7.997.486.442	5.201.556.400	7.106.019.116	20.305.061.958

Pelos resultados em 1947, 3.827.366.911 e em 1954, 5.149.984.000 ton-km, de pêso bruto, verifica-se o progresso acentuado entre os extremos dos dois quatriênios. Nos oito anos do período em causa, a expansão foi constante como demonstra o quadro acima.

A substituição gradativa da tração a vapor pela tração elétrica e Diesel vem influindo decisivamente no consumo de lenha e de carvão.

Para que se possa bem aquilatar o custo do combustível empregado no transporte efetuado pelos diversos tipos de tração, usados na Sorocabana, damos a seguir, o resultado verificado nos períodos 1947-50 e 1951-54

Consumo e custo de energia elétrica e combustíveis pelas locomotivas e unidades triplex

Tração elétrica

ANOS	Consumo em kwh.	Custo — Cr$
1947	37.303.879,5	4.085.075,30
1948	45.205.072	4.190.305,50
1949	56.269.886,5	5.752.055,10
1950	59.454.730	6.555.605,20
1951	69.659.392	6.992.248,90
1952	80.334.300	8.696.499,20
1953	82.585.958	9.483.027,60

Tração diesel

Oleo Diesel

ANOS	Quilogramas	Custo — Cr$
1947	1.307.784	836.022,20
1948	5.205.162	4.848.575,10
1949	5.117.910	4.480.627,90
1950	5.987.121	4.750.559,50
1951	9.968.512	8.844.938,00
1952	11.131.425	9.906.955,10
1953	12.742.145	9.655.250,20

Devemos ressaltar que o aumento dos transportes, no período 1951-54, resultou do desenvolvimento econômico das zonas tributárias da ferrovia e dos esforços do Govêrno para ampliar os seus recursos, torpando-a capaz de atender com eficiência ao aumento de produção. A direção da ferrovia, no período 1951-54, colimou, como objetivo principal de seus esforços, obter maior rendimento das operações ferroviárias. E os níveis mais altos da eficiência nos serviços da Estrada atestam, sem dúvida, a eficácia das medidas adotadas.

Mercadorias e animais — Pêso útil (transporte retribuido)

ANOS	Ton-km.	Anos	Ton-km.
1947	1.268.425.253	1951	1.737.529.335
1948	1.403.482.452	1952	1.853.648.037
1949	1.457.378.972	1953	1.746.440.283
1950	1.506.496.473	1954	1.797.442.592
TOTAL	5.635.783.150	TOTAL:	7.135.060.247

Os resultados obtidos no período 51-54 foram superiores 26,60% sôbre 1947-50.

Toneladas transportadas retribuidas (Mercadorias e animais)

ANOS	Ton-km.	Anos	Ton-km.
1947	3.656.191	1951	4.892.647
1948	4.042.612	1952	5.043.565
1949	4.186.951	1953	5.198.878
1950	4.386.970	1954	5.201.092
TOTAL	16.272.724	TOTAL	20.336.182

24,97% a mais sôbre 47-50

Resultados financeiros

Analisando os resultados financeiros da exploração rodo-ferroviária, com exclusão da Seção Cantareira, no período compreendido entre 1947-1954, verifica-se a salutar recuperação dos valores, marcada pelos "superavits" assinalados nos dois últimos exercícios, após uma série de números negativos.

Em 1947, para uma receita de Cr$ 470.177.000,00, houve uma despesa que montou a Cr$ 458.429.000,00, assinalando-se um saldo positivo de Cr$ 11.748.000,00. Entre 1948 e 1951, porém, a Sorocabana acumulou pesados "deficits" que totalizaram Cr$ 222.348.499,30. Culminaram os resultados negativos, com o prejuizo de Cr$ 129.611.000,00. No quatriênio 1947-50, a receita totalizou Cr$ 2.144.361.000,00, contra uma despesa que montou a Cr$ 2.309.150.000,00, sendo o "deficit" do período da ordem de Cr$ 164.789.000,00.

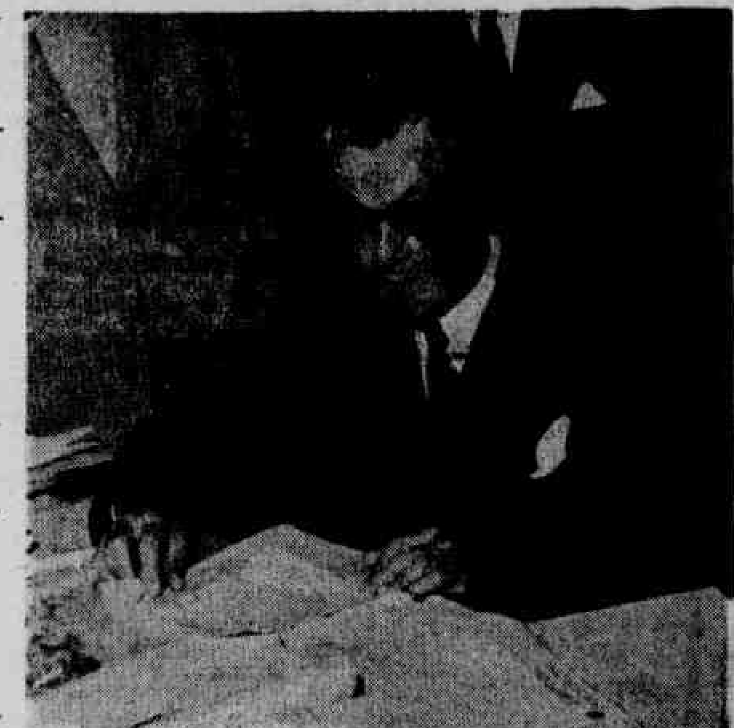
No período 1951-54 a receita com a exclusão da Seção Cantareira foi de Cr$ 3.919.612.420,30, acusando um saldo de Cr$ 238.345.352,40.

No quadro abaixo, alinhamos os resultados financeiros dos períodos 1947-50 e 1951-54 (exclusive Cantareira):

(Em milhares de cruzeiros)

ANOS	Receita	Despesa	Saldo ou "deficit"
1947	470.177	458.429	+ 11.748
1948	500.359	521.018	— 20.659
1949	569.367	595.634	— 26.267
1950	604.458	734.069	— 129.611
TOTAL:	2.144.361	2.309.150	— 164.789

ANOS	Receita	Despesa	Saldo ou "deficit"
1951	763.519	809.331	— 45.812
1952	914.959	905.149	+ 9.810
1953	951.903	922.310	+ 29.593
1954	1.289.231	1.044.476	+ 224.754
TOTAL:	3.919.612	3.681.266	238.345



O atual diretor administrativo da E. F. Sorocabana engenheiro Durval Martins Muylaert

No quadriênio 51-54, depois do "deficit" de 45.811.000 de cruzeiros registrado em 1951, vieram os saldos positivos de 9.810.000 cruzeiros, em 1952, 29.593.000 de cruzeiros em 1953 e 244.754.000 de cruzeiros em 1954, acusando o referido período o saldo de .... 238.345.000 de cruzeiros, índice seguro da recuperação financeira obtida por uma direção eficiente que se orientou por normas rígidas de economia na execução dos transportes, sem sacrificar o patrimônio da Estrada, nem impor aos seus funcionários salários incompatíveis com o elevado custo de vida vigente no país.

Tais valores ganham expressão mais ampla se os compararmos com a receita e despesa de muitas Unidades da Federação, que são inferiores às da Sorocabana. Num país em que se tornou tradição o resultado financeiro negativo, crônico, na gestão das estradas de ferro, sobretudo naquelas administradas pelo Poder Público, a pequena linha de Maylasky, hoje uma das mais importantes ferrovias do país, oferece resultados positivos, mesmo quando atravessa um período em que realiza investimentos na melhoria e ampliação de seus serviços.

O saldo previsto de 244.754.000 de cruzeiros em 1954 é o maior verificado na vida da Sorocabana.

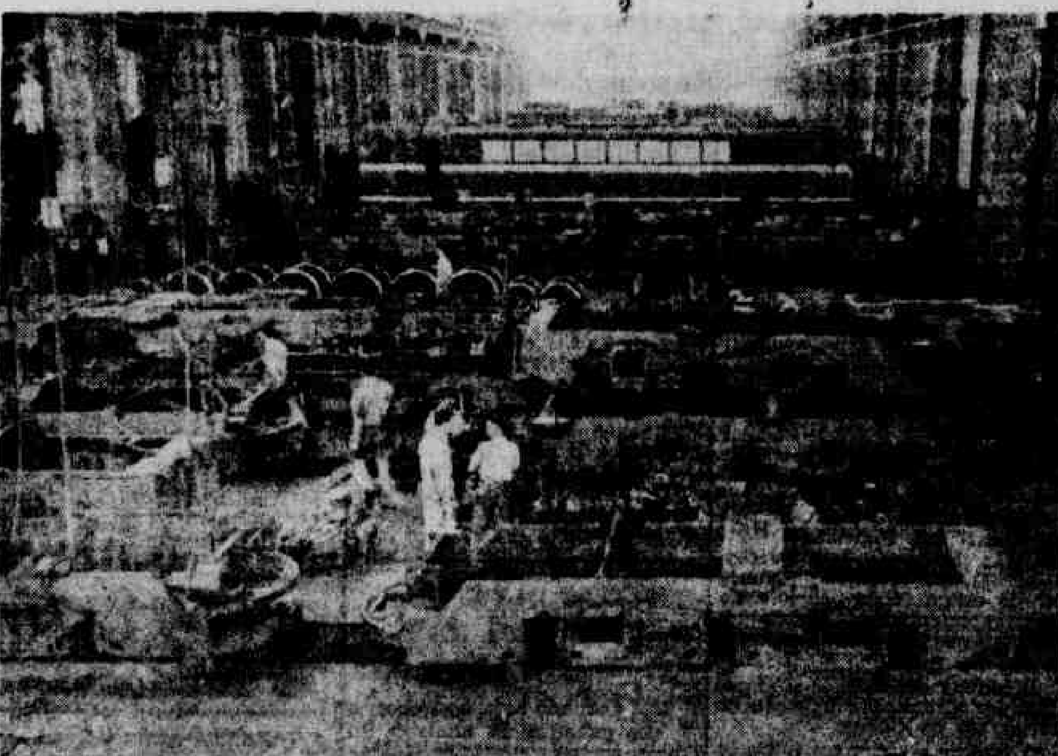
Esses resultados foram obtidos, não obstante tarifas julgadas insuficientes pelos órgãos técnicos da Estrada, onde grande parte dos produtos transportados ainda acusa receitas que tangenciam, ou são inferiores ao custo médio dos transportes, tais como alfafa, algodão, linters, arroz beneficiado, batatas, carvão de pedra, feijão, pinho, madeiras, mamona, milho, óleo de caroço de algodão, óleo Diesel, pedras, sal, telhas e tijolos perfurados. São, como se vê, gêneros alimentícios, matérias-primas, produtos essenciais e que, por isso, gozam tarifas inferiores às dos produtos manufaturados.

Não obstante tal situação, a Sorocabana continua dando escoamento crescente a estes produtos por suas linhas, facilitando a circulação da produção e a intensificação do comércio entre as áreas por ela servidas.

Contrapondo-se a êsses índices que atestam a vitalidade econômica da Estrada e número de empregados que em 1947 era de 18.263 desceu a 17.673 em 1952, a 18.097 em 1953 e a 17.801 em 1954.

Esse fato decorre do não preenchimento dos cargos dispensaveis verificados no quadro do pessoal por aposentadoria e falecimentos, da racionalização dos trabalhos da Estrada em todos os seus setores e da melhor utilização do fator humano.

A relação entre pêso bruto rebocado e o número de empregados que em 1947 foi de 209.569 ton-km, ascendeu em 1954 a 254.085 ton-km, justificando a diretriz administrativa adotada, cujos resultados, no quadriênio 51-54, se traduzem por um volume mais elevado de serviço com um menor número de funcionários.



Oficina de Sorocaba — Secção de reparação de locomotivas elétricas

Plano de reaparelhamento

As ferrovias, dependendo das regiões tributárias, têm personalidade própria e os seus problemas são funções das condições geo-econômicas e políticas dessas zonas.

Para reaparelhar o país e lançá-lo no caminho da prosperidade, é necessário centralizar os esforços criadores e realizar programas, compatíveis com as necessidades especificas de cada região. Cabe à rêde ferroviária papel preponderante na reabilitação econômica do país, criando novas fontes de expansão, de riqueza agrícola e industrial.

Esta é, de fato, a orientação em que se fundamenta o amplo programa de renovação e modernização da Sorocabana, tendo em vista obter maior rendimento nas operações ferroviárias, mediante o emprêgo de recursos técnicos mais compatíveis com a extensão dos percursos e a densidade da carga a transportar.

Sem transporte, principalmente ferroviário, anula-se a imensa conquista moderna do tempo e do espaço, acarretando o progressivo insulamento, social e político, e a criação de zonas sem aeração econômica.

Esfôrço de tal porte, no entanto, exige grandes investimentos, e, neste sentido, orientou-se o Govêrno de S. Paulo pelo postulado de Jean Monet, o grande planejador e economista, autor do plano de recuperação da França no após-guerra e hoje um dos sustentáculos da União Européia do Ferro e do Carvão, de que "na escala nacional não há preço, há, apenas, de um lado, esforços que se aglutinam e se somam, e de outro lado os resultados que se desejam obter tão amplos quanto possíveis".

O plano de reaparelhamento da Sorocabana envolve praticamente todos os setores de trabalho da Estrada, indo desde o material rodante, trilhos, locomotivas, eletrificação, oficinas.

Eletrificação

Obedecendo ao plano geral, pré-estabelecido, a eletrificação vem se desenvolvendo de forma constante, procurando com isso baixar o preço do transporte, pelo combustível de baixo custo que é a eletricidade. Foi empreendida, inicialmente, a eletrificação das linhas no trecho de S. Paulo a Iperó, Iperó-Itapetininga (no Ramal de Itararé), Iperó-Botucatu, Botucatu-Avaré e Avaré-B. de Campos. Até 1954 ficaram concluídos 463 km de linhas eletrificadas, S. Paulo - B. de Campos, dos quais 140 kms de S. Paulo-Iperó, em via dupla.

Prosseguem ativamente os trabalhos de eletrificação no trecho B. de Campos-Ourinhos e Ourinhos-Assis, numa extensão de 150 km.

Esses trabalhos ficarão concluídos durante o ano de 1955.

O programa elaborado, no entanto, não parará aí, de vez que no que toca à eletrificação das linhas, abrange o trecho restante até Pôrto Epitácio.

No estudo apresentado à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, a Sorocabana examina com clareza a importância do uso da eletricidade na tração ferroviária:

"Nos países pobres de combustíveis naturais urge, como medida de caráter geral, a exploração racional e intensiva das jazidas existentes e a utilização adequada dos combustíveis nacionais e importados, visando obter-se o máximo rendimento".

"Com diretriz natural e solução técnica acertada, impõe-se a substituição da energia térmica pela elétrica, onde houver abundância de potencial hidráulico de fácil obtenção".

"E' um dever de sadio patriotismo estruturar a nossa expansão industrial em bases econômicas estáveis, obtendo, de cada unidade de combustível consumida, o máximo rendimento e implantar a substituição mais ampla e eficiente do carvão e da lenha pela hulha branca".

"Nesta substituição, a tração elétrica se destaca como fator preponderante na economia de combustível, porque a mesma quantidade de energia elétrica aplicada nas ferrovias irá substituir mais combustível do que se fôr empregada em instalações fixas de igual potência".

"Mas essa substituição útil de combustível exprime somente a solução econômica do problema industrial, se a eletrificação das ferrovias, após o exame aprofundado das correntes de tráfego das linhas a serem eletrificadas, fôr capaz de atender aos encargos decorrentes da adoção da tração elétrica".

"Das condições, que regem a escolha das linhas a eletrificar, nasce o conceito de índice de oportunidade da eletrificação".

"Oferece a tração elétrica uma flexibilidade maior de tráfego, que se traduz em maior frequência, regularidade e velocidade média, e maior confôrto às populações de regiões densamente povoadas, em transporte barato pela possível redução das tarifas, vigentes com a tração a vapor".

"Adotando essa diretriz moderna, a Sorocabana organizou o plano geral de eletrificação de suas linhas, ora em execução, e o aproveitamento das cachoeiras de Salto Grande e Juru-Mirim, que a libertarão da dependência dos produtores de energia elétrica".

Eletrificação do Vale do Paranapanema

A Sorocabana estudou o aproveitamento do potencial hidráulico do Rio Paranapanema, iniciando as obras de construção da Usina Hidrelétrica de Salto Grande, que lhe possibilitará a utilização de energia elétrica própria e seu fornecimento à população da região Norte do Parana e Alta Sorocabana, a baixo preço.

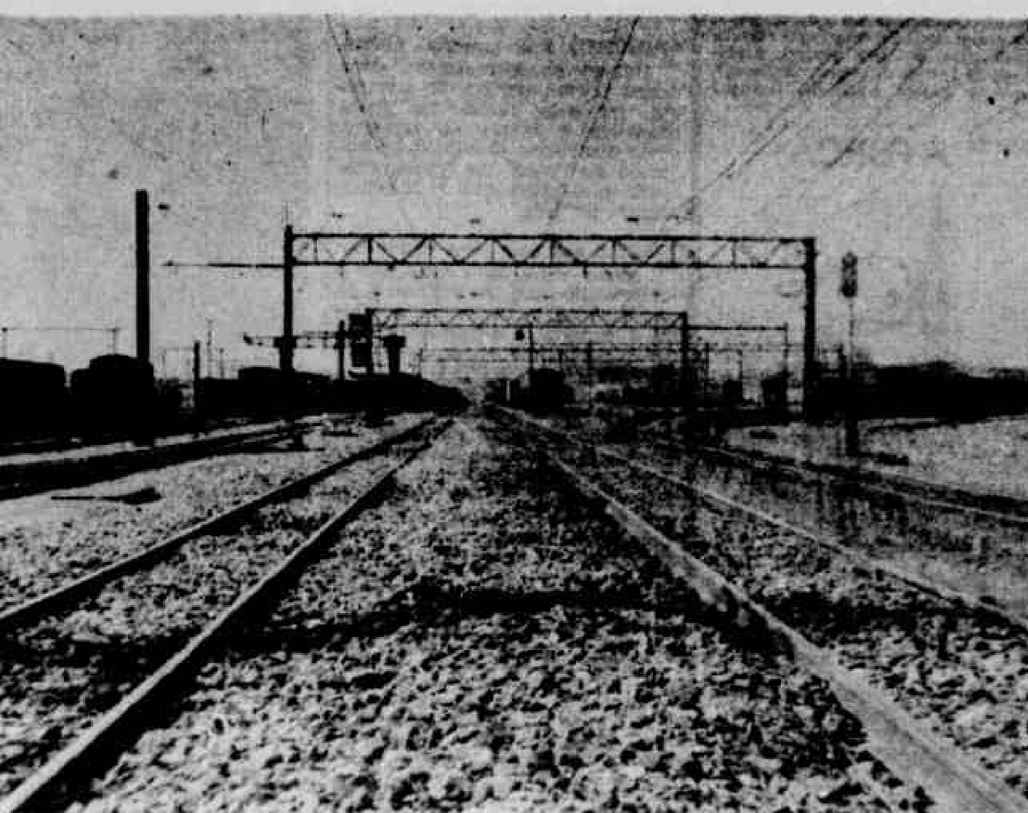
Dada a extensão do empreendimento, julgou o Govêrno do Estado fôsse mais conveniente constituir uma sociedade de economia mista, sob a denominação de "Usinas Hidro-Elétricas do Vale do Paranapanema S. A." para assumir as responsabilidades de sua execução.

Também as obras da Central Hidro-Elétrica de Juru-Mirim, já, programadas, devem ser atacadas imediatamente, pois se trata de empreendimento complementar essencial ao pleno funcionamento da usina de Salto Grande, além de representar importante contribuição no abastecimento de energia elétrica às regiões não compreendidas no projeto daquela outra central e, especialmente, à área da Capital do Estado.

O aproveitamento do potencial hidráulico do Vale do Paranapanema está compreendido no plano de fomento e desenvolvimento da bacia do Prata.

Os benefícios desta política se estenderão às localidades servidas pela Estrada, as quais terão a seu alcance um ponderável contingente adicional da fôrça elétrica produzida além das necessidades da própria Sorocabana. Acima da melhoria dos serviços de iluminação pública domiciliar, contribuirá para a instalação de novas indústrias, sobretudo rurais, o que concorrerá para maior aproveitamento da produção regional, pelo seu beneficiamento e transformação.

(Conclui na 4.ª pág.)



Pátio de Barra Funda — Vista da rêde aérea

FARMÁCIA MUNDIAL

118 — Rua São José — 118

Completo sortimento de produtos farmacêuticos nacionais e estrangeiros — Perfumarias finas e todos os demais artigos para o toucador

Meticuloso e rápido aviamento do receituário médico

TELEFONES: 22-6932 e 22-7208 — RIO



O material é tratado, antes de sofrer várias reações químicas, que culminam com o emprêgo do papel

☆★☆★☆★☆★

Perto de 200 animais examinados e cinco dopados: resultado de seis meses de atividades — Cessará o sorteio, no mês de janeiro próximo

☆★☆★☆★☆★

A CROMATOGRAFIA CONTINUA IMPEDINDO O «DOPPING»

O SERVIÇO de Repressão ao "Doping" é um dos departamentos de maior importância do Jockey Club Brasileiro, já que tem a seu cargo o exame dos animais vencedores e a pesquisa, em todos êles, de qualsquer estimulantes que, por ventura, tenham sido administrados.

A CROMATOGRAFIA

Combatido em todos os prados do mundo, o "doping" é o maior mal do cavalo puro sangue, pois, além de prejudicá-lo sèriamente, em seu estado de saúde, reduzindo de modo apreciável sua atividade nas pistas, anula-o para a reprodução.

No Brasil, o Serviço de Repressão ao "Doping" recebeu, êste ano, uma ajuda preciosa: a cromatografia.

Os exames cromatográficos foram inaugurados em fins de maio, sob a orientação do professor Carlos Chagas. Ao vice-presidente Francisco Eduardo de Paula Machado, deve o Jockey Club êsse melhoramento, pois foi sob sua inspiração que êle foi criado e organizado. Está, atualmente, a cargo do diretor Renato Pacheco Filho, atuando como químico, e dr. Oswaldo de Oliveira.

MATERIAIS COLHIDOS

A pesquisa de estimulantes pelo processo cromatográfico é feita na urina do animal. Êsse material é submetido a várias reações químicas e depois recolhido num papel especial.

A presença de qualquer substância insólita no material examinado é caracterizada por manchas (no papel) de vários tamanhos, formas e intensidades de coloração, que individualizam a substância existente.

CINCO CASOS POSITIVOS

Desde maio passado, época em que foi inaugurado, até agora, já foram examinados perto de 200 animais. Em cinco casos, os exames deram resultado positivo.

Em Jonfor, Elanut, Retiro, Rio Beau e Esperidião a cromatografia acusou "dooping" sendo seus treinadores severamente punidos.

PRECAUÇÕES

A fim de evitar injustiças e trocas de materiais, o Serviço de Repressão ao "Dooping" toma várias precauções, que vão desde a coleta do material té o final do exame da prova e da contra-prova.

Elas são de várias formas e atingem diversas fases. O processo funciona da seguinte maneira:

1. O treinador do animal vitorioso e que saiu sorteado com a bola preta (caso em que será feito o exame) acompanha-o até o boxe e é obrigado a estar presente a tôda a fase da coleta. Recebe um recipiente já lavado e esterilizado, em que vai ser recolhida a urina. Caso julgue conveniente, recebe sabão, sapólio e álcool, para nova limpeza.

2. A urina e a saliva são recolhidas e colocadas em dois vidros (dois recipientes para cada material), que, por sua vez, são colocados dentro de latas, seladas na presença do treinador.

Uma dessas latas é a prova e a outra é a contra-prova. Esta última só terá serventia em caso de dúvida ou positivação de "dooping" na prova.

3. A lata da prova é selada com chumbo, numerada e levada para a geladeira do laboratório do Serviço. O recipiente da contra-prova, depois de sofrer as mesmas precauções (sêlo e número), é recolhida a uma caixa de madeira. O último treinador vitorioso da tarde tranca-a e leva a chave.

Essa caixa de madeira é guardada na geladeira, cuja chave fica sob a responsabilidade do Serviço de Veterinaria. No dia seguinte, começam os exames, no próprio laboratório do Hipódromo da Gávea.

A presença de "dooping" em qualquer animal é imediatamente comunicada ao diretor do Serviço de Repressão ao "Dooping" e aos Comissários de Corridas.

Estes últimos, de posse do relatório final, aplicam as penas previstas pelo Código de Corridas. Ouvem antes o treinador responsável pelo animal.

TERMINARA' O SORTEIO

Os exames cromatográficos não foram interrompidos ou paralisados, conforme querem fazer crer pessoas mal informadas. Nem por falta de material ou por qualquer outro motivo, a cromatografia deixou de ser usada em benefício e moralização das carreiras no prado da Gávea.

A reportagem pôde constatar êsse fato, no próprio local em que são feitas as pesquisas.

Durante o mês de janeiro acabará o sistema de sorteio, adotado desde o início em consequência da falta de instalações capazes de dar conta dos exames de todos os animais vitoriosos na semana.

Essa deficiência já está quase sanada, devendo ser obrigatório, brevemente, o exame geral.

O repórter examina um cromatograma, na presença do químico Oswaldo de Oliveira e do diretor Renato Pacheco Filho. As manchas no papel individualizam o "d o p p i n g"

Depois da vitória de Fojo (quinta-feira), o treinador Gabino Rodrigues tira a bola prêta. O material de Fojo foi recolhido e será examinado esta semana

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — Terça-feira, 28 de dezembro de 1954 — N. 1.522

Comentário da Semana

Os "Derby Winners" de 1954

COMO último comentário sôbre as grandes provas efetuadas em 1954, apresentamos a relação dos vencedores do Derby de 10 paises diferentes, paises êsses que figuram na vanguarda do turfe mundial. A propósito, salientamos que essa carreira é o objetivo máximo dos produtos aos três anos hípicos, da qual participam com exclusividade.

ALEMANHA — Kaliber, por Wirbewind (Tourbillon) e Kirschfliege (1943), por Brantôme e Curl Paper, por Papyrus e Colla, por Phalaris.

ARGENTINA — Heroico, por High Table (Hyperion) e Parisienne (1940), por Foxglove e La Môme, por Congreve e Juventas, por Botafogo.

BÉLGICA — Good Nap, por Abriman (Mahmoud) e Goguette (1938), por Gay Lord e Gorse, por Grey Fox II e Dark Gold, por Dark Ronald.

BRASIL — RIO DE JANEIRO — Joiosa, por Romney (Mahmoud) e Princess (1939), por Socorro! e Palomita Blanca, por Rico e Paloma Pará, por Larrea; S. PAULO — Adil, por Epigram (Son-in-Law) e Candid Lover (1947), por Casanova e Canarco, por Nearco e Candia, por Solario.

ESTADOS UNIDOS — Determine, por Alibhai (Hyperion) e Koubis (1946), por Mahmoud e Brown Biscuit, por Sir Andrew e Swing On, por Whisk Broom.

FRANÇA — Le Petit Prince, por Prince Bio (Prince Rose) e Mercia (1931), por Teddy e Pride of Hainault, por Hainault e Martagon's Pride, por Lomond.

INGLATERRA — Never Say Die, por Nasrullah (Nearco) e Singing Grass (1944), por War Admiral e Boréale, por Vatout e Galady, por Sir Gallahad.

IRLANDA — Zarathustra, por Persian Gulf (Bahram) e Salvia (1939), por Sansovino e Love in the Mist, por Buchan e Ecstasy, por Volta.

ITALIA — Botticelli, por Blue Peter (Fairway) e Buonamica (1943), por Niccolo Dell'Arca e Bernina, Por Pharos e Bunworry, por Great Sport.

URUGUAI — Scooter, por Castigo (Full Sail) e La Fragata (1935), por Jolly Eyes e La Sultana, por The Vizier e Lady Garter, por Sir Archibald.

Dividindo-os pelas diversas linhas masculinas, a maioria absoluta pertence a Eclipse, assim distribuidos entre seus ramos:

Isonomy-Blandford (Good Nap, Joiosa e Zarathustra)
Bend Or-Phalaris (Never Say Die, Botticelli e Scooter)
Hampton-Gainsborough (Heroico e Determine)
Hampton-Son-in-Law (Adil)
Saint Simon-Prince Palatine (Le Petit Prince)

Observa-se a ausência do importante ramo Bend Or-Teddy, o mais vitorioso do ano passado, com Allash (Alemanha), Un Pour Cent (Bélgica) e Chamant (França).

O restante vencedor — Kaliber — filia-se ao grupo Herod, por intermédio do ramo francês Dollar-Tourbillon.

NOTA — Joiosa é a única representante do sexo feminino e também levantou o Derby Paulista, disputado em janeiro último, porém adiado do ano anterior para abrilhantar as festas do IV Centenário da Cidade de São Paulo. Outrossim, Kaliber ganhou, posteriormente, o Derby Austriaco.

JOSE' COSTA

Aumentadas as montarias para Cr$ 200

Suspenso Lídio Lins por quatro corridas — Resoluções da C. C.

EM sessão de ontem, deliberou a Comissão de Corridas:

1) Chamar a atenção dos tratadores de De Caldas, Glorin, Pistarin, Hilaniiza, Ave Alta, My Boy, Hariall, Corrupião e Palermo (1.ª notificação), sôbre a indocilidade dêstes animais na partida, e proibir de correr, por balda na partida, os animais My Gardenia e Legendário, até parecer favorável do "starter".

2) Aprovar a seguinte tabela de taxas e contribuições para vigorar no ano de 1955:

	Cr$
Cartão de proprietário	250,00
Matricula de tratador	70,00
Matricula de subgerente	25,00
Matricula de jóquei	70,00
Matricula de aprendiz	40,00
Matricula de cavalariço	12,00
Registro de côres das blusas	100,00
Mudança ou modificações das côres das blusas	500,00
Montaria (cobrada ao proprietário)	200,00
Taxa de raia (por animal)	30,00
Mudança de nome de animal registrado	500,00
Certificado de performance	20,00
Exercicio na pista gramada (cada vez)	20,00

3) Suspender por quatro corridas o jóquei Lídio Lins (Quiver); por três o jóquei Jobel Tinoco (Jaó e King Sport); por duas os jóqueis Artur Araújo (Lila) e Euclides Silva (Hereuse), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores).

4) Multar em Cr$ 2.400 o aprendiz Manoel da Silva (Rupim, Thank e Aboy); em Cr$ 2.000 o aprendiz Benedito Marinho (Corrupião e Ave Alta); em Cr$ 1.000 os jóqueis Armando Rosa (Mojuelo), Luiz Rigoni (Ramon Novarro), Dario Moreira (Tio Capataz), Juan Marchant (Quinta), Jobel Tinoco (Kamal Pachá), Reduzino de Freitas Filho (Banki) e os aprendizes Paulo Labre (Guaramano) e Aroldo Reis (Xapuri); em Cr$ 700 o aprendiz Nelson Pereira (Malar) e em Cr$ 200 o aprendiz Josemar Baffica (Ortita), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha).

5) Multar em Cr$ 500 os tratadores Nilton Figueiredo (Majuelo) e Francisco Pereira (Escalonnia), por infração da alinea "e" do artigo 44 do Código (não terem apresentado as blusas dos proprietários de seus pensionistas).

6) Multar em Cr$ 500 o jóquei Jupiracy Graça, por infração do artigo 147 do Código.

7) Multar em Cr$ 500 o jóquei Antônio Portilho, por infração da alínea "c" do artigo 63 do Código (ter chegado atrasado para montar Stormy).

8) Suspender por uma corrida o jóquei Jupiracy Graça, de acôrdo com o § 5.º do artigo 84 do Código (não ter cumprido o compromisso assumido para montar o animal My Gardenia).

9) Multar em Cr$ 500 os jóqueis Lidio Lins (Quiver) e Luiz Rigoni (Fojo), por infração do artigo 145 do Código (perda de chicote).

10) Multar em Cr$ 200 os aprendizes Geraldo de Almeida Pilincho) e Aroldo Reis (Escalonia), por não terem obedecido às ordens relativas ao "canter".

11) Fixar até o dia 15 de fevereiro de 1955 o prazo para renovação de matrículas de proprietários e profissionais.

12) Chamar à Secretaria do Hipódromo o jóquei Francisco Irigoyen e o tratador Waldemar Costa, quinta-feira próxima.

13) Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 16, 18 e 19 do corrente.

Dinheiro para o Hospital da Fundação Laureano

SERÁ assinado hoje, às 15 horas, no gabinete do ministro da Saúde, acordo com várias entidades hospitalares para a abertura do crédito especial de Cr$ 100 milhões, de acordo com o projéto de autoria do deputado Janduí Carneiro.

Dos Cr$ 100 milhões, Cr$ 6 milhões serão destinados à continuação das obras do Hospital da Fundação Laureano, em João Pessoa — Paraíba.

REUNIÃO DE QUINTA-FEIRA

1.º PAREO: Às 14,30 hs. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1—1	Hastim	58
2	Urriga	56
2—3	Fair Blend	60
4	Bacabal	58
3—5	Nora	58
6	Rosembuch	58
4—7	Kaolin	58
8	Don Manoel	60

2.º PAREO: Às 15,15 hs. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1—1	Majuelo	54
2	Trigger	52
2—3	Charuto	60
4	Pilincho	56
3—5	Maranhão	56
6	Olinda	58
4—7	Bola Azul	56
"	Charão	58

3.º PAREO: Às 15,40 hs. — 1.900 metros — Cr$ 66.000,00

1—1	Trigo	56
2—2	Curió	56
3—3	Embalo	60
4	Onyx	52
4—5	Descuido	56
6	Ogre	58

4.º PAREO: Às 16,10 hs. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1—1	Sonhador	52
2—2	Letrado	60
3	Indiscreto	60
3—4	Campo Grande	58
5	Oraci	56
4—6	Alfaiate	60
7	Baiano	54

5.º PAREO: Às 16,40 hs. — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 (Betting)

1—1	Charbal	56
2	Goody	56
3	Rajão	56
2—4	Gunga Din	56
5	Eska	54
6	Ergura	54
3—7	Cabo Verde	56
8	Jonman	56
9	Junita	51
4-10	Guaracha	54
11	Ever Night	56
"	Camuta	54
"	Airlift	56

6.º PAREO: Às 17,10 hs. — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Dreiphus	56
"	Quirina	54
2	Augura	52
2—3	Tio Pepito	58
4	George Sanders	54
5	Franja	52
3—6	Blue Sky	58
7	Boussac	56
8	Tucumana	54
"	Brilhantina	54
4—9	Danilo	56
10	Brincador	54
11	Embuqui	54
"	Frisa	56

7.º PAREO: Às 17,40 hs. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Montanhês	56
2	Revelo	54
2—3	Majestic	60
4	Senta a Pua	60
5	Barran	52
3—6	Ciliaro	58
7	Ocre	58
8	Guambi	52
4—9	Croydon	58
10	Attacker	54
11	Zarga	58

DECIDE-SE HOJE A ESCALAÇÃO DE GILSON

O TREINO desta tarde, dirá se Gilson poderá ou não guarnecer o arco do Botafogo, quinta-feira (à noite, no Maracanã) frente ao Bangu.

Para Gentil Cardoso, o exercicio de hoje será uma espécie de teste, já que Gilson vem de prolongada inatividade e de uma operação. O dr. Nelson Cintra, diretor de futebol, disse que tem esperanças de que as condições fisico-técnicas do arqueiro sejam satisfatórias.

TAMBEM GERSON

Outro que será observado no exercício desta tarde é o zagueiro Gerson.

No último compromisso do Botafogo, diante do Vasco, o jogador recebeu forte pancada no pé direito, notadamente no tornozelo. Teve que abandonar o campo para ser assistido e voltou mais tarde sem conseguir se firmar.

Durante o fim da semana anterior, Gerson apresentou melhoras e hoje deverá ter autorizaçã opara participar do treino de conjunto. Se aprovar, jogará contra o Bangu.

VOZES DO TURFE

QUARENTA minutos levou para ser atendido pelo Serviço de Veterinária o cavalo Telurio, vitima de profundo corte na coxa esquerda. Durante todo êsse tempo, Telurio perdeu muito sangue. A hemorragia só parou depois que o cavalo foi socorrido por um dos veterinários do Jockey Club. O pupilo de Alcides Morales teve de levar nove pontos.

DIVERSOS proprietários, após as corridas, criticavam a falta de zelo do Serviço de Veterinária, cujos componentes, mesmo em dia de corrida, só apareceram 40 minutos após o acidente. Segundo presume seu piloto, Telurio cortou-se ao largar, chocando-se contra uma das paredes do "boxe".

NÓS, porém, que conhecemos muito bem o "boxe", achamos pouco provável essa hipótese. Os "boxes" são, todos êles, recobertos de alcoichoados, e, mesmo que o cavalo se choque com violência contra uma de suas paredes, dificilmente se cortará. Possivelmente, o pilotado de "Lelé" chocou-se de raspão contra a cêrca, num ponto onde existia alguma farpa.

A ÚNICA hipótese de um animal vir a ferir-se nos "boxes" é a em que êle se choque de encontro a uma das portas de entrada, que não são, nem poderiam ser, alcolchoadas.

TELURIO não poderia, porém, ter-se chocado contra uma dessas portas, porque, do contrário, ter-se-ia ferido na parte dianteira e nunca na traseira, como aconteceu. O cavalo foi colocado no "boxe" de frente, passando pela porta sem nela tocar, mesmo de leve.

BASTA que caia uma chuva um pouco mais forte para que o telefone da sala de imprensa fique mudo. Na corrida de domingo, o serviço de imprensa esteve prejudicadíssimo pela falta do telefone.

LIDIO Lins, pilôto de Quiver, vencedor do 6.º páreo de domingo, justificou-se do desvio de linha, cometido pelo seu pilotado, com a perda do chicote, o que ocorreu na entrada da reta. Castigando apenas com o boné, Lins não conseguiu que seu pilotado conservasse a linha, abrindo um pouco.

JOSEFINA, a potranca do "stud" América, que fez sua primeira apresentação em público no sexto páreo de domingo, era depositária de grandes esperanças por parte de seus responsáveis. Mesmo sofrendo inúmeros contratempos, após a largada, Josefina ainda chegou em sétimo lugar.

PEÃO

Diziam que Marchant faria uma "Surprêsa". Mas, pelo visto, a coisa gorou

A CÔR BRANCA ME PERSEGUE

DEPOIS da vitória de Guria, a terceira da tarde de sábado, Manoel Raphael tomou o elevador da C.C., apresentando-se para se submeter ao sorteio, que levaria ou não sua pupila ao exame cromatográfico. Nas duas primeiras vêzes — com Aboy e Thank — Manoel Raphael, o gaúcho de S. Salvador, tinha tirado a bola branca.

Ao entrar na sala, o empregado encarregado de entregar a cestinha onde se encontram as bolas para o sorteio, a título de pilhéria, disse para o Mané:

— Desta vez, você não escapa da bola prêta.

O treinador de Guria, sem dizer uma palavra, sacudiu a cesta, virou a bôca da mesma na palma da mão e apanhou a bola, que, para surprêsa do funcionário, tornou a sair branca. Calmamente, virou-se para os presentes, dizendo:

— E' um caso sério. Eu, que sou tão pretinho, só dou sorte com branca.

DISSE-ME-DISSE

— VOCÊ reparou bem no final do Ubirajara Cunha, no G.P. República do Perú?

— Se reparei! Durante quase tôda a reta, o rapaz vinha procurando passagem, sem a encontrar.

— Isso mesmo. Por mais que tocasse a buzina, fazendo "Fanfan", ninguém lhe deu passagem.

O MARRÊTA
diz o que quer e como quer

TELEGRAMA DO MANOEL SILVA

SÁBADO, logo após as corridas, "Bequinho" encaminhou-se para uma agência dos Correios e Telégrafos, onde passou o seguinte telegrama para sua mãe:

"Mamãe pt Feliz Natal pt Possivelmente antes fim ano vg remeterei "canecão" te prometi pt Com êle não haverá mais problema de canecas louça para manos tomarem café pt Os cabras poderão usar "canecão" sem mêdo quebrá-lo vg pois êle é de metal pt Beijos do Mané pt".

TROCADILHO INFAME

CONVERSAVAM dois amigos, Didi e Deca, sôbre o resultado do 5.º páreo de sábado, ganho por Guria.

Um dêles, Deca, com um maço de poules na mão, queixava-se de ter perdido os tubos na dupla do "stud" Lundgren, Ave Alta e Dodeca.

O outro, Didi, penalizado com a situação do companheiro, perguntou:

— Mas Deca, como é que você foi fazer isso, sabendo que não era possivel vingar a dupla da casa?

— Não era possivel por que?

— Porque uma delas estava tão magra, tão magra, que dava dó... Deca.

Tristeza do Neco

LOGO depois da vitória de Ramon Novarro, fomos procurar Manoel de Souza, pois queríamos comprimentá-lo pela vitória do animal, uma verdadeira Caixa Econômica.

Fomos encontrá-lo de cara amarrada, cuidando de dar a ducha no seu pupilo.

Mesmo estranhando a fisionomia fechada do Neco, aproximamo-nos dêle, dizendo:

— Mais uma vitoriazinha no papo, hein, seu malandro? Venha de lá um abraço!

— Que abraço, que nada! O cavalo realmente venceu, mas não fiquei satisfeito.

— Mas por que, se a vitória foi magnifica?

— Magnifica, nada! Então você não notou que logo um cavalo tratado por mim foi derrotar o "Mengo"?

O TRONO

OCUPARÁ nosso trono, hoje, a criação nacional, cujas representantes femininas têm passado, ultimamente, o recibo nas importadas.

Depois de Disciplina, De Caldas, no domingo, veio confirmar a supremacia das nacionais sôbre as estrangeiras, derrotando-as na prova especial de éguas.

CONVERSA DE COCHEIRA

— POSITIVAMENTE, nesta terra não há mais respeito a ninguém.

— Mas que foi que houve, meu amigo?

— Então você não reparou na falta de cortesia do Cunha, do Dario Moreira e do Rigoni, quando do desenrolar do quarto páreo do programa de domingo? Quando é que, no meu tempo, passava-se à frente de uma "Senhora", sem ao menos pedir-lhe licença?

A FÔRCA

POR ter aplicado a reta inteirinha em cima de Hereuse, passará o gogó pelo apertadissimo laço de nossa fôrca, hoje, o jóquei Lidio Lins.

Para ganhar o páreo, Lídio não tinha necessidade de espanar a cara da pilotada do Euclides Silva. A potranca dos Paula Machado vinha inteira e ganharia mesmo sem o partido. Lins é que ficou apavorado, quando viu Hereuse ao seu lado, e tratou, por via das dúvidas, de aplicar o seu partidozinho. Aliás, muito feio.



O sr. Roberto Seabra, um dos proprietários do cavalo Fancnito, recebe do sr. Raul Bazan, embaixador do Chile, o troféu correspondente à vitória de seu parelheiro na principal prova da tarde — G. P. República do Chile. A cerimônia foi realizada domingo último, no Salão das Rosas do Hipódromo da Gávea, na presença do sr. Mário de Azevedo Ribeiro, Adayr Eiras de Araujo e pessoas gradas.



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 3

ANO VII — RIO DE JANEIRO, TÊRÇA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1954 — N.º 1522

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES

365 DIAS DE FELICIDADE O QUE ELAS ESPERAM DE 1955

Uma pergunta, várias respostas — Casamento, formatura e promoção — Margarida quer ir a Marte, num disco voador

TREZENTOS e sessenta e cinco dias de felicidades e saúde é o que espera Alice do ano de 1955 que começará dentro de três dias. O mesmo, em geral, almejam tôdas as pessoas.

Algumas porém, ouvidas pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, afirmaram esperar coisas especiais do novo ano:

Casamentos

Lúcia e Helena, por exemplo, ambas comerciárias, acharão o ano muito bom se conseguirem realizar seu grande sonho: casamento. Elas estão noivas e aguardam ansiosas o momento de construirem seu lar e ter muitos filhos.

Além disso gostarão de continuar trabalhando e melhorando sempre.



Para Helena o ano de 1955 será o melhor de sua vida se lhe fôr possível construir o seu lar

Entrar na Faculdade

"Meu grande sonho para 1955 é fazer exame e entrar para a Faculdade Nacional de Medicina" — disse-nos Maria Irma.

"Sempre estudei pensando ser médica. Se conseguir passar no vestibular, que, sei, é muito puxado, estará realizada a minha esperança nêste novo ano que se aproxima".

Enquanto Maria Irma espera entrar para a Faculdade, Ester almeja sair da sua. Ela estuda Direito e terminará o curso no próximo ano. Isso se fôr feliz nas provas, o que por certo lhe acontecerá.

Muitos planos

Terezinha tem muitos planos. Gostará de continuar trabalhando, ter muita saúde para continuar a luta, divertir-se e passear.

Também Ana Maria pensa assim. Acha que é muito jovem para preocupar-se com coisas sérias. Está disposta a enfrentar o novo com a mesma disposição com que enfrentou o que passou. Espera ser feliz como tem sido até agora.

Ir à Marte

"Eu acredito nos discos-voadores e espero viajar num dêles em 1955. Já ouvi dizer que êles invadirão a terra neste ano. Irei no primeiro que vier". Essa é a esperança de Margarida Madeira, bancária.

Muitos são os planos das mulheres para êste ano que vai chegar. Alguns, naturalmente, serão realizados. Outros, somente o tempo poderá dizê-lo. Em 1955, terão a resposta. Como todos nós.

LÚCIA espera casar-se em 1955

Terezinha espera continuar trabalhando e divertir-se mais do que neste ano que termina

RESPOSTA ORIGINAL:

Frio da Europa para o Brasil

"QUE um pouquinho do frio da Europa venha para o Brasil, é o que mais espero em 1955" — afirma Maria Luiza de Melo que já está (disse-nos) prestes a morrer de insolação com o calor que chegou ao Rio e ficou.

Bodas de Prata

POR motivo da passagem do 25.º aniversário de casamento do casal João Silvestre-Maria da Penha, hoje, seus filhos Ludovico, Léa e Maria da Graça prestar-lhe-ão uma homenagem que constará de missa em ação de graças (na igreja São Francisco Xavier, às 9 horas) e um "show" com artistas de rádio (na residência do casal, à rua Araújo Lima, 124).

CORTINAS?
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição, n.º 16

Boas Festas

RECEBEMOS e retribuimos os votos de Boas Festas que nos foram enviados pela KLM Companhia Real Holandesa de Aviação, Associação Atlética Banco do Brasil, Salvador Barra & Cia., Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro, Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha, Real Gabinete Português de Leitura, União dos Escoteiros do Brasil, Escola Profissional D. Bosco, Companhia Industrial de Produtos Alimentares, Hotel Comodoro (São Paulo), Floricultura Centenário, H. Porto, Itatiaia Country Club, Grant Advertising Publicidade S. A., Club Municipal, Ultragaz, Banco Comercial de Minas Gerais S. A., Prolar S. A., Galeria de Arte, Hotel Glória, Addressograph — Multigraph do Brasil S. A., A. Gentil, Braniff Airways, O Observador Econômico e Financeiro, Flórida Hotel, Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., Centro dos Excursionistas.

Conversa da Gente

Por MAX NUNES

ANO-NOVO

VAI EMBORA um Ano-Velho e vem um Ano-Novo que, na verdade, é um ano mais velho do que o outro. Mas é um velho novo, cheio de promessas, de maneira que todos o saúdam. As novidades que promete, sei eu, são as mesmas de s e m p r e, conhecidas de todos, poucas alegres e tristes muitas: os homens continuarão falando em paz e preparando a guerra, as mulheres continuarão preparando os filhos e os filhos acabarão na guerra preparada pelos homens. Por aqui, p e l a Pátria amada, idolatrada, salve! salve! as mãos espalmadas serão recolhidas, os preços continuarão subindo, mas o SNES continuará pedindo que se "Beba mais leite", que é a forma g e n t i l de se dizer "esprema mais a vaca". Haverá, ainda, mesas-redondas sôbre o trigo, petróleo, mortalidade infantil etc., etc., findas as quais a farinha continuará mista, o petróleo embaixo da t e r r a e as criancinhas, idem: Como s o m o s um povo alegre, que não damos nenhuma bola para as tristezas, cantaremos o Carnaval, bombardearemos os três Santos de junho e gritaremos um milhão de vêzes pelo Rubens do Flamengo tôda vez que êle enviar seus pelotaços a "goal". As lágrimas, só um pouco no Finados em homensagem aos amigos. E haverá amor. De tôda espécie. Amor-feliz e amor-tragédia. As mulheres desiludidas do amor procurarão libertar-se pelo álcool: as ricas se afogarão nos uísques das "boîtes"; as miseráveis acenderão as vestes. Como tocha humana, como diz o samba. Pelos céus do mundo e principalmente pelos nossos, os discos-voadores continuarão surgindo às dúzias para olhos privilegiados, e aterrissando de vez em quando por Caratinga...

E os taxis serão aumentados, e as casas serão aumentadas, e os impostos



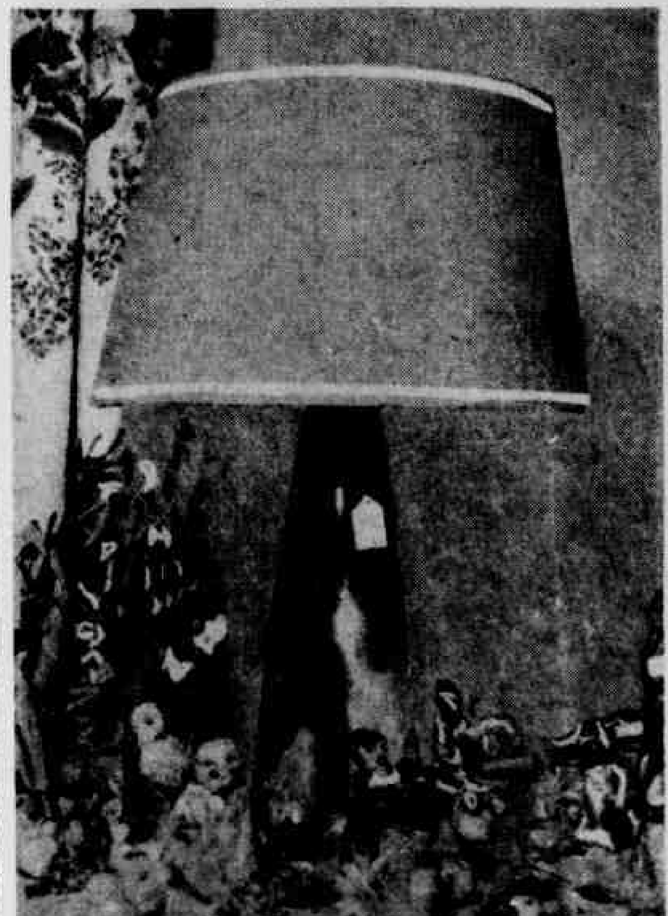
serão aumentados, e tudo f i c a r á assustadoramente alto. Como o Empire State. Então, quando tudo fôr desânimo, escolheremos um homem para o Catete de maneira feliz, mais esportiva do que cívica, porque n i n g u é m acredita nos candidatos que aí estão.

E apesar do Congresso Eucarístico — que f a r á com que Deus nos olhe mais de perto — os caminhões, os grandes caminhões, os maiores caminhões, continuarão esmagando as meninas louras de olhos azuis...

E nós todos tomaremos sorvetes.

Decoração:

Distribuição das luzes



A BOA distribuição das luzes concorre para dar ao ambiente um aspecto mais acolhedor. As luzes fortes, vindas do teto, embora sejam de muito efeito para grandes solenidades, não têm a mesma ação repousante das luzes indiretas.

Para os quartos de dormir é aconselhável e decorativo colocar-se um "abat-jour" junto da cama, o que proporcionará uma luz suave para os que têm o hábito de ler deitados.

Os apliques com luz e os "abat-jour" de pé encontram o seu ambiente nas salas de estar, nas de visitas e nos escritórios

Seus olhos exigem cuidados

Por HELEN FOLLET

QUANDO falamos de olhos jovens, cansados ou glamorosos, o que queremos dizer não é apenas sôbre os olhos, mas referimo-nos também ao tecido que os cerca. As pequenas linhas traçadas por você mesma, o rimel ou a sombra colorida, muitas vezes dão impressão falsa sôbre a beleza de seus olhos.

O creme deve ser aplicado delicadamente em tôrno das pálpebras porque a pele é muito fina, as fibras muito frágeis e a carne fàcilmente prejudicada. Quando você fizer massagens na testa tenha o cuidado de não repuxar a pele em tôrno dos olhos; é assim que aparecem as rugas.

O melhor lubrificante é um óleo composto especialmente para o tratamento dos olhos. Passe um pouco sôbre as pestanas e os seus olhos receberão os benefícios desta aplicação.

Uma ou duas vêzes ao dia banhe os olhos com água morna e depois fria. E' uma medida de higiene que fará seus olhos parecerem mais sadios e belos.

Quando os olhos estiverem cansados é aconselhável o uso de um colírio. Aplique-o com um copo especial, trocando o líquido para cada lado. Ao mínimo sinal de irritação ou infecção, procure um médico especialista.

Existem vários preparados para camuflar os olhos "empapuçados". Claro, êles só têm efeito local, não podendo atingir a causa que muitas vêzes é a perda do sono.

Quando houver círculos escuros a aplicação de um "make-up" claro ajuda muito. O rouge aplicado bem no alto da face também é um bom disfarce.

O gêlo aplicado na pele estimula e faz desaparecer as sombras. (King Features Syndicate).



Pequenos cuidados são muito importantes para seus olhos

Formatura

AMANHÃ, às 21 horas, terá lugar no Ginásio do Colégio Anglo-Americano, a solenidade de formatura das alunas dos cursos Científico e Ginasial.

Plissê Soleil

Em 24 horas (garantido)
Especialidade em vestidos de Noivas e de Baile.
Rua Buenos Aires, 224 - 1.º andar - sala 4
(Esquina da Av. Passos)

Carmelo de Terezópolis

O CARMELO de Terezópolis, em cujo benefício um grupo de senhoras do Rio vem promovendo uma série de reuniões sociais para a construção de sua nova sede, comunica a todos os interessados, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, que a rifa dos brincos de platina, brilhantes e pérolas vendida em benefício dessa instituição religiosa foi sorteada de acôrdo com a extração da Loteria Federal do dia 22 do corrente, tendo sido premiado o talão n.º 668.

Tendo a pessoa possuidora do talão premiado, cujo nome pediu não fôsse revelado, oferecido ao Carmelo a jóia sorteada, as Carmelitas, por nosso intermédio, mandam agradecer a tôdas as pessoas que concorreram generosamente para o êxito dessa iniciativa, com a aquisição e a venda dos respectivos bilhetes.

DESFILE
SÉRGIO PORTO

BALANÇO DE AGÔSTO

DURANTE todo o ano de 1954, a revista de Carlos Machado — "Esta vida é um carnaval" — estêve no cartaz. Caso inédito na história do teatro brasileiro.

Mas foi em agôsto que aquela senhora espiou os cartazes na porta, olhou para o retrato de alguns dos artistas e disse para o marido:

— Vamos assistir a isso. Deve ser bom. Tem o Ataulfo de Paiva e as suas pastoras.

NO dia 3 de agôsto, saltava pela primeira vez no Brasil o crítico literário português Casais Monteiro, que, afinal, acabou mesmo ficando no Brasil até hoje.

Mas, naquele 3 de agôsto, ainda no aeroporto, Casais Monteiro foi abordado por um repórter, que, esbaforido, correu mais de 200 metros atrás do recém-chegado para a entrevista mais rápida do ano. Quando o alcançou, perguntou:

— O senhor é o Casais Monteiro?

— Êle mesmo!

— O senhor tem alguma coisa a declarar?

— Eu? Não.

— Muito obrigado.

— Sempre às suas ordens.

E a entrevista acabou aí.

O "DIARIO Oficial" de 17 publicava isto:

"O presidente da República assinou decreto na pasta da Saúde, nomeando interinamente como substituto, diretor do C.J.M.S.N.D.M.D.N.S., padrão CO 5, o médico psiquiatra, classe M, Fulano de Tal".

O leitor que nos deu a notícia desconfiou de que essa nomeação era coisa de doidos e resolveu investigar. Era. Aquelas letras tôdas queriam dizer: Colônia Juliano Moreira do Serviço Nacional de Doenças Mentais do Departamento Nacional de Saúde.

QUANDO agôsto findava, ofereceram um jantar a Araci de Almeida, em S. Paulo, pela passagem do seu 23.º ano de atividades radiofônicas. A cantora trocou o seguinte diálogo com o governador Lucas Garcez, que compareceu para cumprimentá-la:

— Dona Araci — disse êle, — é uma honra cumprimentar a mais famosa cantora popular do Brasil.

— Ora, governador — respondeu ela. Isso são lantejoulas da sua parte.

DISCO VOADOR



NOSSO companheiro Luiz Jorge, entusiasta dos discos voadores, de tanto procurá-los no céu, acabou adormecendo no terraço e sonhou:

— Vi uma luzinha que andava das Três Marias para a Ursa Maior e vice-versa, sem parar. Corri para a máquina, fiz a reportagem e entreguei-a ao secretário. Êle leu e perguntou:

— Você está pensando que descobriu o quê? Lotação voador?

E rasguei a reportagem. Voltei para o terraço e fiquei olhando a luzinha que ia e vinha, das Três Marias para a Ursa Maior. Até que ela foi aumentando, aumentando, desviada do caminho, chegando mais pra perto do terraço. Parou pertinho e estava escrito na frente: "Lotação — Três Marias-Ursas".

Então, eu perguntei:

— Tem um lugar?

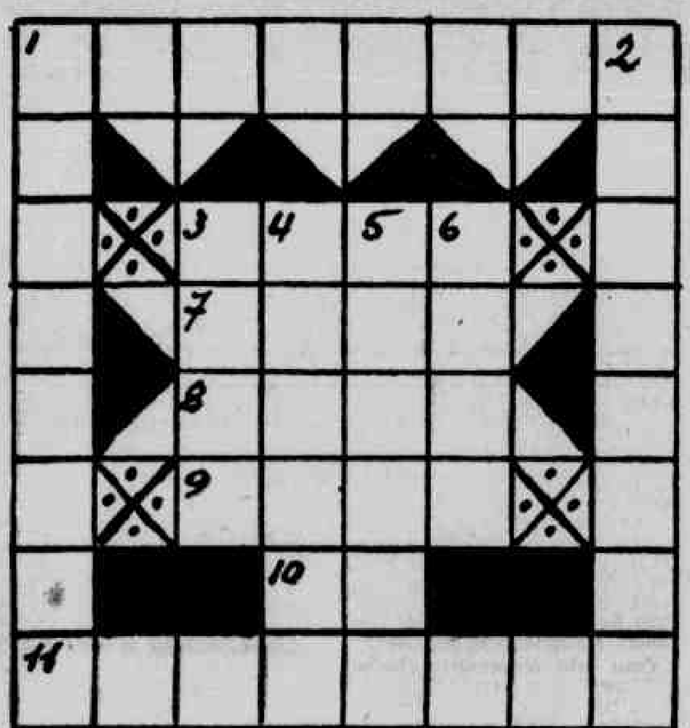
E, de dentro, responderam:

— Só se fôr abaixadinho.



FESTA DE NATAL NO HOSPITAL CENTRAL DA MARINHA — Realizou-se, no Hospital Central da Marinha, no dia 24, uma festa de Natal para os doentes e para os que ali trabalham, médicos, enfermeiros e auxiliares. Organizou-a, como nos anos anteriores, o tenente Antônio de Almeida Gentil, obedecendo a determinação do capitão-de-mar-e-guerra médico João Baptista dos Santos, diretor-geral do hospital Naval. Foi servido um almôço, em que tomaram parte, além dos militares do estabelecimento, as pessoas convidadas e distribuiram-se, depois, brinquedos às crianças presentes e castanhas, nozes, avelãs e passas a todos. O doutor João Baptista dos Santos reuniu os funcionários do H.C.M. e os convidados para, na presença de todos, prestar ao tenente Antônio de Almeida Gentil uma homenagem pelos serviços que êsse seu subordinado tem prestado à administração daquela casa. Em nome da guarnição do estabelecimento, foi entregue ao organizador da festa natalina do H.C.M., pelo diretor do Hospital, um presente. O tenente Antônio de Almeida Gentil agradeceu a homenagem e prometeu continuar trabalhando pela Marinha e de acôrdo com as diretrizes dos seus superiores hierárquicos. Na foto, o tenente Antônio de Almeida Gentil, quando agradecia as referências elogiosas proferidas pelo dr. João Baptista dos Santos e funcionários do HCM

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 1208 — Em 28-12-54 (terça-feira)

HORIZONTAIS: 1 — exortação. 3 — farinha cozida em água ou leite. 7 — nome de um dos navios ingleses que combateram o encouraçado de bôlso "Graf Spee". 8 — criança. 9 — terra arroteada. 10 — encanto pessoal. 11 — planta ornamental da família das leguminosas (pl).

VERTICAIS: 1 — ostentação ridícula. 2 — ação de expelir de si (pl). 3 — remuneração. 4 — o mesmo que muxirão (pl). 5 — cidade fluminense. 6 — relativo ao eixo duma planta.

ANAGRAMAS
cidades brasileiras

AGI NA PORTA
RUA NAIR G. GAMA

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1207 — H e V: pilar — polar — ilude — opala — lusas — latas — ada — ala — resma — rasso — pelar — pular — exata — ufana — laçar — lapas — ata — ana — raras — rasto.

ANAGRAMAS

GUARAMIRANGA
ITAPORANGA

DIOFRAN

Combina com a sua mobília
Combina com o seu orçamento

Uma eletrola de notáveis características em notáveis condições de pagamento


Mod. Colonial

1.000, de entrada

780, por mês


Mod. Chippendale

Veja as suas características, compare as suas condições de pagamento e escolha o seu modelo preferido em qualquer das lojas do Ponto Frio Popular!


Mod. Rústico

Características Cold Point:
Receptor de 8 válvulas e ôlho mágico
Alto-falante de 12 polegadas
Toca-discos Webster, último modelo, de 3 velocidades
Agulha permanente

Ponto Frio popular

RUA URUGUAIANA, 134-138 — Av. Marechal Floriano, 93 — Rua da Carioca, 55 — Rua Senhor dos Passos, 109-sob. — Rua Buenos Aires, 287 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)



Colocamos qualquer máquina usada neste móvel inclusive ELNA Ficará como nova e passa a valer o dôbro. Temos diversos modelos e fazemos a colocação grátis Rua Catumbi 12 — Tel.: 22-4829 — Chamar ORLANDO

Festa de inauguração

AMANHA, às 15 horas, realizar-se-á a festa de inauguração da sede própria do Sindicato da Indústria de Calçados do Rio de Janeiro, em suas novas instalações, à rua Alvaro Alvim, 31, 14.º andar, para o qual foram convidados personalidades do mundo oficial, entidades da indústria, patronais e de empregados e jornalistas. Será oferecido nessa ocasião, um coquetel a todos os presentes.

Julio Cesar

ONTEM fêz um ano, o menino Júlio Cézar, filho do sr. Aride Costa Pacca e sra. Neuza Lourdes Leite Pacca.

Subway

ESPECIALIDADES RUSSAS

Coquetel e almoço à la carte

RESERVADOS

AMBIENTE DE LUXO

AV. RIO BRANCO, 14 SUB SOLO TEL. 23-1166

Ar Condicionado

Solicita a sua distinta clientela a reserva com antecedência de mesa para os tradicionais ALMOÇOS e JANTARES de festas de Fim de Ano, a fim de evitar atropelos de última hora.

Lembra ainda que está em condições de fornecer desde o simples peru ou leitão assado, até as mais completas ceias com seu serviço impecável.

Garotas na Sociedade
Coluna de MARINA

DIA 16, no Ministério da Educação, teve lugar a colação de grau dos bacharéis da Faculdade de Direito da Universidade Católica. Na mesma noite, no Hotel Glória, realizou-se o baile de formatura da Faculdade Nacional de Medicina.

* * *

Formaram-se no dia 10, no colégio Sion — Turma B: Ybis Brizzio, Vera Macedo, Regina Laclette, Nilza Patriota, Marisa Aragão, Marilena Henriques, Maria Luiza Buriamaqui, Maria Lúcia Albuquerque, Maria Helena Lacerda, Liliam Rodrigues, Ione Mattos, Ida Bezerra de Mello, Gilda Tolentino de Souza, Elisabeth Rodzwill, Elzira Barcellos, Eulália Leite, Eleonora Beatriz Xexéo, Berenice Villaboim, Beatriz Heizelmam, Ana Raquel de Carvalho.

* * *

Estão noivos Elisa Penido e João Paulo de Almeida Magalhães.

* * *

Leal Simões Soares ofereceu um jantar pela sua formatura no Curso Rio Branco.

* * *

Ainda no elegante jantar de Ilde Garavaglia estiveram presentes: Rosinha Serzedelo Machado, Baby Vignoli, Maria da Glória Capanema, Tácito Silveira, Osvaldo Vidigal, Fred Radler de Aquino, Regina Sampaio Dória, Silvia Vidal e Daniel Tolipan.

* * *

Em São Paulo prepara-se um elegante "reveillon" no prado do Jockey Club, no dia 31.

* * *

Gilberto Serrador ofereceu uma festa a rigor com a orquestra do "Night and Day" em despedida dos alunos do curso científico e clássico do colégio Padre Antônio Vieira. Lá estiveram: Demósthenes Madureira de Pinho, dançando com Lúcia Pinto Guimarães; Zezé Nabuco, Eduardo Buriamaqui, J. Augusto de Médicis, Luiz Pinto, Carlos Robichez Pena, Maurício Bebiano Barbosa, Vera Willmesens, Flávia Pacheco e outros.

* * *

Na festa do Algodão, em S. Paulo, ganharam os prêmios no desfile da tarde: Silvinha Lafer, Maisa Amaral, Marina Tonani, Helena Zarvos, Olga Lago Leite. No desfile da noite foram premiadas: May Lock, Sofia Helena Penteado, Marlene Huller, Clara Maria Oliveira Cajado.

* * *

Na noite de domingo jantaram no Country: Marita Dória, Oswaldo Graça Couto, Jane Hime, Maurício Bebiano Barbosa, Ana Maria Moscoso, Jorge Dória Filho, Pedro Carlos Cruz Lima, Maria Lúcia Maurity, Maria Helena Mello e Souza.

* * *

Caio da Silva Prado ofereceu um almôço na sua casa da Barra da Tijuca, comemorando a chegada de Jane Hime. Banho de mar, churrasco, campeonato de "volley" com prêmios. Voltarei ao assunto.

* * *

Dia 23 houve distribuição de presentes na "Base do Pronto Socorro" para as crianças pobres. Ajudaram na distribuição: Flávia Pacheco, Suzana e Helena Silva Neves, Regina Helena Monteiro, Heloisa Buriamaqui de Mello, Ana Maria Araújo e Sônia Maria Monteiro.

* * *

Janine Ramos deu uma audição de violão e canto no auditório da Rádio Jornal do Brasil. Foi muito aplaudida.

ACADEMIA "BALLET SOCIETY"
Direção de TATIANA LESKOVA
BALLET: Principiantes — Médios e Profissionais
Professores: TATIANA LESKOVA — CONSUELO RIOS e ARTHUR FERREIRA
DANÇAS ESPANHOLAS
Professora MARIQUITA FLORES
Informações das 10 às 12 horas, diariamente
Rua Djalma Ulrich n.º 154 - 5.º andar — COPACABANA

UM GIRO EM SOCIEDADE

SERÁ UM CASO DE DELINQUÊNCIA JUVENIL?

Pete

CREIO que ainda posso escrever com a cabeça fria, pois, com menos de um mês fazendo crônica social diária, não me sinto incompatibilizado de dizer alguma coisa em defesa dos jornalistas que trabalham neste setor. E, se eu não fizer, quem o fará?

Primeiro, nós éramos afeminados. Agora, que entraram para a crônica alguns a quem um pouco de "leveza" nas maneiras só faria bem, mudaram o tom. Os "intelectuais", não posso atinar por qual razão, resolveram escrever longos artigos a nosso respeito. E pior, são contra. Dizem o diabo da gente, concluindo que somos analfabetos, como se fôssemos os monopolizadores de um patrimônio que está larga e honestamente distribuido.

Fico pensando com os meus botões sôbre qual será a razão dêles, OS GRANDES, não escreverem contra as histórias em quadrinhos que, além de serem fúteis, não informam e deseducam. Não são só as histórias em quadrinhos, mas os jornais e jornalistas sensacionalistas que procuram atrair a atenção do público com reportagens imorais ou chocantes. No meio desta balbúrdia, êles lembram-se de nós, os cronistas sociais.

Citam, então, uma série de conceitos que teriam graça, se não fôssem velhos, velhíssimos. Somos uns boas vidas (tomara que um anjo os ouça), passamos as noites batendo papo, ganhamos excelentes ordenados, convivemos com mulheres bonitas e nossa vida é uma festa constante (o anjo os ouça novamente).

Ora, os senhores que são OS GRANDES, que escrevem diàriamente artigos assinados, orientando a opinião pública, artigos resultantes de longas meditações e constantes consultas às pesadas estantes de livros, os senhores — repito — me surpreendem. *Crônica social*, no passado, já foi diletantismo, passatempo de gente rica com algum "jeito" para escrever. Hoje, é profissão, é colunismo limitado a um grupo, mas colunismo, informação. De nobre (no sentido arcáico) só lhe restou aquela nobreza que é comum a qualquer profissão exercida com sinceridade e esfôrço.

Passamos as noites batendo papo, é verdade, mas é dêle que saem as notícias que o senhor lê tôdas as manhãs e antes de ir docemente para a cama, justo na hora que estamos envergando o "smocking" que é a nossa farda de trabalho. E se ganhamos um pouco melhor (creia, é bem menos do que se imagina) é porque a noite carioca e a bandeira 2 do táxi não fazem graça para ninguém rir. E temos grandes jantares, sim. E temos grandes dores de barriga (perdão, mas só assim) também. E hora? Não temos para dormir ou comer. Vivemos tresnoitados. Quando chegamos à casa, nossas famílias estão tomando café; quando acordamos, estão almoçando.

Quantas noites temos vontade de não sair e a profissão nos leva a um bar, com "wisky" falsificado e fumaça bastante para matar intantâneamente um elefante que não esteja acostumado a ela. E o nosso fígado? Bem, não falemos nêle. Deixemos que fique em paz.

Se hoje em dia os jornais abriram suas páginas para as colunas sociais é porque concluiram que se trata de um gênero de jornalismo que tem público. Escrevemos sôbre um número limitado de pessoas, mas somos lidos por tôdas as classes. Não é a grã-fina, mas o porteiro (meu mais assíduo leitor) quem me pergunta se a sra. Dolores Guinle é tão bonita quanto aparece nas fotografias, se jantar no "Bife de Ouro" custa muito dinheiro e daí por diante. E é muito fácil explicar: nós levamos a êle os detalhes do baile que não viu.

Não reclamo da vida. E' lutada, mas gosto dela assim mesmo e tenho amizade à minha nova profissão. Creio, não chegamos a constituir um perigo. Existem por aí, aos montes, assuntos que, tratados com um pouco de inteligência e espírito de observação poderiam ser debatidos e esclarecidos com benefícios gerais para os leitores. Esta a função do articulista. O mais, é falta de assunto. Os senhores, OS GRANDES, que passaram a Noite de Natal com os seus, lembre-se com simpatia de nós, os cronistas sociais que passamos a noite profissionalmente, em casa dos outros para que os senhores, OS GRANDES, pudessem ler, no dia seguinte, deitados na cama, como foi o Natal desta ou daquela pessoa de Sociedade.



A tão discutida linha "H", já teve sua moda, mas a beleza de Helga é permanente

FRASE DA MADRUGADA (por conta do sambista): Ora vá, mulher, vê se me deixa em paz

Noivado

DIA 25 dêste mês ficaram noivos a srta. Neide Podestá de Oliveira e o sr. Luís Matias, funcionário dêste jornal.

Na residência da noiva, à rua Riachuelo, 171, apto. 33, foi oferecida uma recepção aos parentes e amigos dos noivos.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Tapetes cortinas

O presente que mais agrada à nossa sensibilidade é aquele que, diariamente admiramos, confortavelmente, no aconchêgo do nosso lar!

EM 10 PRESTAÇÕES

Tapetes de todos os tipos e tamanhos, feitos à mão e à máquina **Passadeiras** para forração e todos os artigos para decoração, pelos mais convidativos preços, **só na**

CASA FERNANDES
(Não tem mais filial)
RUA SETE DE SETEMBRO 186
Tels 43-4001, 43-4003 43-8180



APÓS uma ausência de seis meses, o destacado tenor brasileiro ROBERTO MIRANDA chegará ao Rio, na próxima quinta-feira a bordo do "SS Brazil", procedente de Nova York, onde cantou em concertos e na rádio. O senhor Miranda volta ao Rio para visitar pessoas de sua família.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

NA NOITE DE SANTO ESTÊVÃO

O GINÁSTICO via, na noite de Santo Estêvão, despedir-se do palco "Seis Personagens", de Pirandello. Presentes os críticos Van Jafa, Moniz Viana, o escultor Ceschiatti, o ator — tornado argumentista — Orlando Gui, a atriz Nanni Rocha, Maria Wanderley Menezes, Vera Barreto Leite, Ziembinski, atores de S. Paulo e muitas outras personalidades.

Paulo Autran irá passar férias fora do Rio. Não voltará antes de "La Petite Hutte", de Roussin. Carlos Vergueiro já voltara a S. Paulo, tendo sido bem substituído por Benedito Corsi, no papel do "Filho Legítimo". Célia Biar foi substituída por Branca da Silveira. Marina Freire atuou com febre, no seu papel de Madame Pace. Continua no Rio, no próximo duplo programa. Raquel Moacyr, que tinha chegado de manhã de S. Paulo, lá voltará, no fim do mês, para ensaiar "Rosa dos Ventos", de Charles Spaak, com o Teatro de Arena, contracenando com Fábio Cardoso de Almeida e Renata Blaustein.

Orlando Gui, cujo último papel era justamente com o TBC, em "Rachel", durante a qual sùbitamente perdeu a voz, passou quatro anos fora do Brasil, viajando e estudando, primeiro na IDHEC do Cinema, em Paris, e depois com uma escola que acha mais adequada para o treino técnico de quem quer realmente aprender, a "Escola Profissional de Carreira Liberal", onde fez dois estágios: assistente de diretor cinematográfico e argumentista de filme. Assistiu à filmagem de "Napoléon", também. Trabalhou muito, viu pouco os outros brasileiros em Paris, porque teve pouco tempo para ficar conversando com quem quer que seja. Trabalhou na radiodifusão francesa com Beatriz Toledo e encontrou-se com Helena do Amaral, atualmente atuando em francês, e com Maria Fernanda. Voltou para trabalhar com uma companhia, em S. Paulo. Teatro? Por enquanto, não. Mas ficou conversando com Ziembinski, que primeiro o lançou, em "Desejo", de O'Neill, no próprio Ginástico.

— "E sabe" — disse-nos Ziembinski — "que, a 26 de dezembro de 1941, estreei na minha carreira de ator no Brasil, em "Nationale 6", de Jean Jacques Bernard — e que foi neste palco do Ginástico?"

Quem também assistiu ao espetáculo de Pirandello foi Francisco Dantas, que tinha sido aceito para fazer o papel do "primeiro ator". Mas houve desentendimento, e foi para o elenco de Dercy Gonçalves.

— "Nossa peça acaba muito mais cedo, e por isso consigo assistir pelo menos a uma parte. Conforme você previu, o Glória está assim de cheio... O público não pára de rir com Dercy. Naturalmente, é commedia dell'arte, que pede bastante esfôrço ao ator."

Depois da última gargalhada da "Enteada", levantando vôo, na sua cadeira de balanço, Cacilda Becker deixou sua cabeleira ruiva, comprida. Hoje, usará outra, ruiva mas curta — a do menino "Pega-Fogo". Saiu do teatro contente: o Sindicato dos Atores não mais deixará fazer ensaios gerais nas segundas-feiras. Assim, haverá pelo menos uma noite de descanso entre duas peças. Estava conversando com Ziembinski — sôbre a peça que se cogita levar — "Maria Stuart", de Schiller, quando, depois de "Paiol Velho", ela voltar para S. Paulo.

AMANHÃ EM S. PAULO

ESTRÉIA "Dial M for Murder", de Frederic Knott, em tradução de Magalhães Jr., no Teatro Brasileiro de Comédia. Cleyde Jaconis, Jardel Filho, Waldemar Wey e Fredi Kleemann têm os papéis mais importantes. Adolfo Celli é o diretor.



Cacilda Becker, em "Pega-Fogo", de Jules Renard, hoje, às 21 horas, no Ginástico, com o TBC. Direção de Ziembinski

I FESTIVAL DE ARTE DA JUVENTUDE BRASILEIRA

SEGUIRAM ontem, rumo a tôdas as capitais do Brasil o escritor Paschoal Carlos Magno, fundador e diretor do Teatro do Estudante e da Casa do Estudante, e o universitário João Pessoa de Albuquerque, ex-presidente da União Nacional de Estudantes.

Seu primeiro objetivo é Manaus, onde se demorarão dois dias, devendo, em seguida, visitar Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Aracaju, Maceió, Vitória, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, de onde irão a S. Paulo, Belo Horizonte, Cuiabá, Goânia e Teresina. Em cada uma dessas capitais, ficarão dois dias, para fazer convites, avistar-se com autoridades, traçar planos, escolher a grupo estadual que escolherá os representantes de cada Estado ao I Festival de Arte da Juventude Brasileira, que se realizará em julho.

Será talvez o maior acontecimento cultural do Brasil, em 1955. Aproximadamente 1000 jóvens de todos os cantos do Brasil, representantes de teatros experimentais, teatros de estudantes, orquestras, conjuntos de câmera, corais, participarão dos trabalhos dêsse Festival, que durará 10 dias. Haverá conferências, aulas, representações, concêrtos, exposições.

Paschoal Carlos Magno e João Pessoa de Albuquerque chegarão, sempre viajando por via aérea, a Manaus (28 de dezembro); Belém (30 de dezembro; S. Luís (1.º de janeiro); Fortaleza (3 de janeiro); Natal (5 de janeiro); João Pessoa (7 de janeiro); Recife (9 de janeiro); Maceió 11 de janeiro); Aracaju (13 de janeiro); Salvador (15 de janeiro); Vitória (17 de janeiro); Curitiba (20 de janeiro); Florianópolis (22 de janeiro) e Pôrto Alegre (24 de janeiro).

"PEGA-FOGO": HOJE

HOJE, no Ginástico, "O Banquete", de Lúcia Benedetti, será representada por Ziembinski, Marina Freire e Beyla Genauer, em cenário de Mauro Franchini, com direção de Ziembinski.

Depois, veremos "Pega-Fogo", de Jules Renard, em tradução de G. Nonnenberg, com Cacilda Becker, Ziembinski, Marina Freire e Silvia Orthoff. Direção de Ziembinski. Cenário de Josef Guerreiro.

Esta peça, criada por Suzanne Després, representada por Berthe Bovy durante anos, na Comédie Française, e filmada com Jean Pierre Roussillon e Berthe Bovy, agora na Madame Lepic, tem sido, em S. Paulo, o grande sucesso de Cacilda Becker, que empolgou a todos. Já os assinantes do Ginástico a aplaudiram sem parar, no espetáculo de assinatura. Hoje, é a volta dos críticos e do grande público.

"OS HIPÓCRITAS"

"O SUBLIME Peregrino", de Stefan Zweig, e "O Regresso", de Péricles Leal, constituiram o primeiro espetáculo de Os Hipócritas, no auditório do SNT, dirigidos por Orlando Macedo.

A primeira peça, segundo Alexandrino de Souto, narra, em três atos fascinantes, a tentativa de fuga de Leon Tolstoi, nos últimos dias de sua vida, com sua filha Alexandra e seu secretário.

CARTAZES

CARLOS GOMES (22-7581) — "Esta Vida é um Carnaval" 20 e 22 horas. Vesperais: quintas, sábados e domingos, 16 horas.
DULCINA (Antigo Regina — 32-5817) — "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vesperais: às 16 horas. Até domingo.
FOLLIES (27-8216) — "Mas... muito mesmo", às 20 e 22 horas.
GINÁSTICO (42-4090 — Ram teatro) — "Seis Personagens à Procura de um Autor" 21 horas. Vesperais: sábados e domingo.
GLÓRIA (22-9146) — Dia 17. Dercy Gonçalves.
JARDEL (27-8712) — Quinta-feira, quintas, sábados e domingos. "Comigo Ninguém Pode!"
JOÃO CAETANO (43-4276).
MUNICIPAL (47-3103).
RECREIO (22-8164) — "Eu Quero é me Badalar".
REPÚBLICA (22-0271).
RIVAL (22-2721) — "Ninà", com os Artistas Unidos, às 21 horas. Sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "Brasil 3.000" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TABLADO (26-4555) — Patronato da Gávea — "O Boi e o Burro" Sábados, às 17 horas. Domingos, às 15,30 e 17 horas. Segundas-feiras, às 20,30 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1937, depois das 14 horas) — "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesperais aos sábados e do-

Thomas Hauff, novo gerente da Sucursal-Rio da Home Insurance Co.

O sr. Thomas Hauff, anteriormente destacado para operações no Japão e em Okynawa, substituiu o sr. Allan L Pither como gerente da Sucursal-Rio da The Home Insurance Co New York.

O sr. Hauff está com a Home dêsde 1949, tendo assumido os cargos de Sub-Gerente no Japão e Gerente em Okynawa.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

DESPEDIDA DO BALLET DO IV CENTENARIO

O ESPETACULO de despedida do Ballet do IV Centenário apresentou as mesmas características e o mesmo apuro na "mise-en-scène" dos três programas anteriores. O número conclusivo da temporada, "A Cangaceira", mais uma contribuição para a série de bailados brasileiros criados por Milloss, foi de todos o que menos entusiasmo despertou. Os cenários e trajes de Flávio de Carvalho, belos, harmoniosos, não conseguiram, no entanto, imprimir uma diretriz segura a uma história que se dilui naquele ambiente pletórico, onde se confundem cangaceiros, políticos, homens, santos e os numerosos personagens que se acotovelam no palco, para resultar tudo aquilo num final apoteótico, de belo efeito, sob o ponto de vista plástico, mas que se adaptaria melhor ao gênero music-hall do que a um verdadeiro ballet, como deveria ser a sua verdadeira finalidade.

A partitura de Camargo Guarnieri (tema com 8 variações) é das mias belas e inspiradas do compositor paulista, recentemente laureado em certame internacional, e teve como solista Piera Brizzi, cuja execução revestiu-se do brilho e das qualidades interpretativas já reveladas, em outras oportunidades, como solista de Stravinsky, de Bela Bartok ou de Casella.

O pano levanta já com todo o conjunto no palco, estático durante os primeiros compassos (uma das características das criações de Miloss, nos grandes bailados). Edith Pudelko, na protagonista (que alguém lembrou ser parecida com "Annie get your gun"), está no meio do palco, com um trabuco em cada uma das mãos, e, logo no início faz dois disparos, que quase provocam o pânico na platéia...

Sucesso merecido obtiveram os dois números anteriores, ambos abordando assunto e gênero das preferências do coreógrafo: o dramático "Sonata de Angústia", com admiráveis cenários e trajes de Darcy Penteado, com música de Bela Bartok (sonata para dois pianos — Souza Lima e Piera Brizzi — tímpano, xilofone e percussão), na interpretação de Lia dell'Ara, Edith Pudelko, Cristian Uboldi, Eduardo Sucena e Ismael Guiser, nos papéis principais, número dos mais belos de tôda a temporada, seguido de uma deliciosa pantomima, uma "guignolade" — "Caprichos" —, com música de Stravinsky ("Deux Petites Suites") e cenários e trajes de Toti Scialoja. Lia dell'Ara (maitresse) e Juan Giuliano (regente) deram comicidade e relêvo às suas interpretações, bisado, nas duas récitas, o solo de Giuliano.

A récita foi iniciada com "Deliciae Populi", número que Miloss denominou de "concêrto mimico", inspirado nas personagens da Comédia dell'Arte, interpretadas por Ady Ador, Alzira Mattar, Noêmia Wainer, Cristian Uboldi, Juan Giuliano e Raul Severo. Música de Casella, baseada em motivos de Scarlatti, tendo ainda uma vez como solista Piera Brizzi; trajes e cenários de autoria de Santa Rosa, que, com tal tema, soube evocar brilhantemente, com apuro e um extraordinário bom gôsto, o ambiente napolitano, com as intrigas, a improvisação e a graça romântica dos personagens célebres.

Número em que, ao contrário dos bailados que iniciaram os espetáculos anteriores ("Passacaglia", "Vespri Siciliani" e "Vale da Inocência"), o autor soube conter uma visível tendência para a féerie, para o final apoteótico, recursos pouco condizentes com bailados dêsse gênero.

Em outra oportunidade, comentaremos os princípios estéticos de Miloss e o proveito que resultou, para o nosso meio, dessa temporada que se caracterizou pela disciplina de um corpo de baile submetido a um longo e proveitoso período preparatório e pelo apuro e bom gôsto dos cenários e trajes, confiados aos nossos maiores artistas plásticos.

TRIBUNA RELIGIOSA

NOTICIÁRIO

MANOBRA POLITICA, DIZ O "OSSERVATORE" — Cidade do Vaticano, dezembro (NC) — Não terão os comunistas coisa mais interessante a fazer do que dar-se ao triste luxo de utilizar os prelados católicos em manobras políticas?

Com êste comentário recebe o "Osservatore Romano" a notícia de que os bispos checos pediram à Hierarquia Católica da Europa Ocidental que dê seu apoio à sugestão soviética para que se firme um pacto de segurança entre os países europeus.

Diz que dos 16 signatários da mensagem, seis são bispos, cinco dos quais ainda em gôzo da liberdade, pelo menos no papel.

"Mas que espécie de liberdade é esta?" pergunta o "Osservatore", "com vigários impostos, espiões nas cúrias e chancelarias, e constantes ameaças, pressões e embrulhadas administrativas?"

Desfalcada a Igreja na China

LONDRES, dezembro (NC) — Apenas 96 missionários católicos restam na China Comunista; quatro deles são bispos, dois dos quais na prisão, um é prefeito apostólico, também detido, e 62 sacerdotes, 3 leigos e 26 religiosos. Há quatro anos atrás havia 6.000 missionários.

ARTES PLASTICAS

VISITA DE ESTUDANTES DE ARTE

OS alunos da Escola Nacional de Belas Artes visitarão, hoje, às 15 horas, o hospital Getúlio Vargas Filho (Niterói), afim de ver as decorações ali executadas por Hilda Campofiorito.

O trabalho consta de 32 paredes de 17 enfermarias e duas salas de recreação. Durante a visita, falarão os professores Edson Mota e Quirino Campofiorito sôbre, respectivamente, "Técnicas da Pintura Mural" e "O conteúdo nessas Decorações".

Todos os interessados poderão participar da visita ao hospital, que fica no Largo do Moura (Fonseca), Niterói.

Frank Schaeffer

CHEGOU da Europa o pintor brasileiro Frank Schaeffer, que lá estêve cêrca de dois anos, demorando-se principalmente na Escandinávia.

Durante sua permanência em países europeus, Frank desenvolveu grande atividade de divulgação da arte brasileira, organizando mostras e pronunciando conferências.

Duas mostras

ATÉ 31 do corrente, continuará expondo, na Galeria de Arte, em Copacabana, o pintor Antônio Bandeira. Sua mostra se intitula "Purificação de Capri" e o artista se encontra em Paris.

Na Galeria Tenreiro (Copacabana), também expõem Milton Dacosta (20 guachos) e José Pedrosa (oito esculturas).

HIME COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
52 – RUA TEÓFILO OTONI – 52
Fone: 23-1741 — Caixa Postal 593 — Rio
FERRAGENS
Fabricantes — Importadores — Exportadores
DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
Rua Sacadura Cabral, 108 a 112
Telefones: 43-6282 — 43-0396

Cozinhas Americanas — Instalação grátis — Exposição e vendas diàriamente, até às 10 horas da noite
Nº 710 Nº 720 Nº 730 Peças avulsas Nº 740 Nº 810 Nº 630
MARD'AN
ESPECIALISADA EM MOVEIS DE AÇO EM GERAL
GELADEIRAS, CONJUNTOS DESMONTAVEIS PARA COPAS, EXAUSTORES, ESCADINHAS METALICAS, FOGÕES TELEVISÕES, BATEDEIRAS, ETC.
RUA JANGADEIRO, 6-C - TEL. 27-6191 • Praça Gen. OSÓRIO IPANEMA
PROJETAMOS E INSTALAMOS QUALQUER TIPO DE COSINHA
ORÇAMENTOS E PROJETOS SEM COMPROMISSO

BANCO AMÉRICA DO SUL S. A.
MATRIZ: R. SEN. FEIJÓ, 197-205 - SÃO PAULO
★
TELEFONES: 37-1121, 37-1122, 37-1123, 37-1124, 37-1125, 32-8671, 35-3423
END. TELEGRÁFICO: "GINKO"
CAIXA POSTAL, 8.075

Nunca se Acabam Colchões e Travesseiros Ruytex
"Latex Foam"
(espuma de latex)
Antialérgicos
Silenciosos
Confortáveis
Ventilados
☆
A. Navarro & Cia. Ltda.
Debret, 79 - s/909
Tel.: 42-8797
(ao lado do M. da Fazenda)
Entregas a Domicílio

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
RUA DO OUVIDOR, 166
TEL. 23-2591

outro Natal
e outro Ano Novo...
... e mais uma vez temos a satisfação de cumprimentar o público desejando a todos venturas e prosperidade em 1955
VARIG

Teatros e Boites

Vitoriosa no Rio e em São Paulo
"BRASIL TRÊS MIL" de C. Ladeira e H. Barbosa
Agosto — Setembro — Outubro — Novembro
Renata Fronzi — César Ladeira — com Armando Couto — Grande Elenco
Refrigerado — 4 mêses em cartaz!
HOJE, AS 20 E 22 HORAS. 6 ULTIMOS DIAS

No TEATRO GINÁSTICO

Hoje, às 21 horas — Tel.: 42-4090
ESTRÉIA, HOJE, AS 21 HORAS

TBC — Teatro Brasileiro de Comédia

"PEGA-FOGO"
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI

"O BANQUETE"
De LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI

Direção geral de Ziembinski
Tel.: 42-4090

BOITE LE GOURMET

AR CONDICIONADO
Anuncia uma nova temporada de atrações sob a direção geral de
JORGE DE LIMA
que dirigiu durante 2 anos a "Boite La Cigalle" de Buenos Aires
Ambiente rigorosamente seleto
Av. N. S. de Copacabana, 1241 — Na GALERIA ALASKA
Em frente ao Teatro Follies

ROSE Garden CLUB
Dir. de Mme. JANROT
Hoje
HELIA CASANOVA
BAHIA e seu conjunto
Crooner — IRIS VALLE
às 17 horas
ISA LITA
Jantar Dançante
O Jardim encantado de Copacabana boemia
Rua Gustavo Sampaio -840- Leme Copacabana

VOGUE TEL. 57-1881

APRESENTA
A revelação musical de 1954
O jóvem LUIZ EÇA juntamente com o já consagrado artista
FATS ELPIDIO
e o suave JOSÉ MARIA, 3 grandes pianistas com os melhores conjuntos de Boite
EXPERIMENTE
"A NOSSA ESPECIALIDADE PARA O NATAL"
"PERU A LA CHICO WRIGHT"
"TAMBÉM O MAIS GOSTOSO PRESENTE DE NATAL" PARA OS SEUS AMIGOS"
ABERTO TAMBÉM AS SEGUNDAS-FEIRAS

BÈGUIN

Boite do Hotel Glória
6.º MÊS de sucesso
Apresentando o show folck-lorico
NO PAÍS DOS CADILLACS
Tel.: 25-7272

Teatro de Bolso 27-1031
Silveira SAMPAIO apresenta
VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA
comédia de CLO PRADO
Atriz convidada LUDY VELOSO
SONIA CORRÊA — RAYMUNDO FURTADO — ROSAMARIA MURTINHO
TEÓFILO VASCONCELOS
HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO RIVAL

AR REFRIGERADO — TEL.: 22-2721
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
NINÁ
IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS
com
MORINEAU
O espetáculo mais engraçado da cidade, pelo menor preço
Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00
HOJE, AS 21 HORAS
Dia 7 — "OS OVOS DE AVESTRUZ", de Roussin — Reaparecimento de Laura Suarez

CINEMA

ELY AZEREDO

ROTEIRO DA SEMANA

ESTAMOS na fase do ano em que o calor e os maus filmes andam de mãos dadas. Das sete estréias da semana (cinco americanas, uma mexicana, uma italiana, nenhuma desperta entusiasmo. "Sua Majestade, o Aventureiro", com Burt Lancaster, reune as maiores possibilidades de divertir.

(1) *SUA MAJESTADE, O AVENTUREIRO ("His Magesty, O'Keefe" - Americano) — Baseado numa história de Lawrence Klingman e Gerald Green, êsse filme é aparentado ao recente "A Volta ao Paraíso" (Mark Robson & Gary Cooper), também do ciclo* Mares do Sul. *A direção é de Byron Haskin, elemento às vêzes eficiente, mas sem o talento de Robson. As principais credenciais do filme são: 1) Burt Lancaster, excelente ator que vem trabalhando alternadamente em filmes* sérios *("A um Passo da Eternidade", "A Cruz de Minha Vida") e em aventuras divertidas ("O Pirata Sangrento" e sem compromisso com a realidade; 2) a música de Dimitri Tiomkin, que deu um sabor especial a "Volta ao Paraíso"; 3) a fotografia tecnicolorida de Otto Heller, do cinema inglês.*

A fita foi realizada pela Warner, em estúdios ingleses e nas Ilhas Fiji. A heroína é Joan Rice.

Cinemas São Luiz, Império, Copacabana, Leblon, Carioca, Avenida, Sta. Alice, Madureira, Bonsucesso.

(2) *O FANTASMA DA RUA MORGUE ("The Phanteon of the Morgue" - Americano) — Parece o desperdício de uma das histórias mais cinematográficas já escritas: "Murders in the Rue Morgue", de Edgar Allan Poe. Uma história terrível, que a 3-D deve utilizar com a intenção única de atirar objetos (assustadores) sôbre a platéia. Bons atores no elenco: Karl Malden, o francês* Claude Dauphin, *Anthony Caruso. Comparecem também: a dançarina Allyn McLerie ("A Tía de Carlitos"), Patricia Medina (que é a heroína) e Steve Forrest.*

Produção Warner, em "warnercolor" (Nada justifica o emprêgo da côr numa história terrorífica.) A direção é de Roy del Ruth, burocrata que assina também "Uma Garôta de Sorte".

Cinemas Odeon, Rian, América, Capitólio (Petrópolis). Óculos de aluguel: Cr$ 5.

(3) *AVENTURAS DE BÚFALO BILL ("Pony Express" - Americano) — "Western" tecnicolorido da Paramount, com Charlton Heston e Forrest Tucker (boa dupla) revivendo as figuras de* Buffalo *Bill Cody e* Wild *Bill H.ckok. Duas estrêlas: a ornamental Rhonda Fleming e a excelente Jan Sterling (da "Montanha dos Sete Abutres").*

História de Frank Gruber. Cenarização de Charles Marquis Warren, que dirigiu "O Último Guerreiro", de Palance & Heston. Direção de Jerry Hopper.

Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Primor, Haddock Lobo, Mascote e Colonial.

(4) *UMA GARÔTA DE SORTE ("Three Sailors and a Girl" - Americano) — Provavelmente fraco, como todos os musicais da Warner que não contam com a voz de Doris Day ou a presença de Virginia Mayo. E' impossível fazer um musical agradável com gente anti-cinematográfica como Gordon MacRae. Além de MacRae, trabalham Jane Powell, o dançarino Gene Nelson e Sam Levene. Coreografia e direção de danças a cargo de LeRoy Prinz. Canções de Sammy Cahm Cahn* (letra) *e Sammy Fain* (música). *Direção de Roy del Ruth.*

Cinemas Vitória, Roxy, Pirajá, Tijuca, Abolição, Odeon-Niterói e Paz-Caxias.

(5) *BOMBEIRO ATÔMICO ("El Bombero Atomico" - Mexicano) — Mais um exemplar da série Cantinflas, sob a direção do habitual Miguel M. Delgado. Provàvelmente, "inspirado" no "Bombeiro" de Carlitos. Com Roberto Soto, Miguel Manzano, Elisa Quintanilla e Gilberto Gonzalez.*

Cinemas Pathé, Pax, Azteca, Caruso, Presidente, Paratodos, Coliseu, Imperator, Mauá e Leme.

(6) *ADEUS, QUERIDA NAPOLES ("Addio, Mia Bella Napoli" - Italiano) — História romântica, dirigida por Mario Bonnard. Com Fosco Giachetti, Vera Carmi, Clelia Matania, Paolo Stoppa, Bela Starace Sainati.*

Cinema Rivoli.

(7) *O CÓDIGO DO GUERREIRO)"Fort Vengeance - Americano) — "Western" colorido (processo não citado), produzido por Walter Wanger para a Allied Artists. Direção de Lesley Selander. Com James Craig, Rita Moreno, Keith Larsen, Reginald Denny e Morris Ankrum. Exclusivamente para enchimento de programa.*

Cinemas Floriano, Miramar, Maracanã, Rydan e Leopoldina.

CONTINUAM EM CARTAZ — "O Rio das Almas Perdidas", em "cinemascope", com Marilyn Monroe, Robert Mitchum e Rory Calhoun, dirigidos por Otto Preminger; no Palácio. *"O Manto Sagrado", em "cinemascope", dirigido por Henry Koster, com Jean Simmons, Richard Burton, Victor Mature e Michael Rennie* (no Madrid). *"Rapsódia", de Curtis Bernhardt, com Lizabeth Scot, Vittorio Gasman, John Ericsson e Louis Calhern,* nos Metro *(tela panorâmica, "som estereofônico Perspecta").*

REAPRESENTAÇÕES — "O Garôto e a Rainha" (The Mudlark), de Jean Negulesco, com Irene Dunne, Alec Guiness, Andrew Ray, Beatrice Campbell, Finlay Currie, Anthony Steel, Constance Smith. No Alaska.

"Mercado de Mulheres" (La Tratta delle Bianche), *italiano, com Silvana Pampanini, Eleonora Rossi Drago, Vittorio Gassman, Marc Lawrence, Sophia Loren, Tamara Lees.* No Art Palácio.

"Capas Negras", português, com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro, no S. José.

FILME SÔBRE SEGALL

S. PAULO (Sucursal) — O Departamento de Cinema do Museu de Arte de S. Paulo vai apresentar, ainda neste fim de ano, o filme documentário "A esperança é eterna", sôbre a obra do conhecido pintor expressionista Lasar Segall, que completa, em 55, 50 anos de atividades artísticas.

O interessante dêsse lançamento é o sistema "Preview", que será usado pela primeira vez no Brasil: a projeção, sem aviso prévio, cada dia num cinema de bairro diferente da cidade.

O documentário, realizado sob a direção de Marcos Margulies, responsável por êsse departamento do Museu, focaliza a obra de Segall, fazendo de suas telas os personagens do filme. A narração estará a cargo de atores do teatro e do cinema de S. Paulo (Sérgio Cardoso, Fernanda Montenegro, etc.).

Aguardem: DIA 7
COLÉ com NELIA PAULA
e sua companhia na revista carnavalesca
"GOSTEI DEMAIS"
TEATRO FOLLIES
TEL.: 27-8216
Em janeiro o Follies terá ar condicionado

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — Música e dança — Aberta todas as noites
BOITE BAR — Ar condicionado
apresenta ALBERTO CASTEL e seu bandoneon
ARMANDO RIBEIRO pianista cantor
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

TEATRO CARLOS GOMES

ESTRÉIA QUARTA-FEIRA, DIA 5, AS 21 HORAS
VIRGINIA LANE e SILVA FILHO
Na gosadíssima revista carnavalesca
É FOGO NA PIPOCA!!!
Um grande elenco. Sucesso do carnaval!
TRIO DE OURO e suas pastoras!!!
O MAIOR ESPETACULO CARNAVALESCO PARA 1955
POLTRONAS, Cr$ 70,00 — SELO INCLUSO

Zilco Ribeiro apresenta
MAS... MUITO MESMO
Consagrada de Copacabana — 200 representações!
Follies — Tel. 27-8216
DEFINITIVAMENTE, EM ULTIMA SEMANA

"Eu Quero é me Badalar" — uma Realização de Walter Pinto
Hoje às 20 e 22 hs. 5as, sab. e domingos vesperais às 16 hs. a preços reduzidos!
no teatro Recreio — com ar condicionado

A ESTRÊLA ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — Sua Majestade, o Aventureiro.
METRO PASSEIO (22-6490) — Rapsódia.
ODEON (22-1508) — O Fantasma da Rua Morgue (3-D).
PATHÉ (22-8795) — Bombeiro Atômico.
PALACIO (22-0838) — * O Rio das Almas Perdidas (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — Aventuras de Búfalo Bill.
RIVOLI — Adeus, Querida Nápoles.
VITÓRIA (42-9020) — Uma garôta de sorte.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Aventuras de Búfalo Bill.
LAPA — Aliança de Sangue (e) Folhas de Ilusão.
PRESIDENTE (42-7128) — Bombeiro Atômico.
PRIMOR (43-6681) — Aventuras de Búfalo Bill.
RIO BRANCO — Veneno.
S. JOSÉ (42-0592) — Capas Negras.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667).
AMÉRICA (48-4519) — O Fantasma da Rua Morgue (3-D).
CARIOCA (38-8178) — Sua Majestade, o Aventureiro.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Aventuras de Búfalo Bill.
MADRID — O Manto Sagrado (cinemascope).
METRO TIJUCA (48-9970) — Rapsódia.
OLINDA (48-1032) — Aventuras de Búfalo Bill.
TIJUCA (48-4518) — Uma garota de sorte.

ZONA SUL

ALVORADA (27-2936) — * Fruto Proibido.
ART PALACIO — Mercado de Mulheres.
ASTÓRIA (47-0466) — Aventuras de Búfalo Bill.
AZTECA (45-6813) — Bombeiro Atômico.
CARUSO — Bombeiro Atômico.
COPACABANA (47-2803) — Sua Majestade, o Aventureiro.
LEBLON (27-7805) — Sua Majestade, o Aventureiro.
LEME (37-6412) — Bombeiro Atômico.
METRO COPACABANA (37-9797) — Rapsódia.
PAX — Bombeiro Atômico.
PIRAJA (47-2668) — Uma garôta de sorte.
RIAN (47-1144) — O Fantasma da Rua Morgue (3-D).

TEATRO

Agradecimentos

RECEBEMOS, agradecemos e retribuimos os votos de feliz Natal e Ano Bom do Teatro Rural do Estudante, Angelo Labanca, críticos Gustavo Dória, Jota Efegê, Alfredo Souto de Almeida e Lavinia Soares, atores Nelson e Imênia Dantas e seu filho Daniel, Hotel Glória, "Boite" Béguin, escritora Zoé Laet de Barros, que entregou sua peça "Hipólita" ao TBC.

Maria da Glória e Oswaldo Neiva, do Tablado, Teatro da Coruja, Walda Menezes, da PRA-2 ("Aqui Entre Nós"), Anilza Leoni, Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA, São Paulo; Sérgio Cardoso e Nidia Licia, Werner Loewenberg, tradutor de "Bell, Book and Candle", levado por Armando Couto, em S. Paulo; Aglaia Peixoto, que tantas notícias nos trouxe do teatro na Europa e Felisberta Corrêa, que não falta nunca às estréias do Brasil.

"BOAS FESTAS"

AGRADECEMOS e retribuimos os votos de "Boas Festas" e "Feliz Ano Novo" enviados por Lola Brah, Companhia Nacional Cine-Filmes, Rádio Ministério da Educação, Clube do Cinema e Columbia Pictures of Brazil Inc.

Dercy GONÇALVES em 3 atos de Verneuil e Berr
Um Marido, pelo amor de Deus! — Guia da felicidade conjugal
Glória
Dir. JOSE' MARIA MONTEIRO — Cenário: HALFELD — Vestuário: OSV. MOTA — HOJE, AS 21 HORAS

Secção IMOBILIÁRIA

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Otimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diario Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir d Cr$ 16.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 Esquina da rua da Assembléia. Saidas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!
Limpa, amacia e renova a cútis
Marca Registrada
A venda nas Farmácias e Perfumarias
AMÉRICO — 25-2837

CARTAZES

RITZ (37-7224) — Aventuras de Búfalo Bill.
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — Uma garôta de sorte.
S. LUIZ (25-7679) — Sua Majestade, o Aventureiro.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Uma garôta de sorte.
ALFA — É proibido beijar (e) Alçapão Sangrento.
BARONESA (JPA 623) — * Os Saltimbancos.
CACHAMBI (29-4717) — Nunca é Tarde.
COLISEU — Bombeiro Atômico.
ESTÁCIO DE SÁ — Enrêdo Sinistro.
IMPERATOR — Bombeiro Atômico.
IRAJÁ — Sanha Selvagem (e) Mosqueteiros do Mar.
MADUREIRA (29-8733) — Sua Majestade, o Aventureiro.
MASCOTE (29-[illegible]) — Aventuras de Búfalo Bill.
MAUÁ — Bombeiro Atômico.
MEIER — No Limiar do Crime.
PARA TODOS — Bombeiro Atômico.
PENHA — Só os covardes se rendem (e) * Na Senda do Crime.
RAMOS — Bando de Renegados (e) Joe Sopapo, Detetive.
ROSARIO — A vida é uma canção.
SANTA ALICE (38-9993) — Sua Majestade, o Aventureiro.
SAO PEDRO (30-4181) Custa pouco a felicidade.
VAZ LOBO — Só a mulher peca.

PEL MEX — PROXIMAMENTE ALGUMAS DAS MAIS FAMOSAS PRODUCÕES da PELMEX!
Apasionada — Libertad Lamarque, Pedro Infante
Mentira — Cristina Lopez
3 Perfeitas Casadas — Arturo Cordova
A Rêde — Rossana Podestá
Casta e Perigosa — Arturo Cordova, Irasema Dilian, Mary Douglas
O Menino e a Névoa — Dolores del Rio
A Casa da Outra — Dolores del Rio, Roberto Canedo
Nora
Mulata — Pedro Armendariz, Ninon Sevilla
16 M/M — O NOVO LOTE SELECIONADO ENTRE OS MAIORES SUCESSOS PARA EXIBIDORES PROFISSIONAIS E PARTICULARES
PECADO DE SER POBRE — BURLADA — AS ABANDONADAS — AMOK — CREPÚSCULO
DOMINADORA DE HOMENS — FLOR SILVESTRE — NA CORTE DO FARAÓ — PENHASCO DAS ALMA — RAINHA DOS TROPICOS
PELICULAS MEXICANAS DO BRASIL S.A. - R. MEXICO 31-11 AND. FONE 22-4941

OS MAIS SENSACIONAIS ARTISTAS DO CINEMA MODERNO E AS MAIS BELAS ESTRELAS DA ITALIA!
FAMOSAS PRODUCÕES DO CINEMA EUROPEU PARA EXIBIDORES
16 M/M
PARTICULARES E PROFISSIONAIS!
APRESENTADAS PELA ART FILMS

Ana
Saque de Roma (O)
Outros Tempos
Pão, Amor e Fantasia
Regresso de Dom Camilo (O)
Mercado de Mulheres
Amanhã é Outro Dia
Capitão Negro
Cavaleiro Misterioso
Carne Manda (A)
Carroussel da Esperança
Cidade se Defende (A)
Crimes da Alma
Coração Ingrato
13.º Homem
Flor do Pecado
Domingo de Verão
Drama da Linha Branca (O)
Em Nome da Lei
Encruzilhada
Falcão Vermelho
Fiacre 13 (O)
Filhos de Ninguém (Os)
Francisco, Arauto de Deus (São)
Garotas da Praca de Espanha
Gavião do Nilo (O)
Lendário Mandrim (O)
Maldição de Caim
Messalina e o Bombeiro
Mercado Infame
Mulher Tentada
Mulher que Inventou o Amor (A)
Nápoles Milionária
O. K. Nero
Paris é Sempre Assim
Paschoa de Sangue
Principe da Floresta Negra (O)
Romance de Amor
Santa do Bairro (A)
Sepulcro Indiano
Sonhos de Rua
Sonho de Zorro
Sonho de Amor
Sua Majestade, o Sr. Carlone
Bela e a Fera (A)
Besta Humana (A)
Arroz Amargo
Fabíola
Amanhã Será Tarde Demais
Almas Pecadoras
Adultério
Alemanha Ano Zero
Amores de Rossini (Os)
Anjo e Os Pecadores (O)
Assim Quero Viver
Cabana do Pecado (A)
Canção Inolvidável (A)
Caminho da Esperança
Carne e Alma
Cristo Proibido (O)
Dança do Pecado (A)
De Pecadora a Santa
Entre a Mulher e o Diabo
Eugenia Grandet
Filho de Dartagnan (O)
Filho do Xeque (O)
Filhas do Desejo
Flagelo de Deus
Guarani (O)
Ludibriada
Máscara de Um Assassino
Matamouros (O)
Miseráveis (Os)
Moinho do Pó (O)
Mulher Volúvel
Órfãozinhos do Barulho

E MAIS 150 OUTROS FILMES

ART FILMS S.A.

MATRIZ: — Rio de Janeiro — Brasil
Rua Senador Dantas, 14 — 19.º andar — Edifício Astória — Telefone: 52-8020

FILIAIS
SÃO PAULO: — Largo General Osório, 135 — Tel.: 34-2444
PÔRTO ALEGRE: — Rua Gal. João Manoel, 307, sob. — Cx. Postal, 985 — Tel.: 7004
RECIFE: — Av. Guararapes, 283 — 6.º and. — Ed. Trianon
BELO HORIZONTE: — Rua Curitiba, 601
RIBEIRÃO PRETO: — Rua Américo Brasiliense, 204 — Cx. Postal, 124 —Tel.: 1768

AGENCIAS
BAHIA: — Rua Juliano Moreira, 3 — 2.º andar
BOTUCATU: — Rua Pinheiro Machado, 8-A — Cx. Postal, [illegible]
JUIZ DE FORA: — Galeria Acácias Vilela, 20 — Tel.: 1257
CURITIBA: — Praça Tiradentes, 258 — 1.º andar — Cx. Postal, 367
S. JOSÉ DO RIO PRETO: — Caixa Postal, 105

UMA SEREIA E DOIS AVIADORES

empolgante caso de amor vivido
A senhora é perfeita? O senhor é perfeito?
teste sensacional que interessa a você
...E O AMOR NASCEU NA NOITE DE SÃO SILVESTRE - MINHA PEQUENA MEU GENRO E EU - APAIXONADOS INIMIGOS - CARTA PARA A PATROA
SUA MAJESTADE MEU MARIDO — RIO DAS ALMAS PERDIDAS — CASO POLICIAL — UM ANO DE CINEMA EM REVISTA — CARTA DE AMOR ABERTA — POESIA — QUE E A TELEPATIA E QUE SABEMOS A RESPEITO DELA? — PASSATEMPOS, ETC., ETC.
Leia o n.º 388 de **GRANDE HOTEL** Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 5,00 - Nas bancas

JARDIM BOTANICO — Vendemos magnifica residencia em rua transversal, construção recente, tendo no 1.º pavimento: varanda, hall, 3 salas, toilette, copa, cozinha, 2 quartos de empregados com banheiro e garagem. No 2.º pavimento: hall, 4 quartos, 2 banheiros e sótão. — Preço 4 milhões de cruzeiros com parte financiada. — Informações com KAIC — Rua do Carmo 27, 6.º, grupo 601 — Telefone 22-1860.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

CORRETORES DE IMOVEIS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 - TEL. 43-0905

(EDIFICIO LOWNDES)

PRAIA DE MURIQUI

(Ramal de Mangaratiba)

Vende-se por Cr$ 300.000,00, com grande financiamento, ótima e moderna casa em centro de terreno de 15x38, distante 10 minutos, a pé da praia. Tratar pelo telefone: 43-1516, das 10 às 16 horas.

Um dia... êles lhe agradecerão!

...então você já terá mais alguns anos. Vincos, em seu rosto, marcarão a passagem do tempo. Ao seu redor, não mais o endiabrado garoto ou a menina de tranças. São moços. Olham-no com enlêvo junto àquela cadeira em que você descansa duros anos de luta. Há em seus lábios um sorriso de agradecimento. Porque êles têm um "teto". A linda casa de janelas azuis que os viu crescer e que você "construiu" sabe lá com que sacrifícios! Melhor paga não poderia haver àquele que soube ser um pai de verdade...

Mas poderia ser tudo diferente, se, hoje, você vacilasse! Um instante, pois, de meditação. Estamos na época das Festas. Às vésperas de um Ano Novo. Que momento mais propício para você refletir sôbre o futuro de sua família?

Sim... Você tem prazer em ser um pródigo Papai Noel. A menina de tranças pediu uma boneca. O travesso garoto está de ôlho numa bicicleta. E sua espôsa também espera "alguma coisa". No entanto, você hesita. Tem sido assim todos os anos. Os presentes se renovam. As gratificações de fim-de-ano se "evaporam" em gastos passageiros. Que existe, hoje, dos presentes que você deu à sua família nestes últimos anos? Nada... nem ninguém mais se lembra.

Você, por isso, agora não vacilará mais. Êste ano, ao invés de presentes de duração tão fugaz, você vai-lhes oferecer algo *para sempre*... um excelente terreno no saudável e deslumbrante Jardim Garrido, em Pedra de Guaratiba.

E não diga que isso é impossível. Veja bem: com apenas Cr$ 700,00 mensais, sem entrada e sem juros, você obtém imediatamente o título de propriedade de seu terreno — um "pedacinho do céu" junto à praia, com farta condução, plantações de árvores de sombra e frutíferas em franca produção, rodeado de diversos recursos e melhoramentos urbanos... e tudo isso dentro de um cenário maravilhoso, repleto de paisagens encantadoras!

Se quiser fazer um passeio e mostrar o local à família, peça, sem compromisso, condução gratuita, quando lhe convier. Passe ainda hoje pelos escritórios da Musa — Melhoramentos Urbanos S. A., Rua da Quitanda, 80 - 3.º andar, ou telefone para 23-3665 e 23-3178. Se preferir, vá diretamente à Rua da Pedra, n.º 1, ou Estrada do Catruz, n.º 2.381, no Jardim Garrido, em Pedra de Guaratiba, dando assim um passo decisivo para o futuro de sua família.

E um dia... *êles* lhe agradecerão!

Secção IMOBILIÁRIA

BOTAFOGO

BOTAFOGO — AVENIDA PASTEUR — Vendemos os últimos apartamentos do Edif. "MONIQUE", já construidos, à Av. Pasteur, 120, constituidos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, cozinha, área de serviço e dependências para empregada. GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO — Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446, 3.º — Telefones: 43-1155, 43-1139 e 43-6737. — Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

CENTRO

CENTRO — EDIFICIO GALIDA — Vendem-se os últimos apartamentos do Edificio Galida, à Rua Ubaldino Amaral, esquina da Av. Mem de Sá, todos de frente, constituidos de entrada, sala, quarto, banheiro e kitchenette. — GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar — Telefones: 43-1155, 43-1139 e 43-6737. — Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

COPACABANA

COPACABANA — Vendemos magníficos apartamentos de frente, compostos de living, sala de jantar, 3 quartos de frente, 2 banheiros nobres, copa-cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregados, varanda de serviço. Acabamento de luxo, pintura integralmente a óleo, sancas, etc. Preços a partir de Cr$ 1.230 mil, com grande facilidade no pagamento: 40% facilitados e 60% financiados em 10 anos. Entrega em janeiro de 1955. Ver no local, Edificio Monsaraz, rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana e tratar com KAIC, rua do Carmo, 27, gr. 601, tel. 22-1860.

COPACABANA — Posto 6, próximo ao Arpoador. Vendemos em construção, para entrega em junho de 1955, aptos. em edificio de 1 por andar, com hall, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregados, área de serviço com tanque e garagem. Preço 1.500 mil com 700.000 financiados em 10 anos e o restante a combinar. Informações com KAIC, rua do Carmo, 27, gr. 601, tel. 22-1860.

COPACABANA — EDIFICIO CIRU — Rua Toneleros, 89 — Vendem-se para entrega imediata, magnificos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada, garagem e "playground". GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO. Tratar na IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-1155, 43-1139 e 43-6737 — Diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda.

COPACABANA — Vendemos, para entrega em fins de janeiro próximo, apto. de frente, oitavo andar, constante de hall de elevador privado, living, sala de jantar, saleta, 3 quartos com armários embutidos, banheiro completo em côr, com armário embutido, copa-cozinha com armário embutido, quarto e banheiro de empregados, varanda de serviço com tanque e local p/ maquina de lavar, garagem. Acabamento de primeira qualidade, pintura a óleo, sancas, etc. Ver o apto. 801, Ed. Laura Lott, rua Xavier da Silveira, 85. Facilidade de pagamento com parte financiada. Informações com KAIC, rua do Carmo, 27, gr. 601 - 22-1860.

COPACABANA Vendemos, para entrega em janeiro próximo, aptos. de frente, andar alto, com living, sala de jantar, 4 quartos de frente, 2 banheiros nobres, copa-cozinha, despensa, 2 quartos de empregados com banheiros, varanda de serviço com 2 tanques e garagem. Acabamento de luxo, pintura a óleo. 40% do preço facilitados e 60% financiados em 10 anos. Informações com KAIC, rua do Carmo, 27, gr. 601, tel. 22-1860.

FLAMENGO

FLAMENGO — Vendemos para entrega imediata apartamentos prontos, na esquina de Paissandu com Marques de Abrantes, com sala e quarto conjugados, varanda, banheiro e kitchnette. Sinal de 80 mil cruzeiros, 90 mil facilitados e o restante em prestações de Cr$ 2.055,60. Ver no local apartamentos 203-204 — Informações com KAIC — Rua do Carmo, 27, 6.º, grupo 601 — Telefone 22-1860.

FLAMENGO — Vendemos na Rua Paissandu, 156, o apartamento 102 com quarto e sala separados, banheiro completo, cozinha com 7m2, quarto e W.C. de empregados, área com tanque e quintal. Garagem e grande jardim em condominio na frente. Base 450 mil cruzeiros com 135 financiados em 18 anos, juros de 9 por cento. O resto facilitado. Aceitam-se ofertas. Ver no local e tratar na KAIC — Rua do Carmo, 27, 6.º, grupo 601 — Telefone 22-1860.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 43-9891 ou 45-4433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite). INSTALADORA TÉCNICA DE OLHOS MÁGICOS LTDA.

AV. SUBURBANA — Edificio Cecile — Em construção adiantada, apartamentos com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, financiados a longo prazo sem juros. — IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446, 3.º andar.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S. A.

FUNDADA EM 1924

COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS

LOTEAMENTOS

52-8281 — 52-9761

ROSARIO 170 - 1.º ANDAR

NOS TERRENOS DA MARA

A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA MARA

COPACABANA: — Vendemos para entrega em março de 1955, apartamento composto de ampla sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área c/tanque, quarto e banheiro p/empregada. Cr$ 630.000,00 c/facilidade de pagamento e parte financiada.

COPACABANA-BOTAFOGO: — Vendemos à rua Coelho Cintra, apartamentos em início de construção, compostos de: entrada, sala, quarto divididos por armário de 2 faces com guarda-roupa, mesa, estantes, etc., banheiro c/box em côr, cozinha com armários de aço, fogão de 3 bôcas c/forno, GELADEIRA ELÉTRICA *instalada* em todos apartamentos e tanque. Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores. Ótimo local, descortinando ampla vista da Guanabara. Cr$ 245.000,00 a Cr$ 270.000,00 com facilidades de pagamento durante a construção e financiamento em 5 anos.

CENTRO: — Vendemos no Edificio PORTUGAL, apartamentos para entrega imediata, compostos de entrada, sala-quarto, banheiro e "kitch". Prédio terminado de construir êste ano, às avs. Churchill e Roosevelt. Ótimo negócio para renda ou escritório. Cr$ 370.000,00 a Cr$ 385.000,00 com financiamento em 5 anos.

COPACABANA: — Vendemos à rua Francisco Sá, 108, apartamentos de frente, compostos de: vestíbulo com armário embutido, amplo "living", 3 quartos sendo 2 c/armários, banheiro completo em côr, cozinha com armários embutidos e "box" p/geladeira, grande área de serviço, quarto e banheiro p/empregada. Cr$ 810.000,00 e Cr$ 820.000,00 com financiamento.

COPACABANA: — Vendemos apartamentos de luxo, compostos de: amplo "living", 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, área, quarto e banheiro p/empregada. Prédio sôbre pilotis com jardins, "play-ground" e salão de recepção para uso dos condominos. Acabamento de luxo. Inteiramente pintado a óleo, sancas e florões, portas emolduradas, rodapés desmontáveis, água quente em tôdas as dependências de serviço, diversos quartos para depósitos. Cr$ 995.000,00 a Cr$ ...... 1.180.000,00 com facilidades de pagamento e 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS.

IPANEMA: — Vendemos apartamentos em início de construção à praça N. S. da Paz, compostos de: entrada, sala, jardim de inverno, quarto, cozinha, banheiro, área c/tanque, quarto e banheiro p/empregada. Prédio sôbre pilotis c/3 apartamentos p/andar. Cr$ 385.000,00 a Cr$ 440.000,00 com facilidade de pagamento em 20 meses sem juros e financiamento.

IPANEMA: — Vendemos para entrega em março de 1955, apartamento de luxo, em andar elevado, com tôdas as peças de frente para a praça Gal. Osório, composto de vestíbulo, sala de recepção, grande "living", ampla sala de jantar, jardim de inverno, escritório, 4 quartos sendo um duplo, 3 banheiros sociais em côr, terraço, copa, cozinha, saleta de almôço, bar, área de serviço c/depósito, quarto e banheiro p/empregada e garage com "box" privativo. Acabamento de luxo. Inteiramente pintado a óleo, armários embutidos em todos os quartos. Cr$ 2.200.000,00 com 55% financiados.

IPANEMA: — Vendemos à praça N. S. da Paz, apartamento DUPLEX em início de construção, composto de: 1.º *pavimento:* entrada, amplo "living", sala de jantar, jardim de inverno, 2 quartos, cozinha, banheiro social, área de serviço, quarto e banheiro p/empregada; 2.º *pavimento:* hall, 2 quartos sendo um com 22m2 e banheiro social. Acabamento de luxo, sendo o "living" decorado. Pintura a óleo, sancas, banheiros em côr, área de serviço revestida de azulejos. Cr$ 1.300.000,00 inclusive garage e posto em nome do comprador sem mais despesas. Facilidades de pagamento e financiamento.

LEBLON: — Vendemos por Cr$ 450.000,00 apartamento para entrega imediata, composto de: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro p/empregada. Facilidades de pagamento e parte financiada.

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA

AV. RIO BRANCO, 108, salas 701/3

TELS.: 42-9304 — 42-9527

C. I. I. C.

(Companhia de Importação Industrial e Construtora)

QUALIDADE E SEGURANÇA DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — 5.º AND.

SALA 502 — TELEFONE 52-0366

COMPRE, AQUI, SEU APARTAMENTO

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA

Imóveis Ltda.

AV. RIO BRANCO, 108 - 7.º ANDAR - S/701/3

TELS.: 42-9304 e 42-9527

INCORPORAÇÃO — CORRETAGEM — LOTEAMENTO

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907-13 — Tel.: 22-6070.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas 73- 2.º andar — sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco 106-8 - 7.º andar — sala 713 — Tel.: 42-3633.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar - Tels.: 32-3757 e 52-1633.

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels.: 42-7341 e 42-2586.

Orlando Macedo

INCORPORAÇÃO E VENDA DE IMOVEIS

AV. RIO BRANCO, 181 (ED. CINEAC), 13.º - GRUPO 1.306

Telefones: 32-7164 e 32-6128

INCORPORAÇÃO - CORRETAGEM - CASAS - LOTEAMENTOS

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

SEGUROS, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.

Rua do Carmo, 27 - 6.º andar - Tel. 22-9322

OSWALDO SANTOS PARENTE

INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS

Avenida Nilo Peçanha, 12 - 4.º andar - Salas 413, 414 e 415 — Fones: 42-2586 e 42-7341

No América: mesmo time (e mesma disposição de vitória) para o jôgo com o líder

BENITEZ E ESQUERDINHA EM 'TEST' DE RESISTÊNCIA AO CALOR

Ontem: perderam pêso na Gávea; Amanhã: prova de fogo no campo

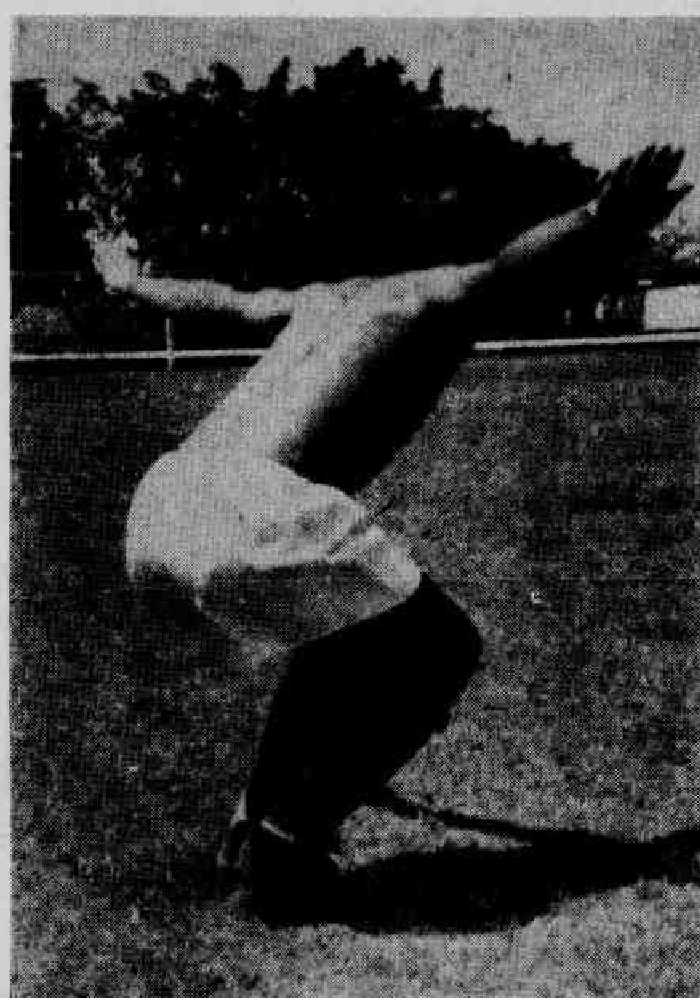
SE RESISTIREM aos 90 minutos de treinamento a que serão submetidos amanhã e sexta-feira, Benitez e Esquerdinha serão escalados no quadro do Flamengo que domingo enfrentará o América. De longa data afastados da equipe, nem Benitez nem Esquerdinha foram submetidos ainda a prova mais dura, capaz de dar a Fleitas Solich uma noção mais segura de suas condições físicas.

PELA PRIMEIRA VEZ, OS DOIS TEMPOS

Dêsde que voltaram aos exercícios, Benitez e Esquerdinha ainda não foram empenhados durante o tempo normal de uma partida. Solich os tempo poupado ao máximo, procurando apenas fazê-los retomar o contacto com os companheiros e com a bola, nos exercícios de conjunto. Esta semana, porém, ambos serão lançados durante os 90 minutos que irá durar o treino de sexta-feira. Resistindo à prova, serão escalados.

ESQUERDINHA: PERDEU UM QUILO; BENITEZ, DOIS

Ontem, com Chico e Garcia, Benitez e Esquerdinha estiveram batendo bola e fazendo ginástica, na Gávea. Benitez (de macacão de lã) perdeu dois quilos; Esquerdinha, apenas de calção, perdeu quilo e meio.



GINÁSTICA PRA VALER
Esquerdinha estava só de calção. Mas o exercício foi duro (tanto quanto o sol) e roubou-lhe quilo e meio



VOLTOU MAIS LEVE
Benitez vestiu macacão de lã e se entregou ao individual "puxado". No fim, voltou ao vestiário com menos dois quilos

Pirilo: cansado de esperar (sentado) vitórias do Bonsucesso vai plantar café no Paraná

SÍLVIO Pirilo já está cansado de esperar sentado pelas vitórias do Bonsucesso — e por melhores dias na sua nova profissão dentro do futebol: a de técnico.

Por isso está disposto a largar tudo, reunir a família, a mobília e o dinheirinho que conseguiu — e sumir.

PLANTAR CAFÉ NO PARANÁ

O primeiro plano de Sílvio Pirilo já foi feito. E poderá ser realizado a qualquer momento — tão logo o antigo artilheiro (do Flamengo e Botafogo) e atual treinador do Bonsucesso resolva.

"Quero ver se, tão logo termine o meu compromisso com o Bonsucesso, arrumo as trouxas e sigo para o Paraná. Para umas terras que o meu sôgro tem lá — e são excelentes para o café.

Felizmente não perdi inteiramente o meu tempo no futebol. Consegui, nos momentos de folga, aprender alguma coisa de lavoura também".

LAGO MUITO MANSO

Ainda não é uma decisão definitiva. Mas pouco falta para isso.

E Pirilo mesmo nos explicou porque: "Só mudarei de idéia se, por acaso, surgir até o fim do ano alguma coisa melhor. E quando eu falo em melhor, falo de contratos, de boas ofertas e de uma boa oportunidade de que algum clube grande queira me oferecer.

Eu não posso me queixar do tratamento que venho recebendo dos homens do Bonsucesso. Êles têm sido, ao contrário, todos excelentes amigos, bons desportistas, realmente admiráveis.

"O Bonsucesso é um lago muito manso, muito calmo, onde nada acontece, nem mesmo coisas alegres, bons momentos.

A "BÔCA DO VULCÃO"

E eu estou precisando, estou querendo entrar na bôca de um grande vulcão, onde a todo momento aconteçam coisas. Já me sinto maduro e vivido o suficiente para enfrentar essa prova. Sinceramente não acredito que possa ser vencido, outra vez, pelas ondas e josquinhas tão comuns e frequentes nos grandes clubes — êsses que eu chamo de "bocas de vulcão".

Quero e preciso, ainda, dessa experiência para saber, em definitivo, se devo ou não continuar.

Quero e preciso ainda dessa experiência para esclarecer uma dúvida que guardo comigo há muito tempo. Uma dúvida íntima.

Sílvio Pirilo desejaria, antes de plantar café no Paraná, saber se é ou não um fracasso como técnico de futebol. Esclarecimento que êle não pode ter no Bonsucesso: "porque, afinal, o Bonsucesso é muito bonzinho, tem dirigentes amáveis, mas é o Bonsucesso". "A fôlha de pagamento do seu time principal é igual ou menor às vêzes que a de qualquer time de aspirantes ou juvenis dos grandes clubes".

PENSA AGORA O FLUMINENSE EM PARTIR PARA O 3.º TURNO

SOMENTE os jogadores que estejam em perfeitas condições físicas, poderão ser escalados na equipe do Fluminense.

Essa decisão deverá ser tomada esta semana, tendo em vista que a direção de futebol do grêmio tricolor, não gostou do rendimento da equipe diante do América.

Os dirigentes reconhecem que vários elementos estão em precárias condições, necessitando de assistência e tratamento médicos.

Por isso mesmo, os jogadores serão examinados rigorosamente. Aquêles que necessitem de cuidados especiais, serão tratados, para que no terceiro turno, possam alcançar o melhor de sua forma.



CORRIDA AO SOL
Bria quem comandou o individual. Garcia e Chico juntaram-se a Benitez e Esquerdinha — e lá estiveram todos na Gávea correndo para perder peso

Starling revê plataforma e cuida da sua propaganda

HOJE o sr. Geraldo Starling Soares fará uma (última revisão na sua plataforma de candidato (situacionista à presidência da Confederação Brasileira de Desportos.

As cópias já mimeografadas — algumas já distribuidas à imprensa — dão como pontos capitais da plataforma do sr. Geraldo Starling Soares:

a) Reforma do Estatuto.

b) criação de novos cargos, inclusive o de diretor tesoureiro no mecanismo administrativo da C.B.D.

c) maior aproximação e melhores relações entre as federações estaduais e a C.B.D.

d) soberania das assembléias.

VIAGEM AO NORTE

Numa última tentativa de conseguir vencer a resistência e a oposição do chamado bloco nortista, o candidato situacionista da C.B.D. — acompanhado de seu companheiro de chapa Ivan de Freitas, deverá viajar, entre 3 e 6 de janeiro, com destino a Salvador e Recife.

A COMISSÃO DE PROPAGANDA

A candidatura situacionista terá uma grande publicidade — o que é inédito na C.B.D. Com êsse objetivo já se reuniu a comissão encarregada de traçar planos para a propaganda do sr. Geraldo Starling Soares como candidato à presidência da C.B.D.

São membros dessa comissão: Ivan de Freitas (candidato a vice), Manoel Maria de Paula Ramos, Alfredo Curvelo e o Major Vasconcelos.

Treinam os atletas para os jogos Panamericanos

Esta tarde, nas Laranjeiras, o primeiro ensaio dos cariocas convocados - Trinta e oito nomes relacionados pelo Conselho Técnico - Donn Kinzle contratado especialmente pela CBD — Programa

FINALMENTE, hoje, às 15 horas, no Estádio das Laranjeiras, será efetuado o primeiro treino dos atletas cariocas, convocados para os "II Jogos Pan-Americanos".

Trinta e oito nomes (de ambos os sexos) foram relacionados pelo Conselho Técnico de Atletismo da CBD, abrangendo os quatro clubes filiados à FMA: Flamengo, Vasco da Gama, Fluminense e Botafogo.

DONN KINZLE

Os atletas serão dirigidos pelos próprios técnicos. Estes, no entanto, obedecerão à orientação do norte-americano Donn Kinzle, especialmente contratado pela CBD.

Terminado o período inicial de treinamento, o Conselho Técnico fará a seleção dos homens que atingiram os índices técnicos previamente estabelecidos (ou dos que devam continuar em treinamento, a critério de Donn Kinzle), para começar os preparativos finais. Nessa parte, Donn Kinzle será o técnico, ficando os atletas à sua disposição.

PROGRAMAÇÃO

Ainda esta semana deverá reunir-se o Conselho Técnico da CBD, a fim de organizar o programa das eliminatórias estaduais, marcadas para os dias 8 e 9 de janeiro.

As eliminatórias serão realizadas simultaneamente nesta capital, em S. Paulo e em Pôrto Alegre.

Presidente quer saber o horário do "clássico"



O SR. Abellard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, ainda não sabe bem a quantas andam as negociações entre América e Flamengo para mudar o horário do "clássico" de domingo.

Enquanto o Flamengo parece insistir em fazer o jôgo às 17,30, o América bate pé nas 17 horas. Não quer nada com a bola branca nem com os refletores acesos.

A FEDERAÇÃO DESCONHECE

— "Sendo assunto de iniciativa dos clubes, a Federação não teve conhecimento de nada, até agora. Em face do contraditório das informações, porém, hoje mesmo tomarei a iniciativa de consultar América e Flamengo. Afinal, preciso saber a que horas mandar para o estádio funcionários e juízes e — mais não houvesse — a que horas eu mesmo devo sair de casa"...

Nenhuma alteração no América para o "clássico" de domingo

Martim Francisco conservará a mesma formação que derrotou o Fluminense — Amanhã o primeiro treino coletivo



EM CAMPOS SALES
João Carlos, Paraguaio, Agnelo Vassil e Cacá — A mesma disposição de luta para domingo

AMANHÃ, pela manhã, o América realizará o seu primeiro treino de conjunto desta semana, com vistas ao "clássico" com o Flamengo.

De acôrdo com as informações de Martin Francisco, não será feita qualquer alteração no quadro que derrotou o Fluminense, uma vez que nenhum dos atuais titulares está sob cuidados médicos.

HAVERA CONCENTRAÇAO

Desta feita os jogadores do América ficarão concentrados, a partir das 18 horas de sexta-feira.

Quando da semana passada, atendendo aos festejos de Natal, Martin Francisco liberou seus comandados para que passassem a noite com seus familiares. Agora, todavia, o técnico não vê a mesma necessidade e festejará a passagem do ano juntamente com os jogadores, na concentração.

O PROGRAMA

Ontem, os craques do América tiveram o dia livre. Hoje, pela manhã, voltaram ao clube, sendo submetidos à revisão médica e a treinamento individual.

Amanhã, primeiro coletivo e quinta-feira, novo individual. 6.ª feira pela manhã, apronto, sendo iniciada às 18 horas a concentração.

☆★☆★☆★☆★

NOTÍCIAS

CARAMURU arrumou telefone; Carmem Miranda disse que quando saiu do Brasil minha conversa já era coisa manjada, que eu fôsse cantar em outra praça; Mario Franqueira reformou o carro e continua me levando pra casa; leitoras novas pararam de me telefonar, dando lugar a leitoras novissimas; a Televisão continua querendo meu concurso e eu continuo fazendo o doce pra conseguir melhor proposta; Zezé Moreira continua marcando por zona; Geraldo Romualdo da Silva e Lucio Guimarães não têm viajado; Nilton Ribeiro continua fazendo continência e falando com o secretário em posição de sentido; Araujo Neto continua não resistindo aos olhares do Flamengo (apesar do seu compromisso com o Vasco perante a sociedade); Flavio Costa não deu sopapo em ninguém no Natal; o América na moita, na moita, pode fazer uma chegada maluca e não deve isso a ninguém; Ronaldo Theobald continua feio pra burro; Ely Azeredo continua discutindo cinema comigo (o que me orgulha); conheci Max Nunes no Maracanã e êle disse que eu era engraçado; os sonhos do bar do Darcy continuam matando; em Friburgo gentes continuam dormindo de janela fechada, enquanto em Ipanema gentes não conseguem dormir nem de janela aberta; minha mãe continua plantando tinhorões no quintal da Tijuca; Waldyr Figueiredo continua trazendo carne do açougue do velho para todos nós; Lucinho reassumiu a chefia da seção de esportes e continua chamando a gente por "tu" (e isso continua me irritando profundamente); Ricardo Galeno continua sendo o meu velho amigo Jorge Nascimento; continuo rindo com o Pif-Paf de Vão Gôgo e com as Orelhas Ardem do Super XX, apesar de dizerem que humorista não acha graça nos outros; minha palavra será exigida no almôço da TRIBUNA (a turma da seção de esportes é muito coesa e sabe imitar voz de multidão), e finalmente, o China (Relação, esquina de Lavradio) continua sendo o menor "garçon" de todos os tempos.

★☆★☆★☆★☆

BATE-BOLA

Dom Rosso CAVACA

A DÚVIDA

POIS o diretor está de volta e a grande dúvida dissipada.

Vocês não sabem a agonia que me causava aquela história da bola de além-mar. Era tanta anedota! Tanta pilhéria! Que a gente afinal de contas acaba se confundindo. E tantas fizeram que eu confesso, tinha minhas dúvidas. E foi por isso que naquele dia, horas antes da partida dele, eu expliquei tudo, disse que não estava brincando e que quando êle chegasse lá, não deixasse de assistir pelo menos uma partida oficial.

Êle prometeu, riu muito e até deu uma bronquinha miúda:

— "Você parece idiota, rapaz! Então você é do tempo de acreditar em bola quadrada?!"

Mas, ou por pena do meu estado patológico, ou pra se ver livre de mim, disse que verificaria.

E eu fiquei aqui, esperando que em uma das cartas êle mencionasse, mas as cartas vinham e o meu pedido ficava como que esquecido, sem referência em uma das linhas sequer.

Ontem (caramba, a gente tem direito a ficar zangado) não fui à chegada dele. Pois fui injusto, e hoje, perante vocês todos me penitencio. Fui um egoista, um despeitado, um déspota, um oligarca (o oligarca é simples homenagem). Pois imaginem que hoje pela manhã êle mandou me chamar. Entrei no gabinete, esperando uma deixa pra dizer da sua desatenção ao meu pedido e êle me calou a bôca antes de qualquer palavra.

Abriu um embrulho, tirou de dentro aquele objeto de pouco mais de um palmo, semelhante a uma passa. Depois, apanhou uma bomba de encher pneu de bicicleta, encheu a passa e me mostrou.

Rimos muito e êle falou, muito insinuante:

— "Sem comentário, moço! Brincadeira tem hora!"

COBRANÇA

FAZ quinze dias que esqueci um quilo de café na redação. Adoeci, fiquei quatro dias em casa e quando voltei, dois colegas haviam levado meio quilo cada um.

Os ditos (ao meu retôrno) disseram esportivamente que tinham tomado a deliberação de levar o café mas que devolveriam. Que era só um gôzo. Tá certo, mas até hoje neca, e eu quero meu café! Pouparei seus nomes nestas vinte e quatro horas. Depois disso não quererei mais meu café, quererei personagens novos para o Bate-Bola. E êles valem um quilo de café.

DE BOAS FESTAS

LUIZ Paulistano (Diário Carioca), Mario Figueiredo (Emissora Continental) e José Carlos Borges Pires (daqui mesmo), mandaram-se cartões de boas festas. Foi-se com isso, aquela desculpa que eu dava a todo mundo de que a gente de Imprensa não tem tempo pra cuidar de deveres sociais.